

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO BADARO, N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Domingo, 8 de Maio de 1949

End. tel. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.554

Rejeição a toda e qualquer proposta russa visando a retirada das tropas da Alemanha

TROPAS NACIONALISTAS E COMUNISTAS LUTAM TENAZMENTE NA AREA OCIDENTAL DE CHANGAI

A SORTE DO IMPORTANTE PORTO DEPENDE DO RESULTADO DA SANGRENTA BATALHA — DESARTICULAÇÃO DE UM "COMLOT" DOS VERMELHOS. SENDO SUMARIAMENTE EXECUTADOS OS SEUS LIDERES

CHANGAI, 7 (UP) — Está sendo travada a batalha pela posse das posições que defendem a parte ocidental de Changai informam círculos fidedignos.

LUTA FERROVA

CHANGAI, 7 (U.P.) — Luta-se ferozmente na área ocidental circunvizinha à cidade de Changai.

OS COMUNISTAS LANÇAM 10 MIL HOMENS EM AÇÃO

CHANGAI, 7 (UP) — Dez mil soldados comunistas desencadearam violento ataque às posições nacionalistas existentes numa área situada a oeste de Changai.

Círculos bem informados declararam que a luta é uma das mais encarniçadas já travadas entre nacionalistas e comunistas desde que estes atravessaram o rio Yangtze no dia 22 de abril.

AS BAIXAS NACIONALISTAS

CHANGAI, 7 (U.P.) — Revela-se que os nacionalistas até o momento, na batalha que se trava a oeste de Changai, tiveram mil mortos e 100 prisioneiros.

CHANGAI, 7 (UP) — Notícias recebidas da frente de combate revelam que os comunistas estão dominando a situação, forçando os nacionalistas pouco a pouco a cederem suas posições.

Sabe-se que até o momento os nacionalistas tiveram cerca de mil baixas e 100 prisioneiros.

DESARTICULADO UM "COMLOT" COMUNISTA DENTRO DE CHANGAI

CHANGAI, 7 (UP) — As autoridades nacionalistas revelaram que foi desarticulado um "complot" cujos membros planejavam se apoderar do cruzador nacionalista "Fuhu" para entregá-lo aos comunistas.

Foram presos três dos cabeças desse "complot", um dos quais era o espião Chen Kang Ting.

CHANGAI, 7 (UP) — Revela-se que foram presos mais de 500 "quinta-colunas" comunistas dentro de Changai.

As autoridades nacionalistas afirmaram que doze líderes do movimento subterrâneo comunista de Changai foram fuzilados. Otto dessas execuções verificaram-se ontem em praça pública.

EXECUÇÃO SUMARIA EM CHANGAI

CHANGAI, 7 (A. P.) — Foram executadas em plena via pública, nesta cidade, mais 10 pessoas acusadas de violação da lei marcial. Os elementos que foram apanhados em pilhagens com armas na mão, foram fuzilados no próprio local, depois de serem obrigados a se ajoelharem no chão.

POSSIBILIDADES DAS TROPAS COMUNISTAS ATACAREM CHANGAI

CHANGAI, 7 (U. P.) — Círculos autorizados manifestaram que se foram certas as notícias recebidas de Cantão sobre a queda do importante centro de Kashing e de Kunhan, as comunistas estariam com seus exércitos praticamente às portas de Changai para o assalto final.

OS VERMELHOS ENTRARAM EM KASHAN

CHANGAI, 7 (AFP) — As forças comunistas entraram hoje em Kashan, segundo informações recebidas nesta cidade. Ao mesmo tempo, outras unidades comunistas atacavam Kashan, 73 quilômetros a nordeste de Kashing. As forças nacionalistas, por seu turno, efetuam uma retirada estratégica em direção de Sung Kiang, 25 quilômetros a sudeste de Changai. A pressão comunista sobre Changai se intensificou desde a queda de Kashing, tanto mais que a tomada de Hangchow já isolou Changai do interior. Foram as

tropas do 10.º Exército comunista que assaltaram Kashing, em três setores, enquanto que outras unidades cercavam a cidade e avançavam ao longo da costa da baía de Hangchow, na direção de Pinghu, 30 quilômetros a leste de Kashing.

GRANDE ATIVIDADE DA AVIAÇÃO NACIONALISTA

CHANGAI, 7 (U. P.) — Pela primeira vez desde a queda de Nankim, aviões nacionalistas iniciaram uma atividade em grande escala, em torno de Changai. Foram metralhadas e bombardeadas posições comunistas até 80 quilômetros para oeste, na direção de Hangchow.

AVANÇAM OS INVASORES EM VARIOS SETORES

CHANGAI, 7 (AFP) — Segundo informações procedentes de Nan Chang

as forças comunistas avançam na direção oeste, ao longo da ferrovia Tchak lang-Kiang Si, a cerca de 25 quilômetros de Chia Kien, última localidade importante que se acha em poder dos nacionalistas, no caminho da capital provincial, Nang Chang. Nesta última cidade todas as casas comerciais e bancos estão fechados: as ruas estão desertas. Os trens continuam a trafegar na direção norte até Iou Kiang, e oeste e a Tchou, na ferrovia Cantão-Hankou. Anuncia-se, por outro lado, que as forças comunistas, depois de haverem tomado Hang Tchou, passaram por Chien Kang e tomaram Hsiao Chan. Houve ataques ontem à noite, visando ounchan; em Ka Hsing, os combates prosseguem. Por seu turno, a aviação nacionalista realiza bombardeios sobre comboios comunistas nas estradas.

A ARGENTINA INICIA ENTENDIMENTOS PARA O COMERCIO COM OS SOVIETICOS

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — A Rússia iniciou negociações comerciais com a Argentina, informa-se de fonte segura.

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Oficialmente, não foi possível colher informações sobre novas negociações entre a Rússia e a Argentina, tanto do lado soviético como das autoridades portenhos.

O sr. Budarin confirmou porém que conferenciou com o chanceler Bramuglia, sobre questões de interesse para os dois países.

Os meios bem informados asseguram, todavia, que as conversações foram consagradas ao estudo das trocas comerciais, que seriam realizadas entre os dois países, exportando a Argentina para a Rússia couros, lã, óleos vegetais e matérias graxas.

De seu lado, a Argentina importaria o petróleo da Rússia.

Vitoria da proposta do Brasil na ONU favorável à reaproximação com Franco

Depende agora do plenário a concretização das medidas aprovadas pela Comissão Política — O bloco soviético atacou a proposta brasileira

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — O Brasil obteve uma vitória na reunião de hoje da comissão política das Nações Unidas.

A proposta apresentada pelo Brasil, em conjunto com a Bolívia, Chile e Colômbia, sobre a Espanha, foi aprovada na comissão, por 23 votos contra 16 e 15 abstenções.

DEPENDERÁ AGORA DO PLENÁRIO

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — Dependendo da Assembleia Plenária, agora, a proposta do Brasil, para que seja deixada aos Estados membros da ONU liberdade de ação no que concerne as relações com a Espanha.

Das grandes potências, a França, Inglaterra e Estados Unidos se absteram de votar a proposta brasileira, mas a Rússia votou contra.

Considera-se difícil que a assembleia plenária ratifique a proposta tal como foi aprovada na comissão política, com efeito, na sessão plenária, a proposta, para ser aprovada, precisaria reunir dois terços dos votos.

ACUSAÇÕES DO BLOCO SOVIETICO

LAKE SUCCESS, 7 (U.P.) — Realizam-se hoje os debates em torno das propostas apresentadas ao comitê político da Assembleia Geral, para resolver a questão espanhola.

O primeiro orador da sessão matutina do comitê político foi o delegado ucraniano, Vasily Tarasenko, o qual repetiu as acusações ontem

formuladas pelos componentes do bloco soviético, de que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão auxiliando Franco, e lei recortes de jornais, como prova de que as duas nações ofereciam auxílio econômico a Espanha. Também afirmou que a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou uma resolução segundo a qual os benefícios do Plano Marshall seria extensiva a Espanha.

Seguiu-se o delegado da Índia, depois do presidente do comitê, sr. Fernando Van Langenhove, da Bélgica, haver anunciado que estavam em votação as duas moções sobre a Espanha. O delegado indiano anunciou que votaria contra as duas nações: quer a brasileira, quer a polonesa.

Voto a seguir, o senhor Hector Mc Neil, da Grã Bretanha, o qual anunciou que o seu país é contrário à moção polonesa e que se abstém, com respeito à proposta brasileira.

Antes de dar o seu voto, o sr. Mc Neil pronunciou um extenso discurso para rebater as acusações formuladas contra os britânicos, pelo delegado da Polónia sr. Kantschuy, durante a sessão de ontem.

NENHUM AUXÍLIO INGLÊS A FRANCO

Mc Neil refutou como "absolutamente despidas de fundamento" e "mentirosas" as afirmações de Kantschuy, segundo as quais a Grã Bretanha havia fornecido aviões de "jacto propulsão" a Espanha.

"Preparam os EE. UU. a contraproposta caso os soviéticos apresentem tal exigência — Início das conversações técnicas para o levantamento do bloqueio

WASHINGTON, 7 (UP) — Um diplomata norte-americano de alta categoria revelou hoje que os Estados Unidos rejeitarão qualquer proposta soviética que implique na retirada imediata das tropas de ocupação na Alemanha.

Acrescentou que o Departamento do Estado está redigindo uma contraproposta para o caso em que os russos formulem tal exigência na reunião, em Paris, do Conselho de Ministros das Relações Exteriores.

O referido diplomata afirmou que os Estados Unidos são partidários da política de ocupação prolongada. O informante é considerado pessoa altamente fidedigna porque se trata de um dos principais conselheiros do secretário do Estado Dean Acheson. Sabe-se mesmo que ele será membro da delegação dos Estados Unidos à reunião dos chanceleres das quatro grandes potências a se realizar em Paris.

Entretanto, uma informação procedente do outro lado da cortina de ferro indica que a estratégia soviética, em Paris, será orientada para obtenção do apoio dos nacionalistas alemães, e esta estratégia dependerá da proposta para a retirada de todas as forças de ocupação da Alemanha. Outro diplomata norte-americano, entretanto, está convencido de que esse projeto soviético fracassará. Declarou que, em primeiro lugar, o projeto resultaria numa união mais sólida das nações da Europa Ocidental, especialmente a França com os Estados Unidos, devido aos temores de que a Alemanha possa voltar à sua política de agressão no futuro.

(Conclui na 2.ª página).



VAI CHEGAR
O ASTRO
XAVIER CUGAT
TRAZIDO PELA
ESTRELA TUTELAR DOS BONS PRODUTOS
DA
COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
QUE OFERECE SUAS ATUAÇÕES AOS SEUS MILHÕES DE CONSUMIDORES,
A PARTIR DO DIA 12, NAS EMISSORAS TUPI E DIFUSORA (CURTAS E LONGAS)
XAVIER CUGAT
INICIARÁ SUA TEMPORADA EM SÃO PAULO, TOCANDO EM
4 GRANDES BAILES BENEFICENTES, NO TEATRO MUNICIPAL:

DIA 12	DIA 13	DIA 14	DIA 15
Baile da Bandeira Paulista contra a Tuberculose (rigor.)	Baile da Ass. Paulista de Combate ao Câncer (rigor.)	Baile do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz - Noite de Maio - (rigor.)	Baile da Ass. Brasileira de Radio, para construção do Hospital do Radialista.

PARTICIPARÃO TAMBÉM AS FAMOSAS ORQUESTRAS DE
GEORGES HENRI, SILVIO MAZZUCCA E WALTER GUILHERME

Proclamado pela Assembléia de Bonn o 1.º governo da Alemanha Ocidental

Regeria até os setores de Berlim — Os comunistas poderão aderir ao novo Estado

BONN, 7 (U. P.) — A Assembléia Constituinte de Bonn, proclamou o governo provisório da Alemanha Ocidental, inclusive os setores oeste de Berlim.

REGERIA OS DESTINOS DA ALEMANHA

BONN, 7 (U. P.) — A Assembléia Constituinte alemã anunciou a constituição de um governo provisório que regerá os destinos da Alemanha Ocidental até a celebração das próximas eleições gerais.

OS COMUNISTAS PODERÃO ADERIR À NOVA FEDERAÇÃO

BONN, 7 (U. P.) — Os dirigentes políticos da Alemanha Ocidental declararam que, se os comunistas da zona soviética desejam um governo alemão unificado, podem aderir à nova Federação Alemã criada nesta cidade.

Os líderes socialistas e democratas cristãos repeliram as sugestões da imprensa controlada pelos soviéticos no sentido de se pôr de lado a idéia de um Estado alemão ocidental em favor de uma Alemanha unida sob o "Congresso Popular" comunista, na zona soviética de ocupação. O sr. (Conclui na 2.ª página).

O que se lê na Rússia de hoje

De ALEXANDER WERTH

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

PRAGA — Tudo que os russos fazem hoje em dia tem um objetivo. Escrever livros simplesmente pelo gosto de escrevê-los ou com a finalidade de distrair o leitor é inconcebível. E se tais obras "sem objetivo" são escritas, não são publicadas. Que é publicado, então? A melhor maneira de se verificar consiste em ler as revistas literárias mensais de 200 ou 300 páginas que publicam, quase infalivelmente, todas as obras em verso e prosa destinadas a ler, posteriormente, grande aceitação, quando editadas em livro. Essas revistas são "Novy Mir", "Oktabr" e "Znamie", de Moscou, e "Zvezda", de Leningrado, cujas tiragens vão de 60 a 100.000 exemplares.

Algumas vezes, essas revistas são censuradas pelo Comitê Central do Partido Comunista, como se deu recentemente com "Znamie", cujo nível ideológico foi considerado insuficiente em 1948. Uma das novelas publicadas pela revista foi censurada por suas "complicadas conotações psicológicas" da literatura burguesa ocidental". Também censurou o Comitê Central a crítica literária da revista, que ridicularizava os personagens comunistas excessivamente perfeitos apresentados nos romances. Essa crítica coincidiu com o recente ataque do "Pravda" aos críticos teatrais que, em vez de aprovarem plenamente o conteúdo ideológico das novas peças, mostraram a tendência de censura-las pelo seu "primitivismo". Desse modo, o apelo direto à emotividade é considerado mais importante que a perfeição técnica.

Mais de dois anos se passaram depois que regas rigorosíssimas

foram impostas à literatura pelo falecido A. A. Zhdanov. Os últimos números das revistas literárias são interessantes para mostrar a tendência da literatura soviética. O padrão não é, em absoluto, elevado. Nada há que se aproxime de um escritor como Sholokhov, que não publica um livro há muitos anos; e, se aparece alguma coisa de boa qualidade, provém de homens já idosos, como Fedin. Na verdade, o tom nostálgico de seus romances (Fedin prefere contar o que se passou há trinta ou quarenta anos atrás) não pode ser considerado como característico da "era Zhdanov" da literatura russa. Isso é bem visível pelo fato de, apesar de ser popular e escrever muito melhor que a maioria, nunca ter conquistado um Prêmio Stalin.

Um poeta moderno "difícil", como Boris Pasternak, naturalmente não vê suas obras publicadas recentemente, só aparecendo como tradutor. Um dos poetas novos relativamente requintados cujas obras ainda são muito publicadas é Zabolotsky, em parte porque alguns de seus poemas obedecem ao "padrão". E em verdade que o resto de sua poesia chega a refletir um curioso tipo de pantaleão comunista, em que é exaltada a eternidade, tanto da miséria como do espírito.

"Não morreré, meu amigo. No perfume das flores
Hei de ressuscitar..."
E o poeta chega mesmo (que horror!) a apresentar uma tendência quase existencialista:
"Nada no mundo é melhor que viver..."

Naturalmente, nenhum desses versos constitui um exemplo típico da poesia soviética a atual. Um exemplo típico é um poema como o "Dia de Trabalho" de Lukoni, publicado na "Zvezda", de Leningrado.

Trata-se de uma série de quadros, tendo como cenário uma fábrica de tratores de Stalingrado, reconstruída. O poema não é destituído de verve e vigor e mesmo de certa vivacidade verbal. O ruído das máquinas se alterna com algo semelhante às canções de minar; as visões de guerra e destruição são seguidas de descrições dinâmicas da nova fábrica, com o brilho do sol sobre os tratores que passam em filas nos tapetes rolantes da fábrica. O trator aparece rodeado de uma aureola de glória quase sobrenatural. Os personagens — as crianças, a velha que lhes conta histórias das dificuldades, os velhos operários da fábrica de tratores, as risinhas moças e a nova geração do Komsomol — todos são simpáticos e nobres. Do mesmo modo que, nos anos que se seguiram a 1920, nos Estados Unidos e noutros países tornou-se costume escrever poemas em que as fábricas capitalistas eram comparadas ao inferno, o poeta russo de hoje pinta a fábrica de tratores como um verdadeiro paraíso. E deve-se observar que o poema de Lukoni é muito melhor que os poemas "industriais" escritos ultimamente. É um indicio de progresso, mesmo dentro dos estreitos limites traçados por Zhdanov. (Conclui na 2.ª pag.)

Conferenciara com os produtores paulistas o sr. Correia e Castro

RIO, 7 (Asapress) — Os srs. Correia e Castro, de São Paulo, foram convidados para uma visita aos produtores paulistas do Estado de São Paulo, a fim de trocar ideias com os produtores paulistas, visando a solução de várias dificuldades que vem enfrentando estes últimos no setor do crédito.

Projeto de redução da dívida dos pecuaristas

RIO, 7 (Asapress) — Na Comissão de Justiça da Câmara, o sr. Prestes Maia apresentou projeto de redução das dívidas dos pecuaristas. O projeto é longo, e conclui pela inconstitucionalidade do referido projeto. A matéria não foi votada porque o sr. Prestes Maia não conseguiu o quórum necessário para a votação.

Os convencionais udenistas, por 1.601 votos, indicaram o nome do sr. Prestes Maia à governança do Estado

APENAS DOIS VOTOS EM BRANCO — 186 DIRETORIOS PRESENTES A CONVENÇÃO — COMO DECORRERAM OS TRABALHOS — OS ORADORES — QUESTÕES DE ORDEM

Conforme estava anunciada realizou-se, ontem, a convenção extraordinária da União Democrática Nacional e que teve por objetivo discutir e indicar o candidato do partido à governança do Estado, no pleito eleitoral de 1951.

Como é sabido, existiam duas correntes no partido brigadista. Uma, liderada pelos elementos que integram a chamada "ala moça" e que há muito vinha lutando, dentro da agremiação, para que a mesma espelhasse a candidatura Prestes Maia, antigo governador da cidade e a outra, formada por elementos mais moderados que achavam ser extemporâneo o trato da atual questão política uma vez que ainda fal-

tam cerca de dois anos para o pleito. Com a apresentação da candidatura Prestes Maia, sustentada dentro de um sentido puramente popular, como se o apelo de mais de 15 mil eleitores da Capital, os acontecimentos se precipitaram, formando o ambiente propício para que nas atividades da convenção decorresse naquela clima de

A medida que os convencionais exerciam seu direito de voto, deixavam o local e se dirigiam para o prédio Martinelli, onde está instalada a nova sede do partido brigadista, que foi inaugurada com toda a solenidade.

As juntas apuradoras, mais ou menos às 18.15 terminaram a contagem

nação de representantes de partidos, destacando-se, entre elas, uma assinatura pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano e dirigida ao professor Valdemar Ferreira e que está assim redigida:

"São Paulo, 8 de maio de 1949. Dr. Valdemar Ferreira, presidente da



As alto o professor Valdemar Ferreira quando dava conhecimento ao sr. Francisco Prestes Maia de que os convencionais udenistas indicaram seu nome como candidato ao governo do Estado de São Paulo. Em baixo, um aspecto do salão do Clube Independência, completamente lotado pelos convencionais udenistas e numerosa assistência.

entusiasmo e civismo, como aconteceu ontem.

Cerca das 9.30 horas da manhã a mesa dirigente dos trabalhos iniciais começaram a ser recebidas as credenciais dos delegados dos diretórios, que se fizeram representar em número de 186, sendo recebidos, também, os vereadores do Interior e Litoral, da Capital e bancadas da Câmara Federal e Estadual. Eram 12.30 horas quando as exigências preliminares foram satisfeitas, e às 13.30 horas foi instalada a sessão, sob a presidência, inicialmente, do sr. Valdemar Ferreira, presidente da Comissão Executiva do Partido, substituído, depois, pelos prefeitos e vereadores do Interior. A primeira questão da pauta foi saber-se se a convenção deveria escolher os candidatos aos postos de governador e vice-governador ou somente governador, saindo vitoriosos os que defendiam o último ponto de vista.

Para melhor esclarecimento do assunto, falaram, por essa ocasião, os srs. Rui Dória, Luiz Lima, Casemiro Brites, Prudente de Moraes Neto, Valdemar Ferreira e Edgar França, representantes respectivamente, os primeiros, de São José dos Campos, Franca, Jundiaí e os três últimos da Capital.

INDICAÇÃO E VOTAÇÃO

O sr. Joaquim Fernando Paes de Barros, delegado do diretório de Jau, falando em seguida, depois de ressaltar detalhes ligados ao problema da sucessão governamental acentua que os paulistas têm necessidade de contar no governo com um homem que tenha um passado de honestidade, realizações, capacidade administrativa e um espírito superior, qualidades encontradas no antigo prefeito de São Paulo, sr. Francisco Prestes Maia, nome que apresentava à consideração dos convencionais.

Tal indicação foi recebida pela mesa dirigente dos trabalhos, que submeteu, antes de proceder à votação, à consideração do plenário, diversas moções de aplausos ao sr. Silvestre Ferraz Egreja, por sua alta tomada no caso dos cafés do D.N.C. ou tomada no caso do sr. Luiz Piza Sobrinho, ao sr. Henrique Bayma, pelas diretrizes traçadas ao partido durante sua presidência, aos srs. Moisés Amaral Santos e Prudente de Moraes Neto, dirigentes dos departamentos do Interior e Capital, aos deputados federais e estaduais e outros moções, agora de solidariedade, ao sr. João de Mesquita Filho que tem sido vítima de ataques caluniosos e injustos. Todas as moções foram aprovadas.

APURAÇÃO

Em seguida foi a sessão suspensa e constituídas três juntas apuradoras do pleito que iria ter lugar, imediatamente. Os convencionais foram sendo chamados para que votassem indicando o nome do candidato udenista no futuro pleito eleitoral ao posto de governador do Estado.

dos votos, que apresentou o seguinte resultado: delegados da Capital e zonas 1 a 3: 819 votos para o sr. Prestes Maia; delegados das zonas 4 a 8: 389 votos para o sr. Prestes Maia e dois em branco e delegados das zonas 9 a 14: 393 votos para o sr. Prestes Maia.

Assim, o antigo prefeito da capital, sr. Francisco Prestes Maia, obteve, na convenção udenista de ontem, 1.601 votos, contra apenas dois em branco.

OUTRAS SOLENIDADES

Cerca das 21 horas, presente o sr. Valdemar Ferreira, foi aberta a sessão de encerramento, tendo sido convidadas, para tomarem assento à mesa de direção dos trabalhos, os srs. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, Calo Luiz Pereira de Souza e Antonio Ferreira de Castilho, integrantes desse órgão superior republicano, Antonio Silvio da Cunha Bueno, representante do P. S. D., professor Alípio Correa Neto, presidente do Partido Socialista Brasileiro, Mem Sobrinho, representante do P. T. B., Carlos Pereira de Queiroz e Antonio de Almeida Prado, dirigentes udenistas e Luciano Mendes Magalhães, da U. D. N. do Ceará, que foram saudados pelos convencionais.

Um detalhe dos mais expressivos, quando se procedia ao convite para que os representantes dos partidos tomassem assento à mesa, ocorreu quando foi dito o nome do sr. Raul da Rocha Medeiros. Os convencionais udenistas, de pé, durante longo tempo, aclamaram entusiasmadamente o ilustre líder republicano, que emocionado, agradeceu aquela prova de consideração à bandeira Republicana que ele tão bem representava.

Em seguida procedeu-se à leitura da ata da eleição do candidato à governança, e que é aquele que acima publicamos.

O professor Valdemar Ferreira, inicialmente, agradeceu aos representantes dos vários partidos, que acolheram o convite que lhes foi feito honrando a convenção com o comparecimento. Declarou que é um gesto consolador e que espera que todas as agremiações, depois de suas convenções, possam apoiar o nome do sr. Prestes Maia, que proclama como candidato da U. D. N. Declarou, ainda, que a sessão é histórica na vida dos partidos, que devem unir seus esforços no sentido de restituir a São Paulo sua posição de dignidade e combater o atual governo que se caracteriza pela corrupção.

UMA CARTA DO PARTIDO REPUBLICANO

No expediente constavam diversos ofícios e cartas, comunicando a designação de representantes de partidos, destacando-se, entre elas, uma assinatura pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano e dirigida ao professor Valdemar Ferreira e que está assim redigida:

União Democrática Nacional — Prezado amigo: Tenho a honra de acusar o recebimento da carta de 7 de março p. p. em que v. exc. se dignou transmitir-me o texto da moção aprovada pela Diretoria Estadual da União Democrática Nacional sobre o problema da sucessão governamental do Estado, e, comunicando-me ser pública e notória a manifestação favorável à candidatura do sr. Prestes Maia, por parte de grande número de correligionários de v. exc. peço-me que apresente o assunto à consideração dos diretores do Partido Republicano a fim de que v. exc. possa apresentar o seu pensamento à próxima convenção que a União Democrática Nacional vai realizar para deliberar sobre ele.

Em resposta, e em aditamento à comunicação que lhe fiz pessoalmente, cumpro-me reafirmar-lhe que a Comissão Diretora do Partido Republicano, que já em mais de uma oportunidade sugeriu o nome ilustre e digno do sr. Prestes Maia ao exame dos demais partidos políticos que militam em nosso Estado, encara com grande simpatia a manifestação da opinião pública favorável à indicação de seu nome como candidato ao governo do Estado na eleição a se realizar no próximo ano.

Sendo, entretanto, o assunto de competência privativa da Convenção do Partido, a Comissão Diretora aguarda oportunidade de sua convocação para manifestação definitiva. Aproveito o ensejo para apresentar a v. exc. os protestos de minha mais alta e elevada consideração, (a.) — Raul Medeiros".

SAUDAÇÃO AO SR. PRESTES MAIA

Eram precisamente 22.15 hs., quando, acompanhado da comissão que o fora buscar e receber às portas do Clube Independência, o sr. Prestes Maia deu entrada nos salões, sendo recebido com vibrantes e demoradas saúvas de palmas e constantemente vivado.

Tendo o sr. Prestes Maia tomado assento à mesa levantou-se o professor Valdemar Ferreira e declarou: — "Sr. Prestes Maia, cumpro o dever de comunicar a v. exc. e à seção estadual da U. D. N. que atendendo aos anseios de São Paulo, por seus órgãos mais representativos e pela mocidade paulista, por voto secreto dos convencionais, acaba o nome de v. exc. de ser indicado para candidato ao posto de governador do Estado de São Paulo. São Paulo, neste instante, encontrou-se a si mesmo".

Saudando o sr. Prestes Maia, falou, então, o sr. Henrique Balma, antigo presidente da Comissão Executiva Estadual da U. D. N. que acentua, de início, não ser o sr. Prestes Maia pessoa inteiramente estranha ao seu partido, pois fora seu candidato ao posto de prefeito da capital, candidato que malograra em virtude de uma lei injusta que tirou aos paulistas o direito de escolher seu governante. Prestes Maia, diz ainda, não foi, apenas, na Prefeitura

Em tempo de compreender o erro

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO, 7 — As nações envolvidas pela guerra tiveram de fazer imensas emissões de moeda fiduciária para enfrentar despesas militares. Era caso de salvação pública. Assim fizeram os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Rússia, a Alemanha, a Itália e a Grécia.

Outras nações, porém, pouco envolvidas na guerra, aproveitaram-se da oportunidade para aumentar o seu meio circulante e fazer compras no mercado internacional.

Por terem aumentado o saldo da balança comercial, durante a guerra fizeram emissões de papel para compra de cambiais.

O Brasil levou mais longe a levandade das emissões. Antes da guerra já fazia emissões de papel para comprar ouro metálico, a pretexto de acumular um lastro para a futura estabilidade da sua moeda. O que, na realidade, fazia era desvalorizar o meio circulante, no propósito de elevar os preços, em benefício das classes patronais.

Essa política absurda, como disse o professor Eugênio Gudin, fez a grande inflação em que se mergulhou, cada vez mais, o Brasil, até 1947, quando se parou de emitir.

O fato espantoso é que, a partir de 1935, antes da guerra, o Brasil aumentava o seu meio circulante de 3 para 5 bilhões de cruzeiros, fazendo grande alta dos preços, aumentando os lucros e reduzindo os salários.

Com a guerra, os nossos governantes encontraram pretexto para aumentar ainda mais o meio circulante, no propósito de comprar cambiais.

Até 1946, o meio circulante chegou a 20 bilhões de cruzeiros. Somente em princípio de 1947 cessaram as emissões.

Havia-se, no curto espaço de dez anos, sextuplicado o volume da moeda brasileira. Durante os anos de guerra, a massa de moeda fiduciária quadruplicou, multiplicando os preços e propiciando lucros extraordinários na indústria e no comércio.

Ao mesmo tempo, os salários

eram reduzidos na proporção com que se desvalorizava a moeda.

Depois, vieram as greves, as reclamações para aumento de salários, na indústria, no comércio e no funcionalismo público, civil e militar.

Não completamos ainda o "rastreamento dos preços das salarhos e já os inflacionistas pedem outras emissões de papel-moeda para financiamento da produção. Pedem o financiamento da produção com papel-moeda, mas no propósito de obter a desvalorização da moeda, isto é, a alta dos preços. Assim temos, e não será fácil sustar a marcha da inflação.

Os inflacionistas, industriais, comerciantes, tem muita força política e pouco espírito de previdência. Desejam lucros imediatos, com a desvalorização da moeda, causa da alta dos preços.

O governo, entretanto, além das classes patronais, terá de proteger as classes de trabalhadores, na indústria, no comércio e no funcionalismo público, civil e militar.

A desvalorização da moeda, causada pelas emissões, significa prejuízo para os que vivem de salários: prejuízo agravado pelo propósito de aumentar os lucros das classes patronais.

Prévio o governo atenção à palavra de Robert Schuman, atual primeiro ministro da França: "É sobretudo pela política monetária que se exerce a ação governamental de uma nação moderna".

Libre-se o governo da pressão dos que pedem financiamento no propósito de obter a alta dos preços causada pelas emissões.

Recursos para o necessário financiamento da produção devem ser os dos bancos, das caixas econômicas, dos institutos de previdência, todos orientados pelo banco do governo.

O que nos aconteceu com as emissões para a compra de ouro em barra e de cambiais de exportação foi realmente um desarrastamento da política monetária. E tempo de compreender o erro, para corrigi-lo.

Debates em torno da internacionalização do Instituto da Hileia Amazonica

Amazonica

RIO, 7 (Correio) — Se as sensacionais advertências do deputado Artur Bernardes em importante discurso pronunciado na Câmara, sobre a hileia amazônica, impressionaram profundamente a opinião pública, a sua palavra teve agora a sua primeira grande consagração na I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização realizada em Goiânia. O deputado João Botelho, presidente da Comissão de Recuperação da Amazônia, fez a leitura do seu parecer sobre a importância da questão, suscitando acalorados debates, de vez que o depoimento da referida Comissão coincide com o enunciado pelo deputado Bernardes, isto é, no sentido de que o governo não ratifique o convenio estabelecido pelo Instituto da Hileia Amazonica. Esta recomendação foi contrariada pelo deputado Jales Machado que alegou ser desnecessário fazer-se ao governo federal tal sugestão, de vez que o Congresso já está encarregado do assunto. Frouso, ao mesmo tempo, que não via qual importância no fato de ser o Instituto da Hileia Amazonica de caráter internacional.

Contra o ponto de vista do deputado Jales Machado, ergueram-se as vozes do deputado João Botelho, cel. Frederico Rondon, sr. Joaquim Inojosa e Obaventura Nogueira da Cunha, este relator da referida indicação.

As discussões se prolongaram através dos mais ardorosos debates, merecendo especial destaque a palavra do deputado João Botelho que, representando o ponto de vista do gal. Inácio José Ferrásimo, pronunciou vibrante alegação. Pôde a votação as recomendações da recuperação da Amazônia, foram aprovadas permanentemente, portanto, a indicação contrária ao Instituto da Hileia da Amazonia.

Assinado o decreto de aumento de salário dos marítimos

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da República assinou o aumento de salário dos marítimos, na base proposta pelos ministros do Trabalho e Viação. A tabela é a seguinte: comandante de 1.ª classe, 7.200 cruzeiros; comandante de 2.ª classe, 6.700; 1.º maquinista de 1.ª classe, 6.400; 1.º maquinista de 2.ª classe, 6.000; 1.º maquinista de 3.ª classe, 5.350; 1.º maquinista de 1.ª classe, 5.100; 1.º piloto, 5.100; 1.º comissário de 2.ª classe, 4.950; 1.º radio-telegrafista, 4.800; 2.º maquinista de 2.ª classe, 4.650; 3.º maquinista, 3.950; 2.º radio, 3.650; 2.º comissário, 3.650; conferente, 3.550; eletricitista, 3.250; condutor maquinista, 3.250; escrevente, 3.250; enfermeiro, 3.250; arrais, 3.250; contra-mestre, 3.250; 1.º cozinheiro, 3.250; carpinteiro, 3.250; cabo fogista, 2.750; fogista, 2.150; 2.º cozinheiro, 2.150; padoleiro, 400 cruzeiros; 1.900; curviro, 1.775; 3.º cozinheiro, 1.750; talheiro, 1.650; moço, 1.650; ajudante de cozinha, 1.525; praticante de maquinista, 1.130; praticante de piloto, 990 cruzeiros; praticante de comissário, 990 cruzeiros.

Ficaram mantidas as gratificações previstas na portaria 263, na seguinte base: 1.º maquinista, 400 cruzeiros; 2.º maquinista, 300; 3.º maquinista, 200; cabo-fogista, 150; fogista, 120; carneiro, 100; padoleiro, 100.

Tratado de extradição entre o Brasil e o Uruguai

RIO, 7 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Relações Exteriores do Senado, que aprovou o parecer favorável ao decreto do Legislativo que ratifica o tratado de extradição entre o Brasil e o Uruguai, assinado a 5 de setembro de 1948.

Foi aprovado também o parecer favorável ao decreto legislativo que ratifica a convenção da Organização Meteorológica Mundial e o protocolo referente à Espanha.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BREVES MEMÓRIAS DO COZINHEIRO DO PALACIO GUANABARA

Os pratos e os hábitos culinários dos presidentes brasileiros, desde Delfim Moreira

RIO, 7 (Correio) — José Felipe Braga, o velho cozinheiro do Palácio do Catete, que faz agora seus 62 anos, contou a um repórter carioca algumas curiosidades da sua longa passagem pela "Copa e cozinha" do Palácio do Governo. Voto para ali com o presidente Delfim Moreira. E tem servido a todos que o sucederam, de maneira que, a uma pergunta do jornalista sobre os hábitos culinários peculiares a cada um, teve uma resposta pitoresca a respeito, mas focalizando de preferência os três últimos governantes.

— "O dr. Bernardes — disse ele — sempre foi um homem simples, severo e intransigente. Jamais reclamou um prato. E' o que se pode dizer o homem frugal". Já com o presidente Washington a cozinha presidencial no Brasil atingiu a sua época de esplendor. Com o presidente Washington Luis, grande conhecedor das iguarias, que não as desprezava, amando o bom prato sabendo, como nenhum outro, admirar o requinte a a finura de um dourado cardápio. Da Sofia, esposa do presidente, era uma patroa admirável, continha mestre Braga. Educada nos velhos moldes, era uma criatura sensível e, amada por todos os empregados do Palácio. Certa vez preparei um "rosbif" a gosto do presidente, que tinha especial paladar para carne polpuda e tenra. Nesse dia, porém, a carne que veio para a cozinha não correspondeu ao gosto do presidente e ficou com o aspecto de tostada. Pelo simples motivo de ao mesmo falar aquela aparência que sintonizava perfeita-

mente com esteticismo culinário do ilustre homem público, o presidente observou à da Sofia:

— Sofia, este "rosbif" não me parece apurado...

— Washington, vou falar com o Braga, replicou a veneranda sra...

— Não, Sofia, ao mestre Braga não quero tem o direito de reclamar...

O sucessor de Washington Luis foi o sr. Getúlio Vargas, por obra e graça de uma revolução. E o futuro ditador costumava dizer ao velho mestre Braga: "Braga, você é que é o nosso presidente. Eu ainda passo, e voce fica". O borenzismo gostava do churrasco e do vatapá, de comidas apimentadas e de temperos fortes. Muitas vezes deixava de sair para esperar algum prato especial que Braga lhe anuviava com antecedência.

E o gen. Dutra?

— O presidente gosta de uma boa feijoadinha e é um homem extremamente simples em suas refeições. Tem ido varias vezes a cozinha agradecer aos empregados os seus serviços. Jamais ofereceu um banquete íntimo e sempre nos recomenda parcimônia nas despesas. Semanalmente, jantam com o presidente Dutra varios dos seus auxiliares imediatos. Outras vezes, o presidente janta sozinho com a família. Da Maria Luiza Dutra, é hoje, a verdadeira dona da casa. A morte da Santinha abalou o presidente de maneira profunda. O general sente a sua ausência. E nós sentimos isso no geral e procuramos trabalhar de acordo com os desejos de da Santinha.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITOS	VENCIMENTOS	
	1.ª prestação	2.ª prestação
55.0 — Vila Euclá — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vera — Estrada de Cangaba — Vila Dalila	8-5-49	6-8-49
56.0 — Sítio da Invernada — Vila Carrão — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Mencheter — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Isabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49
57.0 — Vila Alpina — Vila Bela — Vila Independência — Vila Prudente — Vila Zelina	12-5-49	10-8-49
58.0 — Cidade Nova — Vila Anchieta — Vila Conde do Pinhal — Vila Camargo — Vila Esperança — Vila Guarany — Vila Jacaré — Vila Nair — Vila Vera Cruz — Vila Moimho Velho — Vila São João Climaco	15-5-49	13-8-49
59.0 — Vila Butantã — Vila Oriental — Vila Pirajussara — Caminho de Itú	17-5-49	15-8-49
60.0 — Bairros dos Remédios — Vila Cerâmica — Vila Leopoldina — Vila Osasco — Presidente Altino — Vila Regina	17-5-49	15-8-49
75.0 — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
76.0 — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
77.0 — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49
78.0 — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz público que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercício e referentes aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS, à rua São Bento, 365 (Sub-Solo), pessoalmente, apresentando o recibo do ano anterior, ou pelo telefone 3-5431, mencionando o número do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima. Os contribuintes que não receberam o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento e os de SANTO AMARO na Divisão da Fazenda da Sub-Prefeitura, instalada à Rua Capitão Tiago Luz n. 242, no horário do expediente normal, menos aos sábados que é das 9 às 11 horas e onde poderão também ser efetuados os respectivos pagamentos.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis das 8.30 às 16.15 horas e nos sábados das 8.30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadores abaixo indicados que funcionam no horário observado pelos Bancos.

- 1.0 — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.0 — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.0 — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.0 — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n. 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.0 — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agência do Banco Mercantil S.A.).
- 6.0 — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.0 — SANT'ANA — Rua Voluntários da Pátria n. 2.122 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.0 — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n. 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.0 — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).
- 10.0 — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
- 11.0 — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1.052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
- 12.0 — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2.366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S.A.).
- 13.0 — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agência do Banco Moreira Sales S.A.).
- 14.0 — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 221 (Agência do Banco Itaú S.A.).
- 15.0 — PRAÇA DA REPÚBLICA — Praça da República n. 76 (Agência do Banco da América S.A.).
- 16.0 — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209 (esq. José Paulino) (Agência Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

CONVERSA MOLE...

ENCONTREI-ME ONTEM COM UM VELHO AMIGO, MERGULHADO SEMPRE NO ESTUDO DAS QUESTÕES DO CAFÉ. ESTAVA PALIDO, COM OLHEIRAS AÍ E UM BRANCO EMERGIDO, SEGUNDO ME INFORMOU, DES QUELOS EM QUARENTA E OITO HORAS.

— Mas, que foi que você fez? Alguma extravagância?

— Nada disso; sou um homem, como sabe, morigerado...

— Então, alguma doença repentina?

— Absolutamente; o estado em que me vi é por causa do relatório do ministro da Fazenda. Levei duas noites e dois dias, alimentando-me a café sem açúcar, para decifrar esse montão de charadas. E fiquei reduzido a frangalhos. Por um triz que não enlouqueço, sem decifrar coisa alguma. Lá a

churumela de trás para diante, de diante para trás, saltadamente, ora um período, ora outro. Cheguei a ler uma linha sim, outra não. E aqui me tem você sem saber coisa alguma do que o ministro da Fazenda quis dizer.

— Julguei o meu amigo um verdadeiro herói. Considerei-me muito mais feliz, pois aqui estou, rijo e fero, sem haver perdido uma grama do peso, com as mesmas cores sadias, um bom humor à prova de todas as desgraças deste mundo, desde uma cobra-dão judaica pela manhã na minha porta a uma viagem de bonde até os cinemas da Lapa, agarrado ao balaustrado.

— Mas, pelo que vejo você não leu o relatório. Foi com a pergunta que

me fez o amigo. Respondi-lhe mais ou menos isto:

— Você conhece os costumes da Índia? Não conhece? Pois são muito pitorescos. Imagine que prevalece lá, em certas castas religiosas, o princípio da inofensividade. Não se opor aos maus, não destruir um inseto, uma planta, nada. Todo e qualquer ato de violência praticado contra o mais ínfimo ser da criação, representa um crime de lesa consciência. Assim sendo, nem mesmo as pulgas e os percevejos devem ser molestados. Por causa disto, certos poetas, quando viajam e têm de se acomodar em hotéis cujas camas estão infestadas de pulgas, pagam a um pária qualquer para permanecer nas ditas camas por algum tempo. Depois

de sacadas as pulgas e os percevejos, então oipotado vai dormir tranquilamente.

— Mas que tem isso com o Relatório?

— Tem que, em vez de me deixar nesse leito onde fervilham os sevandijos, aguardei que outros aí se espalhassem, isto é, lessem o calhamaço e viessem explicar o seu conteúdo aos homens inofensivos como eu. Agora sim; tenho rondado à vontade. Sei perfeitamente o que se contém no relatório do ministro. Ele ali por que me sinto perfeitamente à vontade; dei outros sofreram por mim. E isto é ou não é, nos dias de hoje, uma coisa?

— SIMÃO, O CAOLHO.

As pulgas e o relatorio

ULTIMA CONFIDENCIA

FRANCISCO PATI

Maurice Maeterlinck morreu quase nonagenário. Ninguém ignora que durante muito tempo se acusou Vicente de Carvalho de ter adaptado, com o título de "Ultima Confidencia", em "Rosa, rosa de amor", uma das "Douze chansons" do poeta de Gand, sem no entanto, a menor alusão ao fato. Eram os bons tempos em que uma bela poesia, divulgada pelas revistas, conseguia abrir um hiato na vida de São Paulo. A gente andava com as revistas de bolso do bolso, pelas redações dos jornais, pelos cafés, a comentar a precisão. Os redações de crítica literária eram ansiosamente aguardados por todo mundo. Não contentes com a nossa opinião, corriam a conhecer a dos outros, especialmente daqueles que faziam profissão de orientadores da beleza poética.

A canção de Maeterlinck são, ao todo, vinte versos divididos em cinco estrofes, havendo um revezamento de heptassílabos e pentassílabos.

É um jogo de perguntas e respostas. Parece, à primeira vista, um diálogo: alguém (uma mulher) pergunta ao homem amado e responde, então, às perguntas que lhe faz uma confidente. No fundo, porém, é um monólogo em voz alta. Quem já amou sabe o que isso quer dizer. Fazemos perguntas a nós mesmos. As respostas oscilam entre a esperança e a dúvida, porque não essas, na realidade, os dois polos de quem ama. E se ele voltar? E se ele não voltar? E se ele voltar? E se ele não voltar? E se ele voltar? E se ele não voltar?

Maeterlinck tinha uma imagem muito bonita no pensamento. Era esta: "Na hora de morrer, sorri para ele que não chorasse". Transformou-a numa canção. Aquela imagem ficou-lhe na "chave de ouro" para perguntas preparatorias da quinta e última.

Em Vicente de Carvalho o poema final de "Rosa, rosa de amor", constante de oito estrofes em que se revezam alexandrinos e versos de seis sílabas, é, igualmente, uma resposta angustiada, quase dilacerante, a uma pergunta que traduz, antes de mais nada, uma vã esperança. A mulher (é também mulher quem fala) sabe que ele não voltará. Quer, porém, ludibriar-se a si mesma. "E se acaso voltar?" diz-lhe uma voz que não é senão a voz da própria desesperança. "Se se arrepender e perguntar o que é fêto de ti?"

NOTAS & COMENTARIOS

A MENTIRA E O SUBORNO

Ainda está dando motivo a comentários de toda sorte a entrevista que o governador do Estado concedeu a representantes da imprensa da capital, no curso da qual fez desafortunadas referências ao Legislativo do município e abordou outros assuntos para fazer o auto-elógio de sua administração.

Assim relativamente ao serviço de trânsito, afirmou s. ex. ter este melhorado de modo notável, apresentando resultados mais satisfatórios do que o do Rio de Janeiro, "onde o número de veículos em circulação é bem maior do que aqui". Chegou até a confrontar os totais da estatística de acidentes de trânsito referentes às duas capitais para concluir que em São Paulo há menor número de vítimas, circunstância que, na sua abalizada opinião, exprime a excelência do serviço da D. S. T., num desmentido formal à crônica sangrenta das ruas paulistas, registrada diariamente pelos jornais. É, portanto, o mesmo tempo que a população daquela também supera de muito à da metrópole bandeirante, residindo aí a razão do elevado total de vítimas de desastres na via pública citado pelo entrevistado. Aliás, o confronto não pode ser honestamente feito dada a deficiência do registro policial em São Paulo, onde a maior parte dos desastres automobilísticos nem chega ao conhecimento das autoridades, sendo "abafada" na hora pelos interessados, mediante expedientes sobejamente conhecidos, o que não se verifica no Rio. Infelizmente, a instituição do suborno — como a do "jogo do bicho" — está aqui mais consolidada.

Mesmo na fiscalização exercida pelos "comandos" de trânsito, com a colaboração de voluntários da Sociedade Amigos da Cidade, há falhas imperdoáveis, originadas pela deficiência de guardas-civis que auxiliam as diligências e que lidam a confiança dos seus superiores, permitindo, em troca de uma cédula de cinquenta ou cem cruzeiros, a livre passagem do infrator. O "truque" é quase sempre o mesmo: — ao ouvir a intimação para apresentar seus documentos, o motorista apanhado em flagrante exhibe a carteira de identidade, dentro da qual já está, dobrada pelo meio, uma nota de certo valor; e guarda abertamente a caderneta e vai para trás do veículo, fingindo conferir o número da chapa. Abaixa-se, retira o dinheiro, empalma-o com a habilidade de um prestidigitador e restitui o documento ao seu possuidor, dando-lhe franquia de trânsito. Tudo muito simples, muito natural, como se fosse a coisa mais inocente deste mundo. Há, porém, guardas mais inescrupulosos ainda que chegam a discutir o preço do suborno com o "freqüente" — deparando com uma nota de cinquenta cruzeiros, por exem-

Diz-lhe o que quiseres, diz-lhe que partiu, diz-lhe que nunca mais me viste, diz-lhe que morri amando-o! A gradação do desespero é completa, pelo menos na minha opinião. Por sinal que o poeta santista escreveu uma das mais belas coisas que conheço em toda a literatura poética brasileira:

"Diz-lhe que o seu nome ensanguentava a boca"

Que o seu belo não quis! Nunca me preocuparam demasiadamente semelhantes indagações. Se uma idéia é bonita e me agrada, ponho-a no meu copo e bebo-a. Isto é de Musset. No tempo a que remontam estas reminiscências dizia-se, em abono da tese que apresentava "Ultima Confidencia", como sendo uma adaptação de Maeterlinck, que Vicente de Carvalho era usário e vezelero nisso, tanto que um dos seus mais belos versos não passava igualmente de uma parafrase de Camões. Aludia-se ao que começa assim: "Eu cantarei de amor tão fortemente". Camões dissera: "Eu cantarei de amor tão docemente".

Tais coisas, hoje em dia, não repercutem no espírito dos nossos jovens e a vida em São Paulo tomou um ritmo tão acelerado que seria loucura tentar defini-la com um lindo verso. Servimo-nos, não obstante, da oportunidade que o falecimento do poeta de "Serres Chaudes" me oferece para dizer que está tudo errado. "Um belo verso é uma alegria para sempre", escreveu Keats. Se estivesse em meu poder, tornaria obrigatória a leitura, ao menos uma vez por semana, dos homens que "purificam a torpeza da terra" com versos e lágrimas.

A canção de Maeterlinck tornou-se muito conhecida entre nós, primeiro, por causa da coluneta que levantou a "Ultima Confidencia" de Vicente e, segundo, pelas excelentes traduções que nos ofereceu Guilherme de Almeida e Ariston Seltas. Estes dois grandes poetas incorporaram definitivamente ao patrimônio da nossa sensibilidade o pequeno poema do autor flamengo. Quanto a Vicente de Carvalho, premoniu-nos com um dos mais altos momentos do lirismo nacional. Não negarei que o seu espírito se tenha encontrado com o de Maeterlinck no ponto de partida. Serviu-se dele, no entanto, logo depois. Aliás, o Simbolismo não permitiu ao poeta brasileiro anteceder a amplitude que tem o verso lírico do autor de "Palavras ao mar".

O exame dessa diferença fundamental levar-nos-ia, porém, muito longe.

COISAS ESPANTOSAS

Depois de tudo quanto já se escreveu, depois dos discursos fulminantes, tanto na Assembleia do Estado como na Câmara Federal, depois da exposição do sr. Malta Cardoso, na Rural Brasileira — parece que nada mais se pode acrescentar à refutação oposta aos argumentos do ministro da Fazenda. E assim com, efeito seria noutro país, isto é, naqueles países onde a noção do justo e do injusto, o conceito do verdadeiro e do inverídico, ainda permanecem inalteráveis em suas acepções clássicas, e a demência se categoriza entre as enfermidades que inabilitam os homens para os postos de responsabilidade pública.

Mas, em nossa desgraçada terra, força é que prossigamos na análise da questão suscitada pelo DNC. Exposta como foi até aqui com a sincera coragem de apontar ao chefe do Executivo federal os erros cometidos pelos funcionários de sua imediata confiança, seria natural que a estas horas tais funcionários estivessem afastados dos seus cargos, se em tudo isso não houvesse o lado psicológico. Nós apenas estamos emergindo da longa noite da ditadura; sob o regime da imprensa arrolhada, o parlamento trancado, não poucos dos atuais ocupantes dos altos postos se habituaram a agir sem o menor apelo da opinião pública. E é bem de ver que esses homens dão de ombros, hoje, ante o clamor das classes prejudicadas, da mesma forma que ontem estavam certos da impunidade, e, o que mais é, persuadidos da impossibilidade de serem publicamente ventilados os assuntos administrativos, salvo quando para serem incensados suas ilustres pessoas.

Assim, não admira que se contenha no Relatório do ministro da Fazenda, aludindo aos signatários do Memorial entregue ao presidente da República, este trecho de ouro: "Ante forças tão poderosas, representadas por tão eminentes personalidades, muitas das quais credoras da minha estima pessoal, seria muito mais comodo, sem ferir suscetibilidades, deixar-lhes o campo livre, enviando a vossa excelência o meu pedido de demissão. Não o faço, entretanto, porque o meu dever, na pasta que vossa excelência me confiou, é defender o interesse nacional e este para acima do interesse dos cafeicultores e comerciantes de café, assim como do interesse particular de qualquer classe, por mais legítimos que se apresentem".

Ora, quais as classes e personalidades que assinaram o Memorial? Vale a pena enumerá-las até o infinito, para melhor apreciar o pensamento exarado naquele trecho do caudaloso e confuso Relatório, pelo honrado titular das finanças; são as seguintes: vice-governador de São Paulo, sr. Novelli Junior, toda a bancada paulista da Câmara Federal, toda a Câmara Estadual, sem dis-

tinção de cor partidária, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, Associação Comercial de Santos, Associação Comercial de São Paulo, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; além do que, o Memorial contou com o apoio irretrito da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Centro do Comércio de Café de Paranaíba, Sindicato dos Bancários de Santos, Sindicato dos Operários Portuários de Santos, Sindicato dos Corretores de Café de Santos, Sindicato dos Vigias Portuários de Santos, Sindicato do Comércio Varejista de Santos, Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios de Santos, Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, Sindicato dos Operários do Comércio Armazenador e Ensaadadores e Carregadores de Café de Santos, Sindicato dos Auxiliares na Administração do Comércio de Café, em Santos, Sindicato dos Estivadores de Carris Urbanos e Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga de Santos.

Todas essas entidades, pelos seus componentes da mais variada categoria social, financeira e econômica, solidarizados por interesses que, se fossem ilegítimos, não os agremiariam numa tão impressionante unanimidade, no entender do honrado titular das finanças estão querendo que o governo federal lhes advogue uma causa contrária aos interesses da Nação. O honrado titular das finanças não reconhece em ninguém, neste país, qualquer parcela de idoneidade quando protesta contra os abusos da administração pública. Probo, imaculado, intransigente na defesa do "interesse nacional", só existe um homem neste país: o ministro da Fazenda. E' o que afirma ao presidente da República, no Relatório agora dissecado pelos deputados Piza Sobrinho, Emilio Carlos e Plínio Cavalcanti, na Câmara Federal, e pelo deputado Lincoln Feliciano e outros, no Palácio Nove de Julho.

Tão espantosas coisas se passam sob o signo do Cruzeiro do Sul, e de tal modo se acha a opinião pública familiarizada com o absurdo, em matéria política e administrativa, que o Relatório, onde se contém o pedacinho edificante por nós transcrito, não provocou um terremoto. Todas as classes enumeradas, todas as personalidades, no exercício de um direito sagrado, representaram contra os abusos do DNC, demonstrados por uma argumentação exaustiva e irresponsável, mas o ministro da Fazenda, compelido pelos fatos a pedir demissão, não o faz porque, sozinho contra tudo e contra todos, é o único homem capaz de salvar o Brasil.

Positivamente, depois do ministro da Fazenda, o dilúvio.

REGIME ESCOLAR

Com o reinício, na semana que hoje finda, do ano letivo na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, voltou completamente à normalidade a vida das nossas escolas superiores.

Muito agitados foram os últimos dias do ano passado e os primeiros meses do atual. Fianços no precedente de anos anteriores, os estudantes pleitearam abono de faltas. O exame da pretensão cindiu não só os mestres como a própria Faculdade e o Conselho Universitário. Coube ao sr. ministro da Educação deltar-lhe a pá de cal. Surgiu, então, a greve. Como esta se prolongasse, votou-se no Congresso da República, a todo pano, a lei que restabeleceu os exames de segunda época para os não-freqüentes. Realizaram-se estes sob ambiente carregado. Sucederam-se as reprovações. Mas, lá dizem os franceses, é bom o que acaba bem...

Não sabemos, todavia, se por ocasião da reabertura dos cursos, em todas as escolas superiores de São Paulo, foram cumpridas as instruções do sr. ministro Clemente Mariani, constantes da circular aos reitores das Universidades e diretores de Institutos superiores do país, baixada em fins de fevereiro próximo passado.

"Eu me permitiria supor, pois, a v. ex. — dizia o importante documento — que, ao se iniciarem as aulas, fossem os alunos esclarecidos quanto às suas obrigações e às condições gerais do regime escolar, de modo especial no que diz respeito à frequência, à pontualidade, às aulas e exercícios, e aos critérios de verificação do rendimento escolar. Certo é que não terão os docentes força moral para exigir o cumprimento dos deveres escolares a seus alunos, se não os cumpriram, também, na mesma forma, com a mais perfeita exatidão".

Lembramo-nos de haver chamado a

O escritor Roberto Alvim Corrêa

GILBERTO FREYRE

O que especialmente me encanta num crítico como o sr. Roberto Alvim Corrêa é que, para ele, como para o sr. Alvaro Lima, para o sr. Otto Maria Carneaux, para o sr. Sergio Buarque de Holanda, para o sr. Antonio Candido, para o sr. Osman Pimentel, para o sr. Wilson Martins, a atividade crítica não é nem meio de vida nem canilho para a imortalidade acadêmica. Nem, tão pouco, atividade acililar da política como para esse hoje tristemente defuncto da literatura que é o sr. Astrútilo Pereira: — um comunista do Partido em cuja fala, em cujos modos, em cujas tendências os companheiros de seita vêm sempre, com maus olhos, o adolescente sentimental que belou a mão pálida de um moribundo chamado Machado de Assis; e não o túmulo de Lenin.

Ha quem faça da literatura, em geral, ou da crítica literária, em particular, meio de vida. E a literatura crítica tem chegado a ser para alguns excelente meio de vida e de prestígio social ou político, fácil como é o crítico graduar elogios ou agressões de acordo com conveniências pessoais. Mas quase sempre com sacrifício daquelas qualidades que Pio Baroja destacou uma vez como necessárias à boa literatura e que são essenciais, ao meu ver, à boa crítica: — "a sinceridade, a honestidade, a audácia". São qualidades quase sempre prejudicadas, no caso de escritores que dependam exclusivamente das graças dos mecenas ou dos favores do publico, pelos seus contrários: — pela insinceridade, pela desonestidade intelectual, pelo medo. Medo não só de divergir como de concordar. Não só de denunciar o charlatão como de admirar o talento autêntico.

E o mesmo é certo do escritor ou do crítico preocupado com a chamada imortalidade acadêmica. Quase sempre escreve com a preocupação de não dizer inconveniências que possam comprometer os olhos dos acadêmicos.

Quanto ao escritor ou ao crítico que se põe servilmente às ordens de seita política ou teológica não é nem escritor político mas metade, relíquio e geralmente apenas sobejo de escritor. Compreende-se que um Milton ou um Byron tenham sido nos seus próprios dias de esplendor homens de seita: seita religiosa e até seita política. Mas num país e numa época em que quase cada cabeça de intelectual era uma ardente cabeça antes de protestante que de Protestante. Compreende-se o Catolicismo de um Chesterton, de um Bernanos e mesmo de um Maritain: — um Catolicismo que nunca se torna sectário, embora seja sempre lucida.

atenção de reitores, diretores e professores para vários itens da referida circular, na ocasião em que ela foi divulgada pela imprensa. Não faltou, mesmo, quem escrevesse ter sido inspirado o titular balanço pelos sucessos que então se desenrolavam nesta capital e que tanta inquietação estavam causando aos estudantes e à sociedade paulistana. Não vamos reabrir a ferida. E' nosso objetivo, apenas, deixar consignado nesta coluna um voto de congratulações com professores e estudantes de Direito pela reabertura dos cursos.

Deverá vir a São Paulo no próximo sábado, o deputado federal sr. Raul Pila, a fim de pronunciar, na noite do mesmo dia, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência sobre o parlamentarismo. Após a mesma, o ilustre deputado responderá às questões que lhe propuserem sobre o regime parlamentar e em especial sobre a emenda nesse sentido por s. a. apresentada na Câmara dos Deputados.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei decretada pela Assembleia Legislativa abrindo na Secretaria da Fazenda a Secretaria da Agricultura um crédito especial de dez milhões de cruzeiros destinados a cobrir as despesas decorrentes do plano de combate ao "carvão" da cana de açúcar.

Indústrias prejudicadas pela falta de divisas

RIO, 7 (Aspreza) — Informa a imprensa local que a falta de divisas está atingindo principalmente as indústrias de pneus, montagens de automóveis, artigos de alimentação, fabricação de doces, de soro antitetânico e soro antidifterico.

mente ortodoxo. Mas não há quem não sinta o mal que fez a literatura em crítica do sr. Tristão de Alameda o sectarismo de que felizmente vem se libertando nos últimos anos. Não há quem não sinta no sr. Jorge Amado um escritor diminuído pela intolerância política de seita comunista. Não há quem não sinta no sr. Astrútilo Pereira uma vocação para a crítica literária, o fervor de seita, sem sequer substituí-la pela vocação para política militante. Em compensação, marxistas como a sr. Raquel de Queiroz, como o sr. José Geraldo Vieira, como o sr. Carlos Drummond de Andrade continuam escritores admiravelmente livres de deformações ideológicas.

No crítico admirável que é o sr. Roberto Alvim Corrêa há um escritor com as qualidades salientadas por Pio Baroja como essenciais à boa literatura: — sinceridade, honestidade, audácia. Algumas coisas de dileteante no melhor sentido resguardado dos perigos do especialismo ou do profissionalismo. Tão pouco das tentações do academismo como das solicitações do sectarismo. E é, como raras são hoje em nossas letras, um independente que sem fazer alarde da sua independência, não a renuncia nunca.

E a essas condições bastaria a atitude crítica junta um saber intuitivo, uma sagacidade, uma sensibilidade que lhas dão às vezes olhos de menino para descobrir ou surpreender aspectos da experiência humana que os olhos dos adultos não descobrem nunca, por melhores que sejam os vidros das lunetas que os reforcem. Algumas coisas de menino e um pouco, também, de mulher completam nesse escritor inculcar o homem, o adulto e o indivíduo de meia-idade que não se origem profundas impressões de vida de senhores empolgados de casa-grande fluminenses uma extraordinária variedade de contatos europeus. Estudou na Bélgica. Residia na França. Foi editor em Paris: — o celebre Corrêa. Conheceu de perto alguns dos maiores escritores franceses aristas da Segunda Grande Guerra.

Essa diversidade de natureza, de traços adquiridos, de experiências, acumuladas concorrem para dar ao sr. Roberto Alvim Corrêa a capacidade de compreender, de admirar o múltiplo, o estranho, o diferente e não apenas o que docemente se conforme com os padrões estabelecidos de correção literária ou excelência artística. Daí a altura a que chega a sua crítica. — crítica de mestre que não se entregue a de conservar na meia-idade a alegria de admirar, de descobrir e de se surpreender, dos adolescentes.

Volta a agitar o pedido de cancelamento do registro do P. R. P.

RIO, 7 ("Correio") — O pedido de cancelamento do registro do Partido de Representação Popular feito no TSE, pelo senador Vilas Boas, já estava meio esquecido. Agora, porém, foi reativado com a declaração do próprio senador matogrossense, de que pedirá vistas do processo a fim de oferecer-lhe novas provas contra a referida organização partidária. Adiantou o mesmo parlamentar que, segundo acaba de descobrir, as listas exigidas para o registro do PRP procedentes do Ceará, foram sido assinadas por uma única pessoa.

Restauração do Senado Estadual em Minas

BELO HORIZONTE, 7 (Aspreza) — Segundo corre nos meios políticos, cogita-se da restauração do Senado Estadual neste Estado, a exemplo do que se projeta em São Paulo. Para esse fim seria reformada a Constituição mineira na atual legislação, vigorando o novo sistema a partir da próxima legislatura.

Os proceres dos partidos, aborrecidos pela reportagem, não confirmam e nem desmentem essa notícia.

Emprestimo de Itapeva nos Estados Unidos

RIO, 7 (Aspreza) — Reuniu-se a Comissão de Justiça do Senado que tratou de vários assuntos, entre os quais vários projetos de isenção de direitos. O sr. Augusto Meira deu parecer favorável ao ofício do prefeito municipal de Itapeva, São Paulo, solicitando pronunciamento do Senado a fim de que aquela Prefeitura pudesse efetuar as negociações para um empréstimo de 525.000 dólares nos E. U. O sr. V. Vanderley pediu vistas do parecer.

Hipólito Gustavo Pujol

EDUCADOR E AMIGO DOS MOÇOS — VERSÃO PARA O FRANCÊS, DA PRODUÇÃO DE POETAS E PROSADORES BRASILEIROS

PELAGIO LOBO

para o editor que imprimira sua versão agressiva.

As turnas que passavam, então, pelos bancos do "Culto à Ciência", em Campinas, apesar das calamidades epidêmicas que devastavam a cidade e os municípios vizinhos, contavam estudantes valorosos que iam mantendo as boas tradições da casa: Alberto Sarmiento, Avelino Duarte de Resende, Vergílio Nêgo, José Teodoro Bayeux, René Hertz, Helio Fontenado, Brucy Pompeu de Amaral, Fernão Pompeu de Camargo, Osvaldo Bueno, Paulo Branco, Clóvis Egídio de Sousa Aranha, Gelado Pimenta, Celso de Moraes Sales, José de Freitas Guimarães, Ernesto Pujol, Aristides Barreto, Jorge de Moraes Barros, Julio Brandão de Magalhães, Edgard Egídio de Sousa, Olimpio Soares Calubi, Plutarco Calubi, Mauro Alvaro de Sousa Camargo, Aristides Sales e outros muitos.

Era com essa rapaziada, inquieta e toda ela de boa procedência da terra, que o educador fazia e fazia seus cursos, prestigiava os clubes literários e estimulava os oradores gritantes nas suas vementes palestras. Com tudo aquilo sentia-se cada vez mais identificado com a vida brasileira, suas delicadezas e seus impulsos inconvenientes. E foi esse conjunto de circunstâncias que levou certamente, o nosso grande educador ao trabalho final da propaganda dos poetas brasileiros, com o qual encerrou sua benemerita atividade. Relembramos, por isso, em rápida resenha o que de mais interessante se encontra na sua variada produção.

Depois de "Loisirs", saiu em 1904,

II

editou ele uma "Anthologie des poètes Brésiliens", em 1910, impressa em Paris e prefaciada por Oliveira Lima. Nesse mesmo ano publicou duas verdadeiras maravilhas — a da "Vitalidade do Padre Eterno", de Guerra Junqueiro e a da "Cela dos Cardeais", de Julio Dantas. Logo em seguida traduziu o "Fingido ao Calvículo", de Vicente de Carvalho (Fuyant à l'esclavage), que levou seu salu publicado em folheto. Meu exemplar da "Anthologie des poètes brésiliens", com carinhosa dedicatória, andou de mão em mão, em Campinas, no ano do falecimento de Hipólito Pujol (1918) e para hoje, sabe Deus, em que estante particular ou em que, prateleira de "seu".

O poeta brasileiro de maior predileção de Pujol era Raimundo Corrêa. A ele dedicou uma de suas poesias originais e dele traduziu — "Mal secreto", "As bombas", "O vinho de Hes", "Plena Nudez", a "Missa da Ressurreição", "Horoscopo", "Nirvana" e "Versão de 'As bombas'", o mais conhecido e o mais recitado e batido dos sonetos de Raimundo, é este:

De pourpre et de fuchsia déjà l'aube
[rayonne...]
Et du nid materiel voila que prend l'essor
une colombe... une autre... et puis une
[autre encore],
et puis toute la bande enfin nous abandonne.
[donne.]

Mais quand au froid brumeux d'un trépas
[soit d'automne]

souffle de l'hiver le noir Enfant du Nord,
la bande vagabonde, en un joyeux transport
retourne au pigeonier, s'empressant et tourbillonne.

Ah! nos songes si doux, tout couronnés de fleurs,
l'une après l'autre aussi s'enlèvent de nos locures,
ainsi que de leurs nids les colombes s'enlèvent;
[sont];
Dans l'air du jeune âge ils prennent l'essor; mais
à leur vieux pigeonier les colombes retournent;
[sont];
et nos songes... hélas! ne retournent jamais!

Dos outros poetas nossos, traduziu ele — de Bilac "Virgens mortas", "Alvorada do amor", "As arvores", "Ultima pagina", "Dentro da Noite" e algumas mais. De Quirino dos Santos — "O filho da lavadeira", logo após a morte do poeta campineiro. De Faundes Varela traduziu "O Cantico do Calvario", "O pé", e numerosas outras de Valentim Magalhães, Afonso Celso, Raul Pompeia, Teófilo Dias, Luis Guimarães e Luis Guimarães Junior, Gonçalves Dias, Julio Ribeiro, Coelho Neto, Venceslau de Queiroz, Machado de Assis, Laurindo Magalhães, Gonçalves de Magalhães e Joaquim Manoel. Dos poetas portugueses, além das mencionadas obras de Guerra Junqueiro e Julio Dantas, pôs em versos franceses — Bulhão Pato, Plínio Diniz e algumas paginas de Eça de Queiroz.

E' uma coletânea variada, pelos nomes e pela qualidade e feitura dos seus autores — velhos e novos (novos em 1904), desde o pesadíssimo Gonçalves de Magalhães, que a gente só lê (acredito que só se lia) nos antigos cursos ginasiais até os que faziam o encanto dos nossos recitas, hoje abafados pela corte dos chamados modernistas, futuristas "et reliqua", com suas extravagâncias e subversões, de sentido, de forma, e de aritmética.

A essa profusa serie de versões juntou Pujol, mais tarde, uma do celebrado soneto de D. Pedro II, publicado após a morte do nosso ultimo imperador, ocorrida em Paris, a 5 de dezembro de 1891. Consta-se que esse soneto foi achado entre os papéis que o velho e acurruado imperante deixara numa pasta, o que levou alguns corruptos religiosos irreverentes do grupo de "republicanos vermelhos" a atribuir a autoria dos versos, não ao imperador, mas ao incapaz de tal produção, mas ao barão de São Leopoldo ou a outro palaciano da sua intimidade, verificado em rimas e ritmos. Mas o soneto continua, como outros, atribuído geralmente a D. Pedro e Pujol verteu-o para o francês com grande fidelidade ao original, até na modestia das rimas:

Loins de moi de mourir en se jour d'été
[mourir]
la rigueur de mon sort et son iniquité,
m'arrachant le trône et foulant la majesté,
quand je suis et deux pas de l'heure inextinguible.
[sont];
Des bons ou mauvais jours mon âme indubitable
[brantable]
des longtemps éprouva trop l'inégalité,
car le sort, en retour de la félicité,
vient nous frapper demain d'un coup impitoyable.
[sont];
Mais la douleur, reflet de toutes les douleurs,
l'ineffable tourment qui déchire les coeurs,
qui révolte à jamais une âme délicate,
c'est de voir s'éloigner, dans le sort inconstant,
des mains qu'elle baigne jadis, la bouche [ingrate]
du flatter qui toujours fut un vil courtisan!

A relação das versões e adaptações escritas por Hipólito Gustavo Pujol é, aproximadamente, a medida dos méritos do seu trabalho na propagação e difusão da produção poética de brasileiros e portugueses na língua comum.

Se a resenhamos a isso a observação de que aquele velho e honrado e probo fazia tudo isso por conta própria, sem visar lucros ou vantagens de qualquer espécie, sem incomodar governos, sem solicitar apoios e facilidades oficiais, mas exclusivamente tocado pelo amor que votava à nossa terra, à nossa gente e aos méritos inspiradores da sua arte, substanciais na produção literária dos seus poetas, prosadores e romancistas — o mérito desse seu inimitável esforço e dessa abnegada campanha, cresce de muito e impõe o seu nome ao nosso reconhecimento.

Hipólito Pujol foi sempre, como professor e pedagogo, como chefe de família e homem de sociedade, a mesma figura, lhana no trato, simples, acessível, que animava o coração a falar, a abrir o coração e o espírito com familiaridade. Seus últimos anos de vida passaram-se em Santa Amara, em casinha modesta, a que não chegava o barulho da capital; (ah! bem pequeno compêndio a essa sonda de poesia de transatlântico que é a vida de agora). Estava em mais próximo contato com aquela gente antiga, de falar pausado, herdeira em linha reta dos nossos mais autênticos povoadores. E ali, em 20 de Junho de 1918, extinguiu-se pacificamente, após curta moléstia. E no mesmo cemitério santamarrense foi sepultado. Consta 90 anos — honestamente, utilmente vivido.

Sua obra de educador deixou subseqüente benefício em várias gerações. Sua obra literária está, para dar a medida de seu apelo à língua portuguesa. Mas a obra melhor e mais opulenta do seu ser foi a geração que deixou em São Paulo, filhos e netos, com o seu nome, que tanto tem dignificado o nosso patrimônio espiritual.

A bagagem literária do conspícuo educador que foi Hipólito Gustavo Pujol é toda ela feita de versões, para o francês, da produção dos nossos poetas e prosadores. A literatura brasileira, através das suas figuras mais altas, tem ali a parte maior. Tendo sido, porém, seu empenho fazer a propagação da língua portuguesa, incluiu na bagagem, uma boa parte reservada para os escritores lusitanos.

Mesmo na parte — pouco extensa, aliás — dos seus trabalhos originais, os motivos inspiradores foi busca-lhe em fatos da vida brasileira, suas figuras, seus fatos históricos, como a mudança política do regime, os encantos da paisagem, a beleza de certos momentos e realizações. E', positivamente, um livro de inspiração brasileira, de fundo brasileiro, em torno de motivos brasileiros, apenas escrito em francês, com o intuito de pôr ao alcance de leitores estrangeiros, principalmente franceses, as "novidades" escritas no nosso idioma, algumas delas, já então, com mais de meio século de existência.

O velho Pujol era católico de soldada convicção, haurida na terra natal, aquela França do Sul em que a fé religiosa das populações de cidades e aldeias é viva e inabalável, transmitida de pais a filhos, no correr de muitos séculos. Do prefácio escrito em 1904 para a sua única edição dos "Loisirs" (e ele declara que, na vehicle que começava, iria ocupar suas horas de lazer numa obra que acreditava útil a nós e às nossas letras), Pujol confessa que também o inspirava nesse comprometimento a convicção de que a fraternidade entre os homens teria que principal pela divulgação das suas obras literárias: "Avant que les peuples fraternisent, les littérateurs doivent se donner la main..."

A poesia brasileira — assim como a portuguesa — era, a esse tempo, procurada para alimentar o que ele próprio qualificava de "existência literária" que dominava alguns dos escritores de espírito avido de "novidades" que trabalhavam a prosa e o verso em língua francesa.

O que, no fundo, domina todo esse trabalho, é aquele senso do universo

ESCOLAS E CURSOS

UNIÃO DOS PROFESSORES

Após todas as planejamentos essenciais às grandes e sólidas organizações, depois de uma persistência que ha de permanecer ou perdurar na História de Piratininga como um exemplo ou um "slogan" do mais acentuado valor, foi obtido o que podemos, sem receio ou contestação, classificar ou denominar de ato heroico ou milagre.

Sim, na verdade, esse pugilo intemperado de professoras, que, num esforço incessante, com um despendimento invulgar, empregou as horas de merecido repouso, após um dia de trabalho no lar e na escola, nessa Campanha de Vencimentos, deixou concretizado, por assim dizer — em cimento armado numa estrutura de aço — um empreendimento, que, além dos seus princípios básicos de solidariedade, provou e está demonstrando que os professores, como as demais classes, também têm direito ao sol da vida.

Sim, essa jornada não teve simplesmente por escopo uma questão de salários, mas, acima disso, o seu precioso objetivo era unir, solidarizar e elevar a enorme classe do magisterio.

A sua finalidade precípua era congregar o mestre-escola e mostrar-lhe a inconveniência do seu isolamento, o mal de sua modestia e o prejuízo do seu despendimento.

A jornada arrancou o professor do cantinho da sua escola, para mostrá-lo à sociedade, a fim de que esta compreendesse e avaliasse a grandeza, a excelência e o valor cívico, moral, cristão e social do seu labor.

O resultado dessa tenacidade, da consequência belíssima e altaneira dessa cruzada benfita iniciada por um grupo de devotas professoras, pode hoje ser avaliado com a fundação de uma entidade que já está produzindo os almejados resultados: a "União dos Professores Primários do Estado de São Paulo".

A sua sede já foi instalada e a respectiva solenidade, o "Correio Paulistano" encarregou-se de divulgar por todo o Brasil, levando a todas as regiões da nossa terra, o poder, a vontade e a abnegação do magisterio paulista.

Ontem, com os característicos de solenidade, no Instituto de Educação que tem o nome do imortal e benemerito do ensino — Celso de Campos, efetuou-se no meio da mais pura, intensa e cordial alegria, o ato da posse da primeira diretoria da nova entidade.

Cumprida, agora, também declarar que compartilhamos desse entusiasmo, visto que, desde os seus primórdios, quando uma onda negra e gélida de pessimismo parecia traçar um esquema de triste agouro, para a formosa idéia, fomos nós que se colocaram ao lado dos entusiastas que constituíram essa falange destemida que, hoje, com desvanecimento e até mesmo legítimo orgulho, vê a sua aspiração concretizada na mais indelével e pujante realidade.

Fundada na data mais cara ao coração de Piratininga — 25 de Janeiro — efêmera que, além de recordar o nascimento desta metrópole dinâmica, recorda o primeiro mestre-escola paulista — Anchieta — a União dos Professores tem em suas bases estatutárias, um vastíssimo programa de grandiosos empreendimentos e de utilíssimas realizações.

Dentre os dispositivos dos seus estatutos, cumpre-nos salientar os seguintes:

Hospital e Maternidade, Crèche, Colônia de Férias, Apartamentos para professoras solteiras do interior, que não tenham família na capital, Revista Infantil, Biblioteca para Adultos e Crianças, Jornal do Professorado, prêmios anuais para os melhores alunos de todos os estabelecimentos de ensino primário.

Essas obras serão realizadas no menor tempo possível, dependendo, como é natural, a sua execução, apenas da perfeita compreensão que todos os professores devem ter da utilidade não só para cada um, individualmente, como, também, para a coletividade da grandeza dos fins da nova entidade.

Essa compreensão do magisterio, é uma condição "sine qua non", para a execução do programa social, educativo, cívico e cristão da agremiação que ora desdobra a sua bandeira de solidariedade. — F. AUGUSTO NUNES.

CENTRO ACADÊMICO DE CRIMINOLOGIA DA ESCOLA DE POLÍCIA DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se no dia 10, às 23 horas, no auditório da Escola Normal Castilho de Campos, um sessão solene da posse da nova diretoria desta entidade, sob a presidência do governador do Estado.

FAVIA, nova entidade, uma conferência de dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, discutindo sobre o tema: "Contribuição para a reforma do ensino de criminologia".

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realiza-se no dia 10, às 9 horas, no auditório C da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a defesa de tese de doutoramento do médico Adílio Zolano Fiod, que apresenta a seguinte dissertação: "Contribuição para o estudo da Síndrome Adreno-renal na Infância".

A Comissão julgadora é a seguinte: Professores Antônio de Almeida Prado, Cláudio de Moura Campos, Gesteiro Bauront, Pedro Dias da Silva e Aderbal Pinheiro Machado Tolos.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chama-se a matrícula de segunda época, para amanhã, 11 de maio, às 9 horas — Prova escrita e oral, para os alunos aprovados na dependência do 1º ano, mais segunda e última chamada.

Quinta-Feira — Direito Judiciário Penal — Dia 10, às 9 horas — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita em segunda chamada.

CURSO DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA — Acometido abertamente as matrículas nos cursos populares de português matemática, patrocinados pela Escola Universitária de São Paulo, informações à Rua Libero Badur, 50, 2º andar.

TEATROS

COMUNICADOS
XAVIER CUGAT, O REI DA RUMBA, ESTREIA DIA 12 NO THEATRO MUNICIPAL. O conjunto orquestral de Xavier Cugat, conhecido do nosso público através de suas apresentações no cinema, estreia em 12 de maio no próximo dia 12, fazendo sua apresentação no baile que a Bandeira Paulista contra a Tuberculose realizará no Teatro Municipal.

Precedido de justa fama, tantos nos Estados Unidos, como nos demais países por onde passou, Xavier Cugat, vai apresentar o conjunto em extraordinárias execuções de música de ritmo moderno, grande e especial, não só entre os nossos melos artísticos, como entre os apreciadores da boa música.

Xavier Cugat tocará também nos bailes da Associação Paulista de Combate ao Câncer, dia 13, na "Noite de Mito", do C. A. Cavalheiro Cruz, no dia 14, e no Baile da Associação Brasileira de Rádio, no dia 15, todos no Municipal.

As apresentações de Xavier Cugat serão transmitidas por emissoras paulistas, em ondas curtas e longas.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA. NO THEATRO BRAS. POLITÂNIA — A Companhia Regional Espanhola apresentará hoje sua temporada no Teatro Bras. Politânia. As 15 e 20 e 22 horas, o excelente conjunto de arte regional espanhola realizará duas sessões. O conjunto de Maria Atina, bailarina e cantora, que é a revelação da nova geração da Espanha, compreende 12 artistas, vindos da Espanha em triunfo "tournee", artística pela América, não se podendo destacar nome, tal a homogeneidade dos valores e a harmonia com que se apresentam, encena quer os bailarinos, quer os cantantes e os músicos, todos concorrem brilhantemente para que os espetáculos sejam agradáveis. Os corpos de bailarinos e cantantes em nada destoam das atuações de Maria Atina, Paco Raya, de Sol e Terremoto, Raúl e Maria, Rafael de Acevedo, Chato Valencia, cantor flamenco, o guitarrista Alberto Torres Soledad Galán, Mary Carmen, Maria Elena, Carmen la gaitana e assim das demais principais figuras da companhia.

"SERRA" — Bili Ferreira e sua Companhia de Comédia — apresentando hoje, no Estádio, às 20 e 22 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

"Quinta-feira, vespéral, às 18 horas. — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÓSA — Adaptação de sua Companhia, apresentando hoje, no Estádio, às 18 horas, a peça em três atos, de Bili Ferreira da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Serra". Além de Bili Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Deloraci Caminha Rodolfo Arana, Belmira de Almeida, Clereza Costa, Jardi Jerolito Filho, Nair Regina e Lúcia Catalão.

Liquidação para Renovação de Estoque

CASA GUERREIRO

RUA TEODORO SAMPAIO N.º 2656 — (Antes de chegar ao Mercado de Pinheiros)

Esta liquidação tornar-se-á famosa neste populoso e progressista bairro de Pinheiros!

COMPREM AGORA; Aproveitando preços que jamais se repetirão!

REVENDEDORES e CONSUMIDORES: Não percam esta real oportunidade

CRETONE SOLTEIRO	CRETONE CASAL	LEVANTINES	TRICOLINES LISAS
Larg. 1,40 Metro \$ 15,80	Metro \$ 23,50	Lindos desenhos Metro \$ 4,90	Grande reclame. Metro \$ 6,90
FLANELAS LISAS	MEIAS RAYON	MORIM BRANCO	SARJELINA
Metro \$ 6,90	Duravel para senhoras — Par \$ 11,80	Peça com 10 metros \$ 34,80	P/ combinações Metro \$ 8,70
SARJA COLEGIAL	SEDAS RAYON	GUARN. P/ CHA'	FLANELAS
Larg. 1,60 Metro \$ 64,80	Lisada para camisas. Metro \$ 9,90	Cores firmes Cada \$ 36,50	Lindos desenhos Metro \$ 8,90
CANHAMO XADREZ	MOIRÉ P/ COLCHAS	PANOS P/ COPA	ZEFIR LISTADO
Para toalhas Lg. 1,45, Metro \$ 24,80	Largura 1,30 Metro \$ 23,90	Cores firmes 3 por \$ 12,90	Cores firmes Metro \$ 5,30
TRICOLINES	TRICOLINE	XADREZ P/ AVENTAIS	COBERTORES
Para pijamas firmes. Metro \$ 13,90	P/ camisas cores firmes. Metro \$ 11,40	Reclame Metro \$ 5,90	Para solteiro \$ 19,80
GOUFRES MODER.	LINHO PARDO	COLCHAS SOLTEIRO	ATOALHADO
Cores firmes Metro \$ 16,90	Largura 1,80 Metro \$ 73,50	\$ 38,50	Branco e cores Lg. 1,40. Metro \$ 17,50
TAFETA'	CRETONE	MOIRÉ'	SEDAS FANT.
Xadrez a escolher. Metro \$ 13,50	"Lapa 3" para casal. Metro \$ 49,80	Cores lisas Metro \$ 13,90	Grande lote! Metro \$ 12,50 e \$ 13,90

BRINS — LIQUIDAMOS POR QUALQUER PREÇO! — Aproveitando estas ofertas V. S. estará ganhando 20 %, 30 % e 40 %.

VEJAM AS GRANDES EXPOSIÇÕES A NOITE E VOLTEM PARA COMPRAR NO DIA SEGUINTE

Seja freguês da CASA GUERREIRO e economize muito dinheiro!

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

J. DIAS (Capital) — 1) Não nos parece que exista ambigüidade na oração "O leão matou o tigre", porquanto a própria posição dos termos indica que "o leão" é sujeito e "o tigre" é complemento direto. Haveria anfibologia se a ordem fosse a seguinte: "O leão o tigre matou" ou "O tigre o leão matou", casos em que teríamos de preposicionar excepcionalmente o complemento direto: "Ao tigre o leão matou" e "O leão ao tigre matou". 2) O emprego da vírgula obedece, em muitos casos, ao gosto do escritor. De modo geral, porém, pode dizer-se que é erro colocar vírgula: a) entre o sujeito e o predicado, como em "A Economia (vírgula) estuda a ordem social da riqueza"; b) entre o predicado e o complemento direto ou indireto, como nos exemplos "A Economia estuda (vírgula) a ordem social da riqueza" e "Preciso (vírgula) do teu auxílio"; c) entre o objeto direto e o seu nome predicativo: "Considero-o (vírgula) inteligente"; d) entre o substantivo e o seu adjunto restritivo: "Casa (vírgula) de madeira", "Casa (vírgula) bonita", "Caixa postal (vírgula) 25", "Telefone (vírgula) 7-2593"; e) antes e depois de orações adjetivas restritivas: "O homem (vírgula) que é calvo usa chapéu". Os exemplos que citamos devem ser escritos sem vírgula, isto é, da seguinte maneira: "A Economia estuda a ordem social da riqueza", "Preciso do teu auxílio", "Considero-o inteligente", "Casa de madeira", "Casa bonita", "Caixa postal 25", "Telefone 7-2593". O homem que é calvo usa chapéu. Neste último caso, isto é, no de orações relativas restritivas, nem todos os autores estão de acordo, e assim é que, apenas para citar dois nomes, Cândido de Figueiredo e Silveira Bueno colocam sempre entre vírgulas as orações adjetivas, quer sejam explicativas, quer sejam restritivas. A nosso ver é conveniente vigiar as explicativas e não vigiar as restritivas, porque às vezes só as vírgulas nos esclarecem sobre se a oração exprime explicação ou restrição. Se, descrevendo o incêndio de uma cidade que des-

conhecemos, alguém escrever "As casas (vírgula) que eram de madeira (vírgula) queimaram-se", naturalmente entenderemos que todas as casas da cidade eram de madeira e se queimaram todas. Se, porém, escrever "As casas (sem vírgula) que eram de madeira (sem vírgula) queimaram-se", entenderemos que na cidade havia casas feitas de diversos materiais e que só se queimaram as de madeira.

J. B. (Valinhos) — 1) O tremas se emprega em vogal tônica: "argüição" (mas "argüi"), "clínica", "língua", etc. Usa-se obrigatoriamente no "u" proferido (mas não tônico) que vem depois de "q" e "g" e antes de "e" e "i", e facultativamente quando se quer indicar que um grupo de duas vogais forma hiato, e não ditongo (retrínho, saúdação, intuição). 2) O acento agudo só pode figurar em vogal tônica: amável, estúpido, jacaré. 3) O acento grave indica a crase e sílaba tônica: "Vou à cidade", "amavelmente", "sôzinho", "café-zai". Note que nem toda sílaba tônica leva acento grave. Em "claramente", "delicadamente", "vulvinha" as sílabas tônicas "cal", "ca" e "u" não se acentuam graficamente. 4) O circunflexo pode usar-se em sílaba tônica ou subônica: câmara ("câ" é sílaba tônica), sêcamente ("sê" é sílaba tônica), o correto uso desses sinais recomendamos-lhe a leitura do formulário da ortografia oficial.

Rua Saffra, 124.

Chegou ao Rio a missão comercial japonesa

Chegou, ontem, à tarde, no Rio de Janeiro, a missão comercial japonesa, enviada pelo Quartel General de Mc Arthur e que, em clippers da Pan American World Airways, está realizando uma viagem aos países sul-americanos, a fim de restabelecer as relações econômicas interrompidas com a guerra. Tendo saído da Cidade do México para a Guatemala a 11 de abril, a delegação, que é composta de dez membros da Divisão Econômica e Científica da ordem do comandante-chefe das tropas de ocupação do Japão, já esteve no Panamá, no Chile e na Argentina, e agora procede do Uruguai.

MUSICA

RECITAL DA VIOLINISTA JANINE ANDRADE — Realizou-se segunda-feira última, no Teatro Municipal, o anunciado recital da violinista Janine Andrade, que foi acompanhada pelo pianista

Nicolas Astrandis. O recital da distinta pianista, que vem pela primeira vez a São Paulo a convite da Sociedade de Cultura Artística, foi muito apreciado pela seleta assistência que compareceu à noite principal casa de espetáculos.

CONCERTO DE PIANO — Realiza-se no dia 12, às 21 horas, no auditório do Instituto de Educação "Celso de Campos", um concerto a cargo do pianista Arnaldo Marchetti, nome conhecido nos meios musicais do Brasil. Ingressos à venda na portaria do Instituto de Educação "Celso de Campos".

RECITAL DE BAILADOS NO CINE S. JOSÉ — O Departamento Municipal de Cultura faz realizar amanhã, às 10 horas, no Cine São José do Belém, um espetáculo de bailados, com o Corpo de Baile das alunas do Departamento, tendo como profa. a coreógrafa Marília Franco. A entrada será gratuita.

RECITAL DAS OBRAS DE BERLIOZ — Realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 16.º recital das obras de Berlioz, para piano, por Fritz Jank. O programa é o seguinte: piano em sol maior op. 31, n.º 1; 2 bagatelas op. 35, n.º 4 e n.º 7; Sonata op. 101 em la maior; 3 variações op. 12, n.º 1; 3 estudos op. 10, n.º 27 em do sustenido menor (trópeo); Os ingressos estão à venda, na subterránea do Teatro, ao preço de Cr\$ 5,00.

O concerto é promovido pelo Departamento Municipal de Cultura.

PIANISTA MARILIA REGUILES — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital da pianista argentina Marília Reguiles, que pela primeira vez se exhibirá em São Paulo, sob o patrocínio da Sociedade de Cultura Artística.

Amanhã, no Teatro Municipal, se apresentará ao público a pianista Marília Reguiles, que vem pela primeira vez ao Brasil, e que vem pela primeira vez ao Brasil, e que vem pela primeira vez ao Brasil.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Transcorreu amanhã, o aniversário natalício do sr. Nicolau Marino, do alto comércio desta praça e elemento muito relacionado nos meios sociais paulistanos.

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

Festive, hoje o seu aniversário natalício a sr. d. Lígia Costa de Azevedo, esposa do prof. Lúcio José de Azevedo;

MOSAICOS DE VIDRO

Uma das artérias centrais de Roma atraiu a atenção de numerosos populares há poucos dias, tendo sido paralisado o trânsito: houve até baixas no hospital, na aglomeração que se formou sem mais demora. Isso porque uma linda jovem foi atropelada de um acesso de loucura e...

Não conte mais, que irá aborrecer os moralistas. Já sei que ela passou a fazer exibição "existencialista". E isso, meu amigo, é tão comum em nossa capital, momento nas madrugadas de sábado para domingo. Não ha semana em que os retardatários não interrompam seu trajeto ao ponto de ônibus para assistir à chegada do "pinguim", convocado para prender uma desmoriada, em plenos tranzes "existencialistas" depois de grossas libações alcoólicas.

Nada disso. O caso foi mais grave e original. Desculpe. Continue então.

Essa jovem, que se achava de posse de um milhão e trezentas mil libras, em moedas de notas de dez, começou a atirar o dinheiro a esmo, por cima da cabeça dos transeuntes. Verdadeira batalha travou-se entre os circunstantes: estes, em vez de socorrer a moça em seu ataque, puderam-se acaçar as valiosas borboletas de papel. Quando a Polícia chegou, puderam recuperar apenas quatrocentas libras.

Um milhão e trezentas mil libras... quanto?

Pelas tabelas de câmbio de nossas agências de revistas estrangeiras, que, lendo na capa "preço 50 libras" nos cobram cinco cruzeiros pelas publicações italianas, teremos exatamente 130 mil cruzeiros. Quer dizer que 50.000 foram generosamente distribuídos.

Escute aqui: alguma de suas leitoras não gostaria de ter um acesso dessa natureza?

Amigo, parafraseando aquele imperador romano, é o caso de dizer que "dinheiro não tem sexo". Se algum barbaresco quiser imitar a jovem romana, terá o nosso amplo beneplácito. A condição de não avisar previamente onde e quando irá fazer a distribuição. Nem que seja de bonus...

MUITO EMBORA... — ... Arla-toles tinha pregado este aforismo: "Ama-se muito mais o que se ganhou com esforço".

O MUNICÍPIO DO DIA — Itapericica era um antigo aldeamento de índios, onde, em tempos idos, se ergueu uma capela sob a invocação de Nossa Senhora dos Prazeres. Pertenceu ao município de São Paulo, tendo sido elevada a freguesia com a capela de Embu, a 20 de fevereiro de 1841. No dia 8 de maio de 1877, era promovida a vila tendo obtido assim fôro de município. A cidade se ressentiu hoje da falta de comunicações, por ter ficado fora de todos os eixos ferroviários do Estado; contudo procurou remediar o inconveniente com uma extensa rede rodoviária, que a liga em poucas horas a esta cidade. Consta atualmente dos seguintes distritos de paz: a sede, Juqueituba e Embu. É importante centro produtor de laranja e café. Tem 10.000 habitantes, dos quais 2.000 na sede urbana.

EFEMÉRIDES — Continental — 1863 — É promulgada em Rio Negro a Constituição dos Estados Unidos da Colômbia.

(Amanhã) — 1814 — Vitória de Na-rinho, precursor da Independência colombiana, em Tacna.

Nacionais — 1824 — Os holandeses chegam a Salvador da Bahia e rompem fogo contra a cidade.

1705 — Nasce no Rio de Janeiro Antônio José da Silva, o "Judeu".

1782 — Morre em Pombal, Portugal, Sebastião José de Melo, o marquês de Pombal. Era neto de uma brasileira e descendente de uma índia pelo lado materno.

1850 — Nasce em Itu o grande pintor Almeida Junior.

1851 — Nasce em Cruz Alta o republicano Pinheiro Machado; foi chefe do Partido Republicano Conservador.

1867 — Começa a Retirada da Laguna.

1878 — Começa a circular em Niterói o jornal "O Fluminense".

1890 — Começa a circular o "Diário Oficial" do Estado de Mato Grosso.

Municipais — 1827 — É curada a capela de São João Batista, hoje paróquia de Rio Claro.

1877 — A freguesia de Itapericica é elevada a vila.

1877 — N. S. das Dores de Capivari, pelo decreto 36 passa a chamar-se Jambelô.

1878 — Nasce em Itu o grande pintor Almeida Junior.

1851 — Nasce em Cruz Alta o republicano Pinheiro Machado; foi chefe do Partido Republicano Conservador.

1867 — Começa a Retirada da Laguna.

1878 — Começa a circular em Niterói o jornal "O Fluminense".

1890 — Começa a circular o "Diário Oficial" do Estado de Mato Grosso.

Municipais — 1827 — É curada a capela de São João Batista, hoje paróquia de Rio Claro.

1877 — A freguesia de Itapericica é elevada a vila.

1877 — N. S. das Dores de Capivari, pelo decreto 36 passa a chamar-se Jambelô.

1878 — Nasce em Itu o grande pintor Almeida Junior.

1851 — Nasce em Cruz Alta o republicano Pinheiro Machado; foi chefe do Partido Republicano Conservador.

1867 — Começa a Retirada da Laguna.

1878 — Começa a circular em Niterói o jornal "O Fluminense".

1890 — Começa a circular o "Diário Oficial" do Estado de Mato Grosso.

Municipais — 1827 — É curada a capela de São João Batista, hoje paróquia de Rio Claro.

1877 — A freguesia de Itapericica é elevada a vila.

1877 — N. S. das Dores de Capivari, pelo decreto 36 passa a chamar-se Jambelô.

1878 — Nasce em Itu o grande pintor Almeida Junior.

1851 — Nasce em Cruz Alta o republicano Pinheiro Machado; foi chefe do Partido Republicano Conservador.

1867 — Começa a Retirada da Laguna.

1878 — Começa a circular em Niterói o jornal "O Fluminense".

1890 — Começa a circular o "Diário Oficial" do Estado de Mato Grosso.

Municipais — 1827 — É curada a capela de São João Batista, hoje paróquia de Rio Claro.

1877 — A freguesia de Itapericica é elevada a vila.

1877 — N. S. das Dores de Capivari, pelo decreto 36 passa a chamar-se Jambelô.

1878 — Nasce em Itu o grande pintor Almeida Junior.

1851 — Nasce em Cruz Alta o republicano Pinheiro Machado; foi chefe do Partido Republicano Conservador.

1867 — Começa a Retirada da Laguna.

1878 — Começa a circular em Niterói o jornal "O Fluminense".

1890 — Começa a circular o "Diário Oficial" do Estado de Mato Grosso.

Municipais — 1827 — É curada a capela de São João Batista, hoje paróquia de Rio Claro.

1877 — A freguesia de Itapericica é elevada a vila.

1877 — N. S. das Dores de Capivari, pelo decreto 36 passa a chamar-se Jambelô.

Uma das artérias centrais de Roma atraiu a atenção de numerosos populares há poucos dias, tendo sido paralisado o trânsito: houve até baixas no hospital, na aglomeração que se formou sem mais demora. Isso porque uma linda jovem foi atropelada de um acesso de loucura e...

Não conte mais, que irá aborrecer os moralistas. Já sei que ela passou a fazer exibição "existencialista". E isso, meu amigo, é tão comum em nossa capital, momento nas madrugadas de sábado para domingo. Não ha semana em que os retardatários não interrompam seu trajeto ao ponto de ônibus para assistir à chegada do "pinguim", convocado para prender uma desmoriada, em plenos tranzes "existencialistas" depois de grossas libações alcoólicas.

Nada disso. O caso foi mais grave e original. Desculpe. Continue então.

Essa jovem, que se achava de posse de um milhão e trezentas mil libras, em moedas de notas de dez, começou a atirar o dinheiro a esmo, por cima da cabeça dos transeuntes. Verdadeira batalha travou-se entre os circunstantes: estes, em vez de socorrer a moça em seu ataque, puderam-se acaçar as valiosas borboletas de papel. Quando a Polícia chegou, puderam recuperar apenas quatrocentas libras.

Um milhão e trezentas mil libras... quanto?

Pelas tabelas de câmbio de nossas agências de revistas estrangeiras, que, lendo na capa "preço 50 libras" nos cobram cinco cruzeiros pelas publicações italianas, teremos exatamente 130 mil cruzeiros. Quer dizer que 50.000 foram generosamente distribuídos.

Escute aqui: alguma de suas leitoras não gostaria de ter um acesso dessa natureza?

Amigo, parafraseando aquele imperador romano, é o caso de dizer que "dinheiro não tem sexo". Se algum barbaresco quiser imitar a jovem romana, terá o nosso amplo beneplácito. A condição de não avisar previamente onde e quando irá fazer a distribuição. Nem que seja de bonus...

MUITO EMBORA... — ... Arla-toles tinha pregado este aforismo: "Ama-se muito mais o que se ganhou com esforço".

O MUNICÍPIO DO DIA — Itapericica era um antigo aldeamento de índios, onde, em tempos idos, se ergueu uma capela sob a invocação de Nossa Senhora dos Prazeres. Pertenceu ao município de São Paulo, tendo sido elevada a freguesia com a capela de Embu, a 20 de fevereiro de 1841. No dia 8 de maio de 1877, era promovida a vila tendo obtido assim fôro de município. A cidade se ressentiu hoje da falta de comunicações, por ter ficado fora de todos os eixos ferroviários do Estado; contudo procurou remediar o inconveniente com uma extensa rede rodoviária, que a liga em poucas horas a esta cidade. Consta atualmente dos seguintes distritos de paz: a sede, Juqueituba e Embu. É importante centro produtor de laranja e café. Tem 10.000 habitantes, dos quais 2.000 na sede urbana.

EFEMÉRIDES — Continental — 1863 — É promulgada em Rio Negro a Constituição dos Estados Unidos da Colômbia.

(Amanhã) — 1814 — Vitória de Na-rinho, precursor da Independência colombiana, em Tacna.

Nacionais — 1824 — Os holandeses chegam a Salvador da Bahia e rompem fogo contra a cidade.

1705 — Nasce no Rio de Janeiro Antônio José da Silva, o "Judeu".

1782 — Morre em Pombal, Portugal, Sebastião José de Melo, o marquês de Pombal. Era neto de uma brasileira e descendente de uma índia pelo lado materno.

1850 — Nasce em Itu o grande pintor Almeida Junior.

1851 — Nasce em Cruz Alta o republicano Pinheiro Machado; foi chefe do Partido Republicano Conservador.

1867 — Começa a Retirada da Laguna.

1878 — Começa a circular em Niterói o jornal "O Fluminense".

1890 — Começa a circular o "Diário Oficial" do Estado de Mato Grosso.

Municipais — 1827 — É curada a capela de São João Batista, hoje paróquia de Rio Claro.

1877 — A freguesia de Itapericica é elevada a vila.

1877 — N. S. das Dores de Capivari, pelo decreto 36 passa a chamar-se Jambelô.

1878 — Nasce em Itu o grande pintor Almeida Junior.

1851 — Nasce em Cruz Alta o republicano Pinheiro Machado; foi chefe do Partido Republicano Conservador.

1867 — Começa a Retirada da Laguna.

1878 — Começa a circular em Niterói o jornal "O Fluminense".

1890 — Começa a circular o "Diário Oficial" do Estado de Mato Grosso.

Municipais — 1827 — É curada a capela de São João Batista, hoje paróquia de Rio Claro.

1877 — A freguesia de Itapericica é elevada a vila.

1877 — N. S. das Dores de Capivari, pelo decreto 36 passa a chamar-se Jambelô.

1878 — Nasce em Itu o grande pintor Almeida Junior.

1851 — Nasce em Cruz Alta o republicano Pinheiro Machado; foi chefe do Partido Republicano Conservador.

1867 — Começa a Retirada da Laguna.

1878 — Começa a circular em Niterói o jornal "O Fluminense".

1890 — Começa a circular o "Diário Oficial" do Estado de Mato Grosso.

Municipais — 1827 — É curada a capela de São João Batista, hoje paróquia de Rio Claro.

1877 — A freguesia de Itapericica é elevada a vila.

1877 — N. S. das Dores de Capivari, pelo decreto 36 passa a chamar-se Jambelô.

1878 — Nasce em Itu o grande pintor Almeida Junior.

1851 — Nasce em Cruz Alta o republicano Pinheiro Machado; foi chefe do Partido Republicano Conservador.

1867 — Começa a Retirada da Laguna.

1878 — Começa a circular em Niterói o jornal "O Fluminense".

1890 — Começa a circular o "Diário Oficial" do Estado de Mato Grosso.

Municipais — 1827 — É curada a capela de São João Batista, hoje paróquia de Rio Claro.

1877 — A freguesia de Itapericica é elevada a vila.

1877 — N. S. das Dores de Capivari, pelo decreto 36 passa a chamar-se Jambelô.

1878 — Nasce em Itu o grande pintor Almeida Junior.

1851 — Nasce em Cruz Alta o republicano Pinheiro Machado; foi chefe do Partido Republicano Conservador.

1867 — Começa a Retirada da Laguna.

1878 — Começa a circular em Niterói o jornal "O Fluminense".

1890 — Começa a circular o "Diário Oficial" do Estado de Mato Grosso.

Municipais — 1827 — É curada a capela de São João Batista, hoje paróquia de Rio Claro.

1877 — A freguesia de Itapericica é elevada a vila.

1877 — N. S. das Dores de Capivari, pelo decreto 36 passa a chamar-se Jambelô.



Remington Rand
Portátil
DE LUXE

A máquina feita de encomenda para os homens de negócios



CARACTERÍSTICAS EXCLUSIVAS:
Ação engrenada da barra de tipos
Tede de parágrafos automáticos
Barra de tipos vertical

E mais estas inovações:
Acabamento cinzento, em dois tons, harmônico, não deslumbrante — Linhas aéro-dinâmicas — Batida mais curta da barra de tipos, acelerando a escrita.

Vendas à vista e a prazo

S.A. CASA PRATT

Rua José Bonifácio, 227/228 — Tel. 3-1111 — São Paulo

REMINGTON RAND INC.

75 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRIVER

CORREIO AEREO

A aviação brasileira coopera com a pecuária

FORMAÇÃO DE NOVOS TÉCNICOS — PERECEU EM BELEM DO PARA' O AVIADOR PAULISTA PEDRO STEINER — NOVO RECORDE DA AVIAÇÃO COMERCIAL -- NOTAS

Também entre

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

As variedades, das quais destacamos
ainda esta graciosa tradução:**"TORRE DE BABEL"** — Poemas de Luciano Gualberto — Livraria Martins — São Paulo — 1949.

Acabei de receber um livro de poesias que me transporta aos tempos do parnasianismo e das concepções românticas, em que o lirismo exigia a cadência da métrica e o fulgor cristalino das rimas. Exigia outras coisas ainda, como talento. Sem o que, nada feito. Poeta que não afinasse a sua sensibilidade por essas cravilhas, era poeta posto ao mar. Daí a emulação outrora reinante, de que resultava cada qual procurar afinar a lira com mais precisão e mais arte.

Entre os vates dessa geração muitos se notabilizaram — podendo-se mesmo afirmar e provar sem esforço nem dificuldade que vêm dela, e das que as antecederam, as únicas coisas dignas de apreço que figuram em nosso Parnaso. A chamada arte moderna, que já vai envelhecendo, envelhece sem nos ter legado obras de fundo e de consistência. Que me conste, há dela apenas um ou outro vestígio que não seja inoperante. Os heróis, que lograram firmar-se em salientar-se mais ou menos, devem tal reputação não aos exageros ou ao hermetismo impenetrável das suas elocubrações poéticas, mas ao que produziram em prosa talhada pelos moldes antigos...

Neste livro, em que ressoam sonhos e emoções ao gosto clássico, encontro uns olhos em que há

Um misto de pureza e de pecado,
Lembrando vagas coisas de outros
múndos...

e encontro tédio, lágrimas, beijos,
desilusões, ora uma larga saudade, ora
uma infinita esperança, tudo em versos
que se escrevem por este dispa-

são:
E eu que sorria, agora não sorrio;
E eu que cantava, já não canto, tendo
O coração a tiritar de frio.

E o meu amor aumenta, hora por
hora,
E sem saber por onde vais vivendo,
Nunca foste tão minha como agora.

Luciano Gualberto é o amável poeta
desta "Torre de Babel" em que há
fantasias e também idéias — como
nestes octosílabos:

Chorando, um dia comeci
A procurar a Natureza;
E o ouvido, atento, onde apliquei,
Achou soluções de tristeza.

Morrindo quia, em certo dia,
A Natureza interpretar
E ao meu olhar vi que sorria
Tudo onde punha o alegre olhar.

E então notei, tive a certeza
De tudo estar no que se cret;
E sempre a mesma a Natureza,
E tudo está em quem a vê.

Este artista é assim, claro e harmônico. Ora voltado para as cores nostálgicas ou vibrando numa superabundância de vitalidade, que sempre se entrem a dizer madrigais à sua amada. Raramente está satisfeito, pois, como todo poeta, se compraz em queixar-se, em julgar-se infeliz, mesmo desfrutando as vantagens do amor e, possivelmente, também as de uma saúde de ferro. Esse é o antigo verso dos citareiros de toda parte. E se ele não fosse, Luciano Gualberto, imortal da Academia Paulista de Letras, não diria:

Para contar-te tudo quanto penso,
A dor que mata, o ideal que nos en-

gana,
Fera preciso o quadro enorme, imenso,
Onde coubesse toda a dor humana.

Dentro em mim a saudade, como um
[tenço]
Nas despedidas trísticas, abana;
Anna de dor a muito custo vence
Por um dia de paz real e ufana.

Mas, em compensação, terrei em breve
A conquista de tudo quanto almejo
E a glória de viver, ser minha, deve.

A paz da vida que entre o riso es-

trouca
Será minha na posse do teu beijo,
Na grande glória de beijar-te a boca.

Nesta altura, poderíamos opor algumas restrições ao versar de Luciano Gualberto, em que se nota uma tal ou qual displicência, ora imprecisão do metro, ora repetições desnecessárias, mas deixamos essa tarefa à própria reflexão do poeta, pois não nos propomos uma crítica, senão uma ligeira notícia congratulatória. Aliás, não lhe falta saber nem grandes recursos gramaticais e estilísticos, como se pode ver através de páginas tão cantantes e

NOTAS DA AERONAUTICA

QUADROS DE ACESSO DE OFICIAIS MÉDICOS E FARMACEUTICOS

RIO, 7 ("Correio") — A Comissão de Promoções acaba de organizar os Quadros de Acesso de Oficiais Médicos e Farmacêuticos, para promoção por escolha e merecimento. O quadro de acesso para brigadeiro médico ficou constituído pelos coronéis médicos Manuel Ferreira Mendes e Edgard Barroso Tostes e o para major farmacêutico ficou formado pelos capitães farmacêuticos Paulo da Mota Lira e Adauto Rodrigues da Costa.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram classificados, por necessidade do serviço: no L. O. de Transporte, o capitão aviador João da Costa Cavalcanti de Albuquerque; na Base Aérea de Porto Alegre, o primeiro tenente mecânico de armamento Líbero Gatti; transferidos, para a Diretoria do Ensino, o major aviador Aluisio Hamerly, do Q. G. da 4.ª Zona Aérea; para a Base Aérea de Natal, o primeiro tenente IG Antonio José Piro de Andrade, do Q. G. da 5.ª Zona Aérea; para o Hospital da Aeronautica de Recife, o primeiro tenente médico Oscar Plaisant, do Hospital de Aeronautica de Belem; para a Base Aérea de São Paulo, o segundo tenente IG Percio Ribeiro Porto, da Base Aérea de Natal; foi tornada sem efeito a transferência para a Escola de Aeronautica, do segundo tenente aviador Odilon Pereira do Vale, da Base Aérea de Belem e foi transferido no interesse próprio, para a Escola de Aeronautica, o segundo tenente aviador Roberto Teixeira de Vasconcelos, da Base Aérea de Belem.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE POLICIA — O Centro de Pesquisas Policiais "Mario de Andrade", fará realizar no dia 20, às 20,30 horas, no salão da Biblioteca Publica Municipal de São Paulo, uma conferencia pelo sr. Renato Almeida, secretario da Comissão Nacional de Policia.

Às suas ordens!

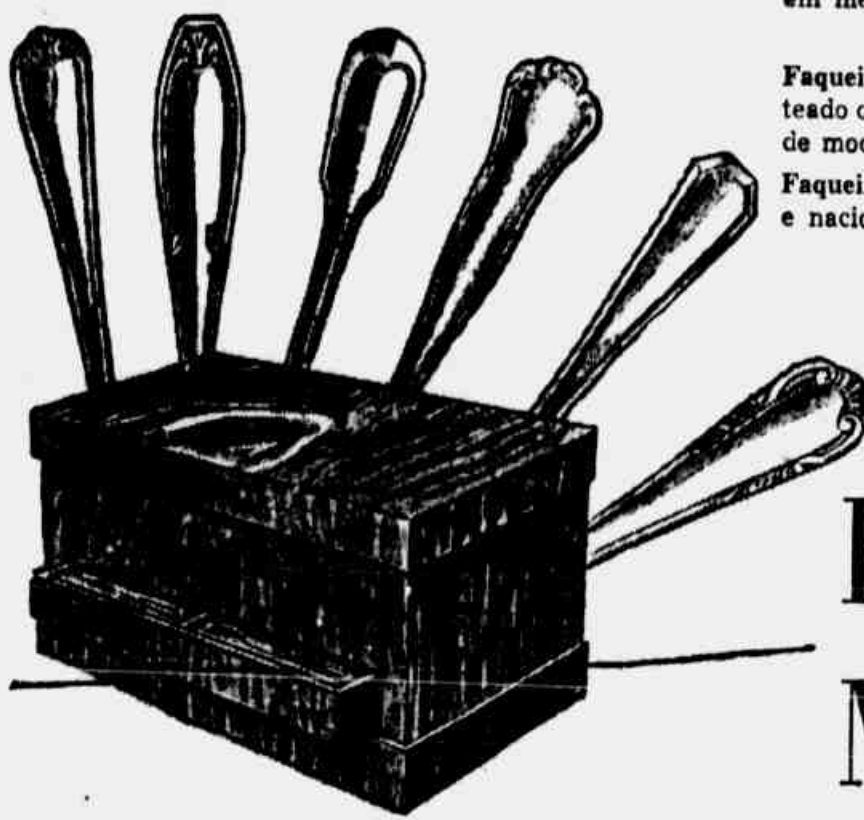


Senhor Salvador Padilha, Chefe do Departamento de Prataria e Abat-jours. Entrou ao Serviço da casa em 1922, integrando, durante muitos anos, o corpo de auxiliares da Secção de Artigos Domésticos. Mercê da sua aplicação neste departamento onde chegou ao posto de sub-chefe, o senhor Padilha assumiu há três anos a chefia da Secção de Prataria e Abat-jours.

Côncio da importância que representa para o cliente a compra de um faqueiro, de uma baixela ou de uma peça ornamental, interessou-se, sobremaneira, pela fabricação destes artigos a fim de que os pudesse classificar em sua respectiva categoria. Além das preciosas pratas de lei, cinzeladas, polidas ou patinadas, de valor permanente, o senhor Padilha estudou os processos de liga dos metais prateados, recorrendo sobre estilos, cromagem, gravura, brilho e oxidação, factores essenciais da sua imutável beleza após anos e anos de serviço contínuo. A conservação das pratas é também um importante detalhe que o senhor Padilha pôde explanar com inteiro conhecimento, indicando, para cada caso, o exato produto de limpeza, de forma que a presença, no lar, do objeto assim tratado possa constituir, pela vida fóra, legítimo orgulho para quem o comprou e um valioso patrimonio para os seus descendentes.

O senhor Padilha continúa, pois, às ordens dos nossos clientes no Departamento de Prataria e Abat-jours na 3.ª sobreloja para os servir nos artigos da sua especialidade.

Esta é uma das razões por que o público prefere o Mappin quando procura o melhor.



Faqueiros ingleses de Chatterley & Sons em metal finamente prateado, 130 peças: Cr\$ 8.500,

Faqueiros nacionais em fino metal prateado ou aço inoxidável. Grande variedade de modelos desde Cr\$ 1.700,

Faqueiros em prata de lei estrangeiros e nacionais. Estilos diversos.

Os nossos artigos de
**Prata de Lei e
Metal Prateado**
são objetos ideais para

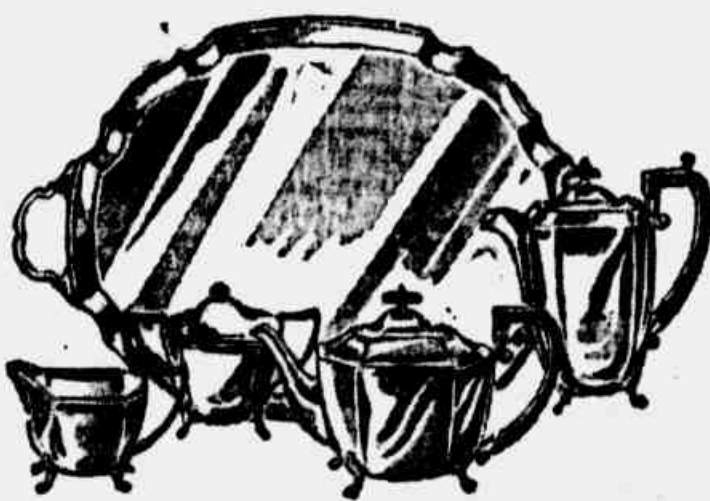
PRESENTES DE NUPCIAS



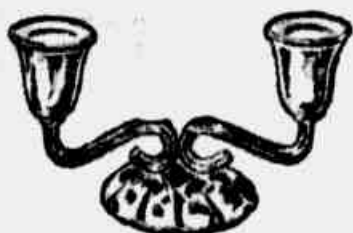
Coqueteleiras de metal prateado inglesas, suécas e nacionais, em 15 diferentes modelos, a começar de Cr\$ 180,



Porta-torradas em fino metal prateado inglês «E. P. N. S.» Cr\$ 150,



Serviço de chá e café em finíssimo metal prateado inglês "Electro Plate Nikel Silver" bonito modelo facetado, composto de 4 peças Cr\$ 2.900,
Bandeja do mesmo estilo Cr\$ 2.400,



Castiçal para mesa em fino metal prateado inglês, linhas simples, de belíssimo efeito. Cr\$ 220,



Cesta para frutas, doces e bonbons, forma canelada, em fino metal prateado inglês. Cr\$ 420



Cuvette em fino metal inglês "E. P. N. S." Cr. \$ 150,

Cuvettes nacionais e estrangeiras. Sortimento variado.



Serviço de café, prata de lei 900/000, brunida, inglesa, linhas atraentes. As 3 peças; Cr\$ 4.500,



Vaso em magnífico metal prateado inglês, belo estilo. Cr\$ 210,

Continúa em franco sucesso
a nossa tradicional

Quinzena de Tapetes

Os mais belos exemplares! As melhores qualidades! A maior variedade de tamanhos!

PREÇOS MUITO REDUZIDOS!



Abat-jours para mesa, Castiçais, Cofunas com abat-jours ou de luz indireta. Bonita coleção de modelos únicos

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN STORES

- Onde ha sempre o melhor

Fatores que influem na qualidade da silagem e especies mais indicadas no processo de forrageamento

Porque são preferidos os silos cilíndricos altos e de pequeno diâmetro — A importância dos ácidos na preservação da silagem — Das gramíneas, o milho é a planta que reúne melhores qualidades para ser ensilada — As leguminosas podem ser empregadas em silagens mistas com grandes resultados



Corte mecânico de milho para ensilagem, nas grandes fazendas de criação, no Brasil, o corte é manual

É preciso que o criador, principalmente o do gado leiteiro, se vá habituando à prática da ensilagem, desde que contando com pequenas disponibilidades forrageiras, não possa também supri-lo (o gado) com alimentos concentrados, atualmente caríssimos. Vimos, no último artigo, quando tratamos dos princípios bioquímicos da conservação da forragem verde pela ensilagem, que após o enchimento do silo com o material verde começam a se multiplicar bactérias que atuam sobre os açúcares das plantas desdobrando-se em ácido lático, um pouco de ácido acético e traços de ácidos orgânicos diversos. Esses ácidos orgânicos e mais o gás carbônico, preenchendo todo o espaço antes ocupado pelo ar, atuam como preservantes antissépticos, evitando a deterioração da forragem.

FATORES QUE INFLUEM SOBRE A QUALIDADE DA SILAGEM

A ausência de ar, ácidos suficientes e umidade da forragem (50-70%) são os fatores principais que influem na produção de uma boa silagem

Para que uma silagem seja de boa qualidade é indispensável que ela se faça em presença da menor quantidade de ar possível. Assim é que existem diversos tipos de silos, visando sempre a expulsão do ar atmosférico, em maior ou menor quantidade. Os silos cilíndricos altos e de pequeno diâmetro, comprimito bastante a forragem ensilada (dada que a pressão por unidade de superfície é sempre maior quando aumenta a altura e diminui a circunferência da base do silo cilíndrico), favorecem a remoção mais perfeita do ar. Nos silos ramos e de grande superfície, a compressão é dificultada e o ar dificilmente removível, ocasionando, às vezes, perdas por fermentação butírica e putrefação da ensilagem.

INFLUÊNCIA DA ACIDEZ NA CONSERVAÇÃO DA SILAGEM

Os ácidos presentes, consequência do desdobramento dos açúcares dos tecidos da forragem verde, são os preservativos naturais e reguladores do processo fermentativo. A acidez da silagem dá gosto azedo ao paladar. A silagem do milho contém, em peso, um a dois por cento de ácidos orgânicos. Deve haver quantidade suficiente de ácidos na massa ensilada para combater a atividade de bactérias e outros microorganismos indesejáveis que produzem o apodrecimento da forragem. Quando a forragem a ensilar não possui ácidos em quantidade suficiente para, sob a ação das bactérias fermen-

tativas, produzir ácidos preservantes, necessário se torna juntar-lhe ácidos preservantes ou mesmo açúcares, sob diversas formas, como, por exemplo, o melado.

UMIDADE DA FORRAGEM VERDE A ENSILAR

É de domínio prático que a forragem verde a ensilar contém elevado teor de água, que varia de 10% até 70%; entretanto, a melhor forragem verde para ensilar, quanto a percentagem de umidade, é aquela que contém de 50 a 70%. Quantidades maiores constituem inconvenientes.

ESPECIES FORRAGEIRAS PARA ENSILAGEM

As gramíneas são as plantas que melhor se prestam para ensilagem. Entre os capins deve-se evitar aqueles que possuem colmos duros em grande proporção, como o Capim Fino, o Jaraguá, etc., de acamamento e remoção

de ar difíceis, mesmo quando reduzidos a pedaços.

ENSILAGEM DE MILHO

Das gramíneas, o milho é a planta que reúne as melhores qualidades para ser ensilada, e por isso a atenção de nossos criadores está voltada quase exclusivamente para essa gramínea. Realmente, apresenta o milho as seguintes vantagens como silagem: a) grande produção por área, atingindo, em terras boas até 50 toneladas de material verde por hectare — em produções normais, 30 toneladas por hectare; b) cultura fácil e barata; c) não necessita de artifício algum para conservar a forragem, isto é, não é preciso adicionar ácidos preservantes, nem açúcares, de vez que o conteúdo em açúcar dessa gramínea é o suficiente para produzir os ácidos preservantes naturais; d) corte e transporte fáceis; e) riqueza em princípios nutritivos.

A ensilagem do milho apresenta uma vantagem: precisa, ser bem picada, reduzida, se possível em pedaços de dois ou três centímetros, no caso de utilizar-se silos cilíndricos, para que a massa verde seja bem comprimida, de maneira a não deixar espaços vazios e remover totalmente o ar do interior. Demais, a silagem assim picada facilita a digestão do animal e aumenta a digestibilidade da forragem. Nos silos modernos, o milho transportado do campo é picado por uma máquina que, ao mesmo tempo que pica, eleva mecanicamente o material para o interior do silo. A composição média em princípios nutritivos brutos da silagem do milho é a seguinte:

Proteínas	2.1 %
Materiais graxos	0.8 %
Extrativos não açucarados	15.4 %
Celulose	6.3 %
Cinzas	1.7 %

As variedades de milho mais indicadas para silagem, em virtude da grande produção de massa verde, são o milho "crystal" e o "dente de cavalo". A plantação do milho para

Pelo eng. agrônomo JOSE VIEIRA DA SILVA

silagem deve ser feita em fins de dezembro ou janeiro, e de maneira um pouco diferente da do milho para produzir grãos; a distância nas entrelinhas pode variar de 0,50m a 1,0 metro, e de 10 a 20 centímetros entre os pés na linha. Há ainda os que semeiam a lã na terra arada, para depois, numa segunda operação de gradeação encobrir os grãos debaixo da terra.

Um alqueire (24.000 ms. quadrados) produz, em média, 40 toneladas

de milho, o que dá para alimentar 30 cabeças de gado durante quatro meses, que é a duração do período da seca entre nós. O milho para silagem deve ser cortado quando os

grãos da espiga atingirem o estado leitoso. Antes de terminar este capítulo, referente à ensilagem do milho, devemos dizer que nos silos trinchelras, que atualmente estão sendo muito difundido pelo Estado, não necessita a operação preliminar de picamento. Oportunamente, se possível no próximo domingo, trataremos detalhadamente do processo de ensilagem de milho nos silos trinchelras.

OUTRAS ESPECIES FORRAGEIRAS PARA SILAGEM

Os sorgos produzem silagem de boa qualidade, e são indicados para regiões demasiadamente secas, onde se faz inviável a cultura do milho. Com relação à ensilagem da cana, temos a dizer que, em virtude do alto teor de açúcares, produz silagem muito ácida. Além, não há necessidade de se fazer silagem de cana, de vez que

é mais vantajoso e mais econômico ao criador fornecer-lhe aos animais em estado natural, e fazer silagem com outra forragem de valor nutritivo mais alto.

As leguminosas não produzem silagem tão boa como as gramíneas, isto em virtude do baixo teor de açúcares e pelas suas propriedades alcalinas que neutralizam os ácidos formados, em consequência do que apodrecem a forragem.

Na ensilagem das leguminosas ou de outras plantas de baixo teor de açúcares usa-se artifícios especiais, para contornar esse inconveniente, tais como: a) — misturar com forragens ricas de açúcares (silagem mista); b) adicionando ácidos antissépticos; c) adicionando mel à ensilagem; d) adicionar melado a massa ensilada.

A ensilagem mista mais comum, entre nós, é a do milho e mucuna, na proporção de cinco para um. Produz essa combinação uma silagem mista de alto valor nutritivo, principalmente em proteínas, que é fornecida pela leguminosa. Isso é muito importante para o pecuarista de leite, principalmente.

O capri (ervilha de vaca) é outra leguminosa que pode e deve ser empregada para silagem, dada a grande riqueza em proteína e outros princípios nutritivos.

ADUBOS FOSFATADOS — É sob a forma de íons fosfatados que a planta absorve pelas suas raízes o elemento fósforo; o ácido fosfórico que se dá às plantas está sempre sob a forma de sais, e estes são:

Fosfato tricalcico
" bicalcico
" monocalcico

A maior produtora de fosfatos foi a Inglaterra, que arrebanhou todos os ossos existentes na Europa e deles, por meio do ácido sulfúrico, preparou o fosfato solúvel. Surgiu ali uma "guerra" contra essa importação, alegando-se que os ossos dos países europeus se empobreciam enquanto os da Inglaterra se enriqueciam.

Devido à importância industrial e agrícola desse adubo, passou-se a explorar os depósitos minerais do mundo.

(Conclui na 14.a pag.)



Os silos são dependências obrigatórias na fazenda moderna. Nesta foto, à esquerda, um silo aéreo para silagem e, à direita, silo para armazenamento das colheitas de cereais a granel.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA ERVILHA

Variedades mais indicadas — Tipo "Petit Pois" e Tipo "Come Tudo" — Solo preferível — Época de semeadura — Preparo do terreno — Adubação química — Orientação das linhas de plantação — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Existem muitas variedades que, de um modo geral, podem ser reunidas em dois grupos: I) — Tipo "Petit Pois" ou ervilhas de debulhar — são aquelas variedades das quais se come somente o grão, verde ou depois de seco; II) — Tipo "Come Tudo" ou "Ervilha-vagem" — são aquelas variedades, das quais como o próprio nome indica, se come tudo, grãos e vagens. Caracterizam-se por terem a vagem desenvolvida em detrimento dos grãos, que são de tamanho reduzido. Tanto entre as ervilhas do tipo "Petit Pois", como entre as do tipo "Come Tudo", distinguem-se variedades de porte anão, porte médio e variedades de porte alto, ultrapassando a haste principal de 100 centímetros. Quanto aos grãos distinguem-se variedades de grãos lisos e enrugados, variedades de grãos verdes e de coloração branca. As variedades de grãos lisos e brancos são preferidas para a indústria de conserva.

Entre as variedades do primeiro grupo podemos citar: **Príncipe Alberto** — haste delgada única, com 60 a 80 cms. de altura. As vagens, de 5 a 6 centímetros de comprimento, contém 5 a 7 grãos redondos, esverdeados, ou um pouco "salmon" quando maduros. É uma variedade precoce, produtiva, não necessitando estaqueamento; **Expresso ou Alasca** — variedade semelhante a anterior, com 70 a 80 cms. de altura, tornando-se rastelras sem estaqueamento. Vagens com 5 a 7 grãos, pequenos, redondos, e tomando coloração verde amarelada quando maduros; **Ervilha Anã Telefone** — porte de 50 cms., mais ou menos, muito rústica, produzindo vagens bem cheias e aos pares, com 10 a 12 grãos verdes e lisos.

Entre as variedades do tipo "Come Tudo" destaca-se a "Ervilha Torta de Flor Rosa", de porte alto, com mais de 150 cms. de altura, exigindo, por conseguinte, estaqueamento. Para culturas comerciais as variedades anãs e médias são mais indicadas por não necessitarem estaqueamento, salvo a "Ervilha Torta de Flor Rosa", que, apesar de alta e necessitar suporte, é a mais indicada entre as do tipo "Come Tudo".

SOLO PREFERÍVEL PARA A ERVILHA — Não requer tipos especiais de solo, produzindo bem em quase todos eles, desde que bem preparados e relativamente ricos em matéria orgânica. Entretanto prefere os solos alio-argilosos e férteis.

ÉPOCA DE SEMEADURA — Nos climas frios a ervilha, qualquer que seja o tipo, pode ser semeada o ano todo. Nos climas quentes, como o nosso, deve ser semeada de março a maio, empregando-se de preferência as variedades anãs e médias.

PREPARO DO TERRENO — Nas grandes plantações faz-se as operações de aração e gradeamento, com o maior esmero possível. Nas culturas domésticas esse preparo é feito com o enxada, pá de dente, ou mesmo enxada. Quando o terreno é muito pobre, e não havendo outro em condições favoráveis, torna-se necessário a estercoação, o que se consegue juntando esterco de curral ou "composto" à razão de 2 a 3 quilos por metro quadrado. O esterco ou composto pode ser distribuído superficialmente sobre o terreno, para depois ser revolvido, ou então, de preferência, colocando em sulcos misturados com a terra nas futuras linhas de plantação. Nessa ocasião pode-se adicionar o adubo químico. Com o auxílio de um enxada ou pá de dente o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBAÇÃO QUÍMICA — Os adubos químicos, com exceção do Nitre, devem ser misturados ao esterco ou composto, no momento de revolver o solo. Uma boa fórmula para 100 metros quadrados é a seguinte:

Superfosfato de cálcio (20 % de P₂O₅) — 4 a 5 quilos.
Cloreto de potássio — 2 quilos.
Salitre do Chile — 1 quilo.

O Salitre será aplicado em cobertura, 20 dias após a germinação, de ambos os lados das linhas de plantação.

SEMEADURA — É feita em lugar definitivo, em linhas distanciadas de 70 a 100 cms., conforme a variedade, e a 20 cms. entre as plantas da mesma linha, colocando-se duas ou três sementes por cov. As variedades anãs e médias podem ser plantadas em partes de covas distanciadas de 20 cms., variando a distância, de um par a outro, de 40 a 70 cms. em todos os sentidos. Assim procedendo as plantas se amparam mutuamente e se mantêm eretas, sem estaqueamento.

Da mesma forma são colocadas 2 a 3 sementes por cova. Deve-se procurar dar às linhas de plantação, dupla ou simples, a orientação norte-sul, para que a insolação seja uniforme sobre as plantas.

GERMINAÇÃO — 6 a 12 dias, conforme a época e clima da região.

TRATOS CULTURAIS — Consiste em extirpar ervas daninhas e escarificar o solo. O estaqueamento, para as variedades altas, é feito com o auxílio de pontas de bambu ou taquara de pescar.

COLHEITA — Inicia 70 a 80 dias depois da semeadura, sendo feita em várias vezes. — J. V. S.

REGISTRO DAS GRANJAS AVICOLAS DO ESTADO

Finda-se no dia 15 do corrente o prazo para registro — Quota de farelo somente às granjas registradas — Como os avicultores deverão proceder para obter o registro, na capital e no interior do Estado

"O Departamento da Produção Animal, tendo em vista a necessidade de proceder ao inventário da população avícola das granjas do Estado de São Paulo, para melhor atender às suas dificuldades, principalmente quanto ao fornecimento de alimentos, está registrando todas as granjas avícolas do Estado, obedecendo às seguintes instruções:

"1.º — O Registro das Granjas avícolas é obrigatório e será realizado até o dia 15 do corrente.

"2.º — Após essa data, os agrônomos regionais somente fornecerão atestado para quota de farelo às granjas avícolas registradas no Departamento da Produção Animal.

"3.º — O registro é procedido em formulários especiais, em duas vias, preenchidas à máquina ou com letra legível. O avicultor deverá reconhecer a firma na primeira via somente.

"4.º — Os avicultores do Interior deverão procurar os formulários nas Casas da Lavoura, com os agrônomos regionais. O pedido de formulário poderá ser efetuado por carta, endereçada à Casa da Lavoura e a devolução dos formulários, já preenchidos, poderá ser efetuada também por carta, endereçada à Casa da Lavoura.

"5.º — Os avicultores da Capital deverão procurar os formulários no entreposto de ovos, à rua Germaine Burckhard, 515, no bairro das Perdizes, anexo 85.

"6.º — Os associados da Associação Paulista de Avicultura, inclusive os cooperados das Cooperativas Agrícolas e as filiais, receberão os formulários através da associação e a esta deverão ser devolvidos, depois de preenchidos.

"Os agrônomos regionais, recebidos os formulários já preenchidos, encaminhá-los ao Departamento da Produção Animal a primeira via do formulário e arquivá-lo a segunda via na sede da regional.



Telas de arames supergalvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins

PORTÕES — ESTACADORAS — ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Praça do Sé, 371 - 1.º - Sala 109

Telefone 2-0800 - São Paulo

(Conclui na 14.a pag.)

AVISO IMPORTANTE

"VACINAS MANGUINHOS"

Avistamos aos nossos consumidores para que se precavendam contra anúncios maliciosos de revendedores não credenciados por nós, oferecendo os nossos produtos a preços pelos quais não lhes é possível vender VACINAS MANGUINHOS Legítimas sem o lucro normal do comércio. Temos Representantes Exclusivos nos Estados, e os seus preços de venda são por nós fiscalizados por força de contrato, de modo a obter qualquer majoração indevida, o que aliás nunca se verificou. Qualquer afirmação em contrário, ostensiva ou velada, visará apenas um criminoso desvio de clientela, ou a criar propositalmente confusão, já que os consumidores não terão condições que lhes permitam, comercialmente, cumprir o anunciado, com os produtos legítimos de nossa fabricação.

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

SÃO PAULO E PARANÁ — ASSISTÊNCIA BRASILEIRA DOS CRIADORES LTDA.

Rua do Carmo, 31 — 3.º andar — São Paulo.

RIO GRANDE DO SUL E S. CATARINA — Affonso Soares.

Av. Julio de Castilhos, 34 — Porto Alegre.

DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO E DO ESPÍRITO SANTO — Cesar A. Cardoso

Av. P. Vargas, 149 — Rio de Janeiro.

MINAS GERAIS — Góttiolo e Fonseca.

Rua São Paulo, 826 — Belo Horizonte.

GOLIAS — José Christovam Santos.

Rua Quatro, 82 — Goiânia.

BAHIA — Jerval Peixoto.

Rua Santos Dumont, 26 — Salvador.

SERGIPE, ALAGOAS, PERNAMBUCO, PARAIBA E RIO GRANDE DO NORTE — Alfredo Carvalho.

Rua Direita, 312 — Recife.

CEARA — Cesar Bezerra de Menezes — Edifício Lopes, 4.º andar — Sala 406 — Fortaleza.

O sombreamento do cafeeiro na opinião dos técnicos

Conclusões a que chegou a comissão de técnicos da Secretaria da Agricultura — Essências mais indicadas para o sombreamento — Experiências em andamento que irão dizer a última palavra sobre as regiões do Estado que deverão ser sombreadas, e aquelas em que o cultivo a pleno sol deverá ser mantido — Outras notas

A propósito do sombreamento do café, uma comissão de especialistas do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, acaba de apresentar um Relatório que representa a opinião atual dos nossos melhores técnicos sobre tão discutido problema. O Relatório diz o seguinte:

O problema do sombreamento dos cafeais paulistas continua a ser motivo de amplo debate, de grandes esperanças e, talvez, de muita desilusão.

Questão assaz complexa, que modificaria totalmente o sistema de exploração agrícola cafeeira, deverá ser examinado com o máximo cuidado e enquanto os resultados não forem positivos, por ou contra, as recomendações oficiais deverão ser cautelosas, para não se ter de voltar atrás, em futuro próximo. Negar as vantagens do sombreamento, seria irrisório. Negar a possibilidade do estabelecimento e a duração das sombreadas em São Paulo, seria afirmar sem dados positivos. Proclamar a necessidade de se sombrenar toda a lavoura cafeeira do Estado, seria temerário. Assim, parece-nos que a melhor política a seguir seria ainda a do meio termo. Acompanhar o que já se sabe e estudar o que

nos falta ainda com afinco, com pessoal habilitado e sobretudo com meios suficientes.

A situação hoje em dia já se encontra algum tanto simplificada em relação a alguns anos atrás. Como não possuimos rotina alguma de sombreamento, desconhecíamos tudo a esse respeito, inclusive as essências a serem empregadas. Reunidas em coleções, obtidas aquelas que a literatura estrangeira e a observação in loco indicavam, foi possível ajudar com segurança, depois de alguns anos, quais as que deviam ser recomendadas. Das essências sombreadoras as mais indicadas, por vários motivos são, sem dúvida, algumas espécies do gênero Inga. Dentre estas, é o Inga edulis, conhecido comumente por Inga Rabo de Mico. Outra espécie, o Inga Striata, denominado vulgarmente Inga Quatro

Quinas, é de emprego corrente nas lavouras sombreadas de Santa Catarina. Desenvolve-se talvez mais rapidamente do que o edulis, produz forragem tão ou mais abundante que aquele, mas nas coleções da Secretaria da Agricultura vem sendo perseguido por uma molesta, que mata numerosas plantas.

São essas as duas espécies mais largamente disseminadas pelo Estado, nas numerosas pequenas lavouras sombreadas. Na fazenda Santa Alice, em Terra Roxa, predomina quase que exclusivamente o I. edulis, ha o I. edulis, na fazenda São Pedro, ha o I. edulis, o I. striata e o I. azulescens. Em Cravinhos, na Fazenda Liberdade, estão representadas as duas primeiras espécies.

O I. sessilis, também usado em Santa Catarina, tem se demonstrado extremamente suscetível às molestias, em nossas coleções, a ponto de se poder recomendar a sua exclusão como árvore de sombra.

Ficamos, portanto, confinados, atualmente, dentro do gênero Inga às espécies edulis e striata, devendo-se dar

(Conclui na 14.a pag.)

RADIO

AS ESTRELAS DA ULTIMA SEMANA

Maria da Graça, na Tupi, Ana Maria Gonzalez, na America, J. Antonio d'Ávila e Augusto Machado de Campos na Cultura — Noticiário e peças de hoje

Nos últimos tempos, o rádio está, praticamente, parado, num momento chocante com o dinamismo dos paulistas. Mas tivemos algumas estrelas na última semana, cujos artistas e programadores vinham despertando relativo interesse, sobressaindo-se, de claro, duas artistas internacionais: Maria da Graça e Ana Maria Gonzalez, aquela portuguesa e esta mexicana. Hoje reportamo-nos a essas estrelas.

MARIA DA GRAÇA, UM ESPETACULO

Estava sendo aguardada com grande interesse a estreia de Maria da Graça, cantora portuguesa que já possui no Brasil uma legião de amigos.



MARIA DA GRAÇA, uma atração da Tupi

admiradores. Cantou na Nacional, na Record, no Globo, na Tupi e, agora, está cumprindo nova temporada na G-2. É uma cantora de vastos recursos, com linda voz e com inflexões notáveis. Amiga dos brasileiros e da nossa música, canta o samba como as nossas melhores intérpretes. Na sua estreia, terça-feira última, gostamos muito de todos os seus números, particularmente do "bis" de "Os quindins de lá", que cantou de modo estupefante. Cantora digna da popularidade que já alcançou.

J. ANTONIO D'ÁVILA UMA INTERROGAÇÃO

Na Cultura, quinta-feira última, foram lançados J. Antonio d'Ávila, Augusto Machado de Campos e Vanda Boti.



J. ANTONIO D'ÁVILA, que retornou à Cultura. Ficará desta vez?

Boti. Programa banal, típico do "enchido espago", com o celebre recurso de apresentação de valores e artistas. Nada mais de novo. Essa foi a estreia de J. Antonio d'Ávila na sua nova temporada na Rádio Cultura. Trata-se de um dos nossos melhores programadores, com criações notáveis pela sua originalidade e graça. Desde "Rancho Alegre", que a Tupi irradiava às sextas-feiras, ao "Noturno B-9" e à série do navio fantasma, esse programador se impõe. Tem a seu desfavor, entretanto, a falta de constância e, ultimamente, é o radialista mais volúvel de São Paulo. Se tivesse tenacidade e constância como tem imaginação, estaria, indubitavelmente, numa das mais privilegiadas posições do rádio paulista e brasileiro. Não devemos não acreditar que fique na Cultura muito tempo. D'Ávila pode aproveitar melhor o seu talento em todos os sentidos. É com certa mágoa que nos desligamos do trabalho de D'Ávila na criação de programas originais dele e dos seus amigos. Se estamos fazendo estas críticas outros objetivos não temos senão o aproveitamento, por ele mesmo, dos seus vastos recursos.

Quando a Vanda Boti, tem a seu favor a vitória no concurso "A mais bela estrela de São Paulo", realizado pela Tupi e alguma experiência adquirida em pouco tempo de rádio, Augusto Machado de Campos, já com alguns anos de rádio, tendo atuado na Bandeirantes, Tupi e Difusora, é um elemento das melhores, seja como locutor ou radiador. Apresentou-se interpretando o "Lilico Swing", uma crítica que a muitos agrada, mas para nós é ridícula pelo seu fundo afeminado. Absolutamente, não apreciamos tal gênero no rádio, não porque a crítica não tenha fundamento, mas porque somos um país de letrados, sendo a compreensão da ironia muito relativa. Ao invés de se compreender o intuito do personagem, a maioria, ao contrário, vê no intérprete um afeminado, quando a realidade é muito diversa. Essa caracterização num país culto seria um êxito completo, mas entre nós...

terpretando o "Lilico Swing", uma crítica que a muitos agrada, mas para nós é ridícula pelo seu fundo afeminado. Absolutamente, não apreciamos tal gênero no rádio, não porque a crítica não tenha fundamento, mas porque somos um país de letrados, sendo a compreensão da ironia muito relativa. Ao invés de se compreender o intuito do personagem, a maioria, ao contrário, vê no intérprete um afeminado, quando a realidade é muito diversa. Essa caracterização num país culto seria um êxito completo, mas entre nós...

ANA MARIA GONZALEZ, OUTRO BOM ESPETACULO

Tivemos ainda na última semana a estreia da cantora mexicana Ana Maria Gonzalez, uma das intérpretes do filme "A Pecadora", para nós muito banal, sem nada que o recomendasse, a não ser a peça musical "Maria Bonita", de Agustino Lara, compositor famoso mundialmente por suas músicas, das quais se destaca "Granada". O público ouvinte aguardava Ana Maria Gonzalez com grande interesse, esperando a interpretação de "Maria Bonita", realmente, uma música interessante. E quando a interpretou no auditório da Rádio America, onde está para cumprir temporada, foi aplaudida calorosamente e teve que bisar. Mas, a "Malagueña" é muito melhor interpretada por Ana Maria Gonzalez. Sua primeira audição foi muito boa.

Outras estrelas foram feitas no rádio paulista, inclusive a de "Los Huastecos", na Cultura, que não ouvimos. Tivemos uma semana mais ou menos boa que correspondeu ao dinamismo do paulistano. — EDU.

NOTICIÁRIO

João Monteiro é um artista de bons recursos e que está sendo muito bem aproveitado na Tupi. Entretanto, o "Lilico Swing" está completamente desatualizado, não está à altura de Augusto Machado de Campos, a quem substituiu.

O Sr. May Thiele, representante da B.C. de Londres, em São Paulo, faleceu, subitamente, antontem, provocando pesar nos nossos meios radiofônicos e diplomáticos.

Ao que estamos informados, a Rádio Excelsior vai apresentar, no gênero radial, programas que constituem imitação de outros que já tiveram êxito em várias emissoras.

Estamos informados de que Valdemar Ciglon, solidário com a procedência de uma crítica de Egas Muniz sobre a extinção dos programas musicais da A-5, solicitou demissão do seu cargo. Egas nada mais fez do que criticar a nova orientação da Rádio S. Paulo e o fez com acerto.

Nelson Gonçalves, popular cantor gaúcho, também estará no microfone da Rádio America duas vezes por semana, já tendo assinado contrato.

A Associação das Emissoras de São Paulo, por seu presidente, Edmundo Monteiro, telegrafou à direção da Rádio Itacama do Ceará apresentando solidariedade no caso da agressão que a emissora cearense sofreu da polícia local.

O programa "Um coringa e quatro azeas", que a Bandeirantes vinha irradiando aos domingos, às 11 horas, tem, agora, o nome de "Tesoura da Alegria". A galinha que botar um ovo no auditório da R-9 dará ao seu proprietário 3.500 cruzeiros.

Osvaldo Moles, um dos maiores programadores nacionais, resumirá amanhã, o seu cargo na Record, tornando conta dos seus programas "Universidade Record" e outros como o "Crime não compensa", que vinha sendo adaptado por Taima de Oliveira.

A Rádio Difusora deverá inaugurar, brevemente, os seus novos transmissores de 50 kilowatts.

Também a Excelsior está para inaugurar os seus potentes transmissores, cuja instalação já está concluída.

E por falar em transmissores, temos a registrar a mesma notícia com relação à Rádio Gazeta, com aparelhos RCA Victor de 3,10 kwatts, cujo aproveitamento será iniciado em junho próximo.

Estreará hoje, às 12 horas, na Tupi, o conjunto "Anjos do Inferno".

A BCB vai transmitir amanhã, às 20,30 horas, um comentário sobre a vinda ao Brasil do Arsenal Football Club.

São as seguintes as peças radiais de hoje: "Grande Teatro Bandeirantes", às 20 horas: "A vida por um fio"; Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Sonhe, meu amor". Record, pelo elenco de Manuel Durfles, às 13 horas: "Escravos e escravos"; S. Paulo, às 19,30 horas: "Ela voltou" e Tupi, às 13 horas: "Contrastes humanos".

Podemos confirmar hoje a data da estreia de Xavier Cugat nas "associações". Será no próximo dia 12, às 21,30 horas na Difusora, tocando, no mesmo dia, às 23,30 horas, na Tupi.



UTANPISHTIM E O DILUVIO

Vemos, com satisfação, que não é de todo destituído de interesse a palestra que mantemos com nossos leitores neste canto do jornal, dando um rápido apanhado das tradições mitológicas. A propósito desse fascinante assunto, escreveu-nos o professor Carlos Rougé, um erudito conhecedor dos fatos da Antiguidade e abalizado grafólogo, tecendo interessantes comentários sobre as crenças primitivas. Reproduzimos, abaixo, alguns tópicos de sua carta, como uma valiosa contribuição aos nossos esforços para a difusão das lendas antigas.

"É sabido que as cosmogonias primitivas foram extremamente infantis por sua simplicidade e, portanto, despidas de qualquer mistério, porque criadas por homens que se achavam envolvidos de consideráveis forças naturais que os aterrorizavam, e que eles procuravam conhecer, supondo, por isso, a existência de seres análogos a eles mesmos, mas terrivelmente mais poderosos.

Heslodo, poeta do século IX antes de nossa era, inspirando-se na mitologia de seu tempo, afirmava que a terra se unia sucessivamente ao céu e ao céu para gerar todos os deuses e o universo. Para certos povos da Nova Zelândia, as ilhas que existem pelo mundo provieram das cascas de um ovo no qual se achava encerrado o deus dos mares, e que ele romperia para se libertar. Segundo a mitologia assírio-babilônica, datando do século VII A.C., na criação do universo a água é o elemento primordial; afirmavam que é da fusão da água doce e da água salgada que resultam todos os seres da criação, a começar pelos deuses.

Abro aqui um parêntese, para dizer o seguinte: os deuses — que pelo alto potencial numérico não se percam... segundo as mitologias, se identificam em todos os signos e constelações, em todas as estrelas e planetas, em todos os elementos da natureza e em todos os atributos da vida humana, são, portanto, infinitamente numéricos.

Mas voltemos ao que nos prende. Segundo os gregos, os deuses nasceram da união de Urano (céu) e do Gêa (terra). No "Poema da Criação", dos babilônios, Marduk, o deus mais importante da Babilônia foi quem organizou o Universo. Marduk, com o seu próprio sangue teria amassado o homem... ou, então, nasceu ele da sua união com a deusa Aruru; ou ainda foi feito com argila misturada com o sangue de um deus que Ea (outra deusa babilônica) mandara matar. O que não resta dúvida é que a humanidade é obra divina e os homens são os queridinhos dos deuses... Mas estes, por um motivo até hoje ignorado, resolveram destruir a raça humana. Reunidos na cidade de Suripak, situada nas margens do rio Eufrates, os grandes e poderosos deuses Anu, Bel, Ninib e Ennugi, decidiram submergir a terra por um dilúvio. A deusa Ea, que se achava entre eles, teve piedade da humanidade e confiou o segredo dos deuses a um canhão de sebe dos brejos que, pelo seu mormurio, o transmitiram a um habitante de Suripak, chamado Utanapishtim:

"Homme de Sourippak, fils d'Oubara-Toutou, détruis la maison, construis un vaisseau. Laisse les richesses, cherche la vie. Fais monter la semence de vie de toute sorte à l'intérieur du vaisseau."

Aqui tem o leitor uma das variedades lendas conservadas pelos homens sobre o terrível cataclisma que submergiu o mundo antigo.

SANS REVES (Capital) — Foi uma feliz coincidência sair o seu perfil grafológico justamente no dia do seu aniversário. Sinto-me plenamente recompençado pela satisfação que esse fato proporcionou, bem como aos seus filhos. Aproveito o ensejo para juntar os meus votos de felicidade aos que recebeu no dia 1.º de maio, almejando-lhe longos anos de existência, com a proteção de Deus e a veneration dos filhos, parentes e amigos. Agradeço-lhe a confirmação do meu estudo e as expressões cordiais de sua miséria.

CRISOLITA (Capital) — Recebi sua carta de 29 do mês passado, confirmando o perfil grafológico que tive o prazer de traçar-lhe, e com isso sinto-me bem pago pelo pequeno trabalho que tive, mais que lhe causou trabalho. Quanto ao assunto que me expôs, havemos de conversar num destes próximos domingos.

DESTINO (Capital) — Nada encontro a seu respeito no meu arquivo, salvo se se tratar de um estudo feito a um "Destino" há dois ou três anos atrás. Aguarde minha resposta sobre a análise de suas duas últimas cartas, que por motivos supervenientes deixei de sair hoje.

PENVELOPE (Capital) — Personalidade muito senhora de si, de espírito de independência, vivacidade e imaginação fecunda. De forte constituição, robustez, vitalidade e energia latente. De sentimentos profundos e duradouros, inalteráveis. Caráter positivo em uma alma sentimental. Pouco impressionável, fechada consigo e suas ideias, sabendo guardar reserva, superar os obstáculos pela força de vontade. De sentimentos cordiais, afabilidade, porém um tanto impulsiva em seus atos e em suas expressões.

MEDROSA (Capital) — Temperamento linfático, delicado e impressionável, em luta com as suas tendências e seus receios fundados, gerados por sua imaginação sugestiva. Espírito lucido, porém indeciso, deixando-a em permanente estado de dúvida e incerteza, inibindo-a de agir com decisão, quando necessário. É, no entanto, franca, sincera, e precisa combater os seus instintos materiais. É preciso combater a fobia que a atormenta. Com a força de vontade e bom senso, raciocinando com lógica, há de se livrar dessa inibição sem fundamento.

AGRADECIDO (Capital) — De natureza emotiva e apaixonada e de temperamento bilioso e sanguíneo, indicando uma personalidade de vontade indomável, voluntariosa, determinada e lutadora. Pertinaz e esforçada, avançando na vida, mantendo uma luta contínua contra os obstáculos, sem desanimar com os reveses sofridos. De

sentimentos cordiais e benevolentes, de largueza em suas ideias e em seus gestos, pela propensão à generosidade e aos prazeres naturais da vida. Disposição polida, cortês e diplomática, mantendo a medida das coisas. Espírito formalista.

BETHOVEN (Capital) — A sua letra, caligráfica, ornada e harmoniosa, de linhas em arco ascendente, revela um temperamento tranquilo, sanguine-bilioso, atividade psíquico-mental e gostos artísticos. De caráter espiritual e alegre, emotivo e sugestivo pelos sentidos e de sentimentos delicados e cordiais. Alma contemplativa e idealista. Os traços fundamentais do seu "ego" são a constância e fidelidade de sentimentos, de princípios. Natureza filosófica, humanitária, determinada, fiel. De prudência, reserva em agir e falar, amante da arte e de opinião fixa, difícil de mudar. De resistência e energia latente.

AMOROSO (Capital) — Grafia retilínea, inclinada, contida, que denuncia bom equilíbrio, espírito lucido e penetrante, sentimentos afetivos constantes e uma nitida noção do dever. Há, no entanto, um excesso de suscetibilidade, em seu "ego", que é necessário combater. Procure ser mais tolerante e não guardar mágoas de quem o ofendeu, principalmente no caso de quem me referiu. Está em condições de realizar o seu casamento: boa constituição, saúde, disposição para o trabalho e tenacidade em seus empreendimentos. Uma vez que tem o consentimento do pai da noiva, nada impetrará o "contra-volto".

FEBOLA (Capital) — Letra desigual grande, movimentada, claviciforme, mais ou menos arredondada, denunciando a sua natureza emotiva e a vitalidade, que animam e impulsionam seus atos e sentimentos. Temperamento sanguíneo, energia e vigor, que a tornam uma personalidade eufórica, exuberante, expansiva, lutadora e animosa, dotada de experiência, tato e diplomacia. De ampla visão, largueza de ideias, suscetível a exaltação, à impulsão nos atos, consequente dispersão dos esforços, e veemência em suas manifestações e em sentimentos. Dotada de grande poder de vontade e dom de crítica e observação. De gosto eclético, emotiva e generosa. Espírito preocupado na busca da perfeição e aspirando um plano mais elevado na vida. Em luta com o meio ambiente, lutando com determinação e coragem com as contingências da vida, com períodos de desânimo e período de ardor e otimismo.

CZAR (Capital) — A sua letra revela um temperamento linfático-nervoso, disposição sincera, afável e servil. Consideravelmente influenciado por outros, empregando suas atividades em sociedade de alguma pessoa, para obter resultados em seus trabalhos. Caráter afetivo, cortês, benevolente e afável. Com as experiências adquiridas deverá alcançar, no futuro, uma posição melhor e melhor cultura intelectual. Deve, portanto, estudar, educar seu espírito e escolher uma profissão mais consentânea com as suas aptidões ou inclinações. Não cogite de casamento. É ainda muito jovem para mudar de estado.

JEHOVAH (Queluz) — Grafia baliza, às vezes dissociada, às vezes ligada, nítida e sobria, indicando uma personalidade em que a razão e a lógica norteiam os seus atos e sentimentos: pouco expansiva, discreta, tendo um vivo senso de formalismo da ordem, de método. Encara a vida com espírito positivo, nas suas devidas proporções e com um pouco de fantasia e encanto, por fê-lo de sua

Casa **FONSECA**
FONSECA & ALMEIDA - SÃO PAULO
RUA DA LIBERDADE, 145 - FONE: 2-4546

APROVEITEM AS VANTAGENS DA NOSSA VENDA DE INAUGURAÇÃO

A RUA DA LIBERDADE, 145 (Próximo à Praça João Mendes)

ROUPAS DE CAMA E MESA — TECIDOS DE ALGODÃO — SEDAS — Lãs — COBERTORES — ROUPINHAS DE Lã PARA CRIANÇAS — ARTIGOS PARA BEBÊS — TOALHAS FELPUDAS PARA ROSTO E BANHO — CRETONES PARA LENÇÓIS — CINTAS ELÁSTICAS E SOUTIENS — AVENTÁIS — CALÇAS E CAMISETAS DE MALHA PARA SENHORAS.

ENXOVAIS PARA NOIVAS, BEBÊS E COLEGIAIS

Ofertas sensacionais em todas as seções!

COMPREM ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS

20%

CASA FONSECA

Rua da Liberdade n. 145

faculdade estética e lírica. De estabilidade e humor igual, sendo pouco sugestivo. De sentimentos cordiais e constância, tanto em suas ideias como em seus atos. Firme e determinada, sob a aparente doçura e amenidade de temperamento.

CID (Queluz) — Grafia grande, movimentada e dinâmico, própria de um temperamento ativo, eufórico, expansivo. De natureza emotiva, sentimental, mas de espírito empreendedor e desbragado e senhora de si, o que a permite agir e sentir-se à vontade em qualquer meio e ambiente com facilidade. Sensível e impressionável, suscetível à exaltação quando interessada por alguma coisa ou ideia. Disposição social, comunicativa, de tato, bom humor. De vontade, opinião própria, tendência dominadora de vivacidade, às vezes obtinada, porém generosa e tolerante. Larga visão, grandes aspirações de natureza social e artística.

SEMPRE TRISTONA (Capital) — Espírito demasiado sugestivo e emotivo, propenso a exagerar as suas impressões máis e julgar as coisas piores do que são na realidade. Vive em estado de apreensão e preocupação sem motivo nenhum. Possui, no entanto, forte constituição física, saudável, resistente energia para afrontar as suas dificuldades e realizar as suas incumbências e trabalhos. Caráter franco e impulsivo, predisposto a paixão, porém pouco suscetível a sentimentos românticos e às fantasias. Natural espontâneo e modesto em suas ambições e desejos. É preciso reagir contra a disposição à tristeza e ser otimista, mais confiante em si e no seu futuro.

MARIA CECILIA (Monte Arul) — Personalidade na plenitude da existência, tendo já passado por várias vicissitudes, às quais conseguiu vencer com ânimo, calma e paciência. De grande força de resistência, equilíbrio e tenacidade. Embora suscetível às emoções e influências variadas, pode reagir contra essas forças e agir e manifestar-se de acordo com a razão, a lógica, o raciocínio e senso prático. Determinada, pertinaz, sabendo libertar-se dos obstáculos com engenho e prudência. Dotada de senso de responsabilidade, de ordem e método, e de espírito de devotamento para com os seus. Ponderada, sincera e de instintos protetores.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consultante e acompanhados de um pseudônimo para resposta, bem como de dados ou questões relativos ao assunto, que deverão formular.

Correspondência para "Grão Papé" — Consultório Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

Prossegue a Jornada de Cooperação do Idort

Palestras já realizadas — Os trabalhos desta semana

— Colaboração da União Cultural Brasileira

Estados Unidos

O Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT — está promovendo uma campanha de solidariedade a que deu o nome de "Jornada de Cooperação", para a qual está contando com a decidida colaboração das emissoras locais: Tupi, Difusora, Cultura, Gazeta, Excelsior, America, Record, Panamericana e São Paulo. Visa a campanha por em foco os mais palpitantes aspectos da vida social contemporânea, analisando cuidadosamente os problemas e apontando medidas que venham cooperar para sua solução. Assim, a destacada personalidade de nosso meio foram confiadas as palestras a serem realizadas, versando sobre diversos temas apresentados pela Diretoria do Instituto. Estas palestras se realizarão através das emissoras que colaboram com a Campanha, tendo já sido realizadas as que tratam da Cooperação entre os homens. No lar, em Organização Racional do Trabalho, na Educação na Agricultura, no trabalho intelectual, nos serviços de utilidade pública e no comércio.

Para esta semana o programa é o seguinte: amanhã, às 16 horas, pela Rádio Gazeta, o dr. Raul da Rocha Medeiros falará sobre Cooperação na Agricultura; — quinta-feira, às 16 horas pela Rádio Cultura, o prof. Geraldo Horacio de Paula Sousa versará o tema Cooperação Universitária; — às 18,30 horas, pela Rádio Difusora o dr. Luis de Castro Sette falará sobre Cooperação e Organização; — quinta-feira, às 16,30 horas, pela Rádio America, o dr. Henrique Beck Jr. falará sobre "Cooperação no Comércio"; — às 17 horas, pela Rádio Tupi, o dr. Rudolf Lenhard versará o tema: — "Cooperação na Indústria"; — sexta-feira, às 18,30 horas, pela Rádio Excelsior, o dr. Francisco Machado de Campos falará sobre "Cooperação nos serviços de utilidade pública".

O encerramento da Campanha dar-se-á na sede da União Cultural Brasileira, Estados Unidos, e sob o patrocínio dessa entidade, no dia 25 do corrente, devendo falar nesta ocasião e especialmente convidado o prof. Paul Vanorden Show, sobre "Cooperação Internacional".

Defendamo-nos contra a gripe

DR. ARAUJO CINTRA

acarretar complicações sérias (meningite, abscesso pulmonar, etc.). A infecção gripal costuma se propagar dando a sintomatologia aguda e supurativa na garganta e ouvido que produzem grandes elevações de temperatura do corpo (febre).

Quando a infecção desce nas vias aéreas inferiores acarreta a bronquite aguda, pneumonia e supuração pulmonar.

É possível prevenir a gripe? Em parte é, e se ela aparece apesar dos cuidados, não terá gravidade e será passageira.

Primariamente precisamos evitar o contato. Existem muitos gripados ambulantes que não guardam o respeito: são os jogadores de cartas (pôquer, buraco etc.); eles não podem faltar ao jogo...

Quando estiver ameaçado de gripe os ambientes fechados como cinemas, teatros, igrejas, são prejudiciais, assim como o uso de fogareiros de bebidas geladas e agasalho excessivo.

Os medicamentos aconselháveis para aumentar a resistência do organismo são a vitamina D2, a vitamina A e o tratamento prolongado a base de cálcio.

Os norte-americanos prescrevem aplicações de penicilina (aerocol e injeções) como profilático da gripe. O processo consiste em fazer 2 a 3 inalações de penicilina e aplicar uma injeção durante três dias seguidos.

Também para combater certos gripados que se prolongam, evitando a gripe. Porém, não devemos empregar a sulfá sem orientação e indicação médica.

As vacinas têm o seu valor tanto como preventivo como curativo.

Na gripe simples, sem complicações, os sintomas desaparecem dentro de poucos dias; porém a febre se prolonga e a infecção atinge o estado geral, a penicilina deve ser empregada.

Outro ponto que desejamos chamar a atenção é sobre o repouso e o regime alimentar adequado. Enquanto houver febre, o doente não pode sair de casa.

A gripe que está atacando agora tem apresentação recidiva em grande número de casos, recidiva às vezes graves; por isso cuidado com a gripe.

Não adianta muita pressa em querer curar-se rapidamente da gripe, porque ela tem a sua evolução própria.

acrescentar complicações sérias (meningite, abscesso pulmonar, etc.). A infecção gripal costuma se propagar dando a sintomatologia aguda e supurativa na garganta e ouvido que produzem grandes elevações de temperatura do corpo (febre).

Quando a infecção desce nas vias aéreas inferiores acarreta a bronquite aguda, pneumonia e supuração pulmonar.

É possível prevenir a gripe? Em parte é, e se ela aparece apesar dos cuidados, não terá gravidade e será passageira.

Primariamente precisamos evitar o contato. Existem muitos gripados ambulantes que não guardam o respeito: são os jogadores de cartas (pôquer, buraco etc.); eles não podem faltar ao jogo...

Quando estiver ameaçado de gripe os ambientes fechados como cinemas, teatros, igrejas, são prejudiciais, assim como o uso de fogareiros de bebidas geladas e agasalho excessivo.

Os medicamentos aconselháveis para aumentar a resistência do organismo são a vitamina D2, a vitamina A e o tratamento prolongado a base de cálcio.

Os norte-americanos prescrevem aplicações de penicilina (aerocol e injeções) como profilático da gripe. O processo consiste em fazer 2 a 3 inalações de penicilina e aplicar uma injeção durante três dias seguidos.

Também para combater certos gripados que se prolongam, evitando a gripe. Porém, não devemos empregar a sulfá sem orientação e indicação médica.

As vacinas têm o seu valor tanto como preventivo como curativo.

Na gripe simples, sem complicações, os sintomas desaparecem dentro de poucos dias; porém a febre se prolonga e a infecção atinge o estado geral, a penicilina deve ser empregada.

Outro ponto que desejamos chamar a atenção é sobre o repouso e o regime alimentar adequado. Enquanto houver febre, o doente não pode sair de casa.

A gripe que está atacando agora tem apresentação recidiva em grande número de casos, recidiva às vezes graves; por isso cuidado com a gripe.

Não adianta muita pressa em querer curar-se rapidamente da gripe, porque ela tem a sua evolução própria.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.º andar
Sala 73 — Tel. 3-2387

MAQUINAS DE COSTURA BEMOREIRA HUSQVARNA

USO DOMESTICO E INDUSTRIAL — A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL

BEMOREIRA

RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — RIO DE JANEIRO

BEMOREIRA deseja nomear negociantes idôneos e capazes, para representantes revendedores exclusivos em todas as cidades do interior.

Jornada a Coimbra, ou Um dia em dois mil anos

A PAISAGEM COIMBRÁ AINDA FAZ LEMBRAR OS MILAGRES DE DONA ISABEL, A RAINHA SANTA, E OS TRAGICOS AMORES DE INÊS DE CASTRO — O TUMULO DA PRIMEIRA E O EXATO LOCAL EM QUE FOI TRUCIDADA "A QUE DEPOIS DE MORTA FOI RAINHA" — VIAGEM A CONDEIXAS, OU RETORNO A ORIGEM DOS TEMPOS

COIMBRA, fevereiro — O "rapido" que nos deixa na estação velha de Coimbra, após 3 horas e meia de viagem de Lisboa, despeja-nos noutro comboio e segue para o Porto, onde chegará duas horas depois. Mais dez minutos, e eis-nos na nova "gare" deste antiquíssimo burgo.

Estar em Coimbra, velha aspiração que sempre se coloca fora do proprio alcance, é tão belo quanto se sonha. Ao lado mesmo da estação nova, e em direção oposta à sua fachada, desce um rio que os poetas românticos portugueses, e alguns dos nossos, fariam-se de celebrar e recordar: o Mondego. As suas lédas e silenciosas águas a esta altura do ano não passam de um cristalino lençol espalhado, que apenas aos quatro metros do extenso leito guardado de pedrões e branco da areia reverberantemente da longa estagim. A espaços, cortam o vale do rio as altas e magras pontes de ferro, transitadas pouco pelos raros automóveis, e muito pelo burburinho carregado de lenha e de verdade e pelos carros-de-bolsa gementes. Pelas margens, desfilam os salões de barrete tombado e as alentadas lavadoras, impavidas ao peso de monstrosas trouxas assentadas na cabeça. A ponte central leva a Condeixas, a Figueira da Foz e por aí fora.

Logo que a ponte termina, contudo, pisamos em terrenos famosos no lirismo ibérico: poucos passos à esquerda, encontra-se a "Quinta das Lagrimas", em cujo bosque a lenda localizou o assassinato de Inês de Castro; no mesmo rumo, a estreita via conduz a Santa-Clara-a-Velha, onde dona Isabel, a rainha santa, passou os últimos anos de vida, o seu ideal de humildade e ignorada pobreza. A rainha santa completou as obras desse templo, que mais tarde também iria abrigar, e por alguns decênios, o flamejante corpo, coroado postumamente, de Inês de Castro, a amante infeliz de Pedro, o Crú. Informam os



Este convento, hoje em ruínas, teve as suas obras terminadas pela rainha Isabel, que nele faleceu, como freira. A rainha santa, arquetipo por séculos o seu jaez, como também, Inês de Castro.

arquivos que Santa Clara-a-Velha constitui preciosa construção do século da primeira fase. Hoje, não passa de sombria ruína recoberta de musgo e inundada pelas águas do Mondego, que nos seus claustros permanecem quando o rio torna ao leito.

A ingreme e tortuosa ladeira, chamada do Monte da Esperança, que continua a ponte, leva ao Mosteiro de Santa Clara, para onde foi trasladado

o corpo da Rainha Santa. Achar-se ali os seus dois tumulos: o primeiro, onde ela esteve encerrada nos três séculos seguintes à morte, e o segundo, que há 300 anos guarda o seu corpo, numa tribuna suspensa do altar-mór da Igreja. Este, rico cofre de prata lavrada e cristal, só pode ser visto à distância. Conta-nos o vigia do templo que, há alguns anos, foi esse vigia aberto, para que o povo conhecesse os restos embalsamados da esposa de dom Diniz. Porém só os pés e as brancas mãos da Santa foi dado ver e estavam perfeitos — informa-nos o mesmo homem.

O tumulo primitivo, contudo, além

de constituir obra-prima de arte gótica, é mais curioso e vivo, se assim se pode dizer: a própria Isabel o desenhara e seguiu a sua feitura, doze anos antes de regressar ao Senhor. Trata-se de escultura lavrada em dois enormes blocos superpostos de pedra bruta, alta de um metro e meio, por dois de comprimento. Nas faces, anjos rosos e figuras de santos, em baixo-relevo; em toda a extensão do alto, delatado sobre a pedra, o corpo da Santa tal qual era, alta, forte, com o habitito de freira e os objetos sacros. Isabel apresenta-se de rosto largo, muito clara e corada — a pintura foi restaurada há poucos decênios. Explica-nos o vigia

Texto
de
Israel Dias Novais
Fotos de MARINA

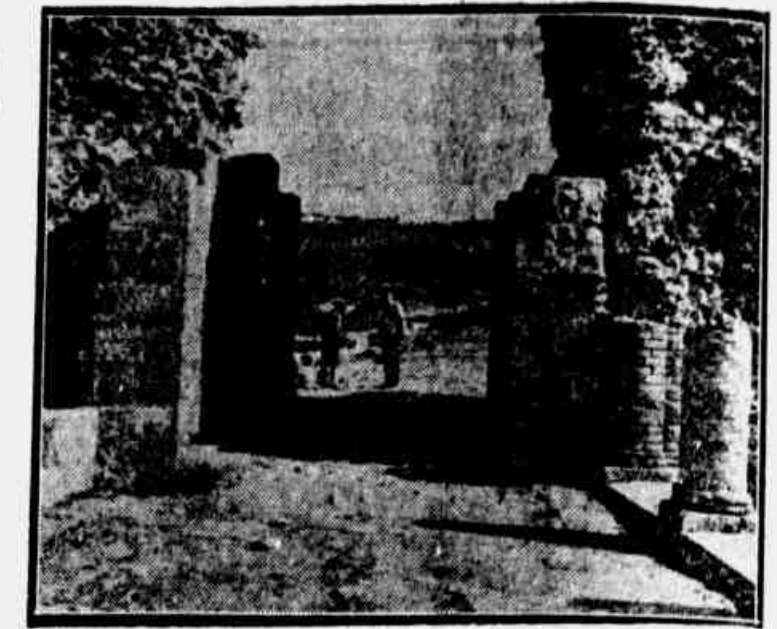
II

que essa escultura de pedra é o único retrato autêntico de Isabel. O artista trabalhou-o em presença da Santa, que tinha 1,76 de altura e era espanhola. Dom Diniz, o seu real e pouco católico esposo, media apenas 1,65.

De dois em dois anos, desce a ladeira, para a cidade, a famosa procissão da Rainha Santa, em cortejo aberto pela imagem de Isabel lavrada pelo escultor Teixeira Lopes, e que lá está, bela e esguia, no centro da nave. CONDEIXAS OU UMA EXCURSÃO AO PASSADO PERDIDO

A dezesseis quilômetros de Coimbra reside a única surpresa verdadeira para quem nunca andou por aqui: as ruínas milenares de Condeixas. Continua-se a rota pela ladeira do mosteiro, nos ombros repletos, vendidas quatro ou cinco aldeias postadas à margem da excelente rodovia, chegar-se-á a Condeixas, centenária vila, a menos de 2 quilômetros da qual dormem há mil anos, sepultados sob a areia, os últimos e nobres restos duma cidade romana.

Nesta apressada excursão, tempo algum restou para a pesquisa nos arquivos sobre o passado de Condeixas, de sorte que nos valem do depoimento oral dos poucos professores e universitários coimbrãos com que falamos, e do sentido das inscrições encontradas nos muros e nos tumulos dessa cidade morta. Estivemos, depois, no Museu Machado de Castro, ao lado da Universidade, a cujas salas foram recolhidos os restos mais expressivos da cidade abandonada. Situa-se esta numa elevação guardada, num flanco, por alta muralha que, em parte resistiu ao tempo; ao sul, defende-a a profundidade natural de um vale, ao fundo do qual passa um rio. Alguns tor-



Muralha que guarnecia as ruínas da cidade romana. Vê-se, nitidamente do lado de fora, construções que começaram abandonaram.

reões esparsos informam que, pelo alto desse vale continuava a muralha. A velha cidade mudou de mão segunda-mente, e cada vez que caía estava destruída. Os romanos, no desespero da resistência ao derradeiro assedio, renunciaram a grande parte do burgo, deixando alguns dos seus edifícios mais ricos para fora do novo muro construído vertiginosamente.

A cidade hoje denuncia esse ultimo episodio, cuja exata descrição perdeu-se na memória dos homens. Chega-se às ruínas e se caminha, primeiro, pelo patio, a piscina, o jardim e os restos de parede de verdadeiros palácios, num círculo de cerca de um quilometro: o grosso muro alenteja-se mais além. A primeira residência espanta pela atualidade de alguns dos seus aspectos: a aquecimento central, com tijolos timados, marcando a presença do fogo que arde há mais de mil anos, a solidez e elegância das construções, a beleza dos desenhos do mosaico que recobria os patios e salas. Mosaicos minúsculos, das dimensões de unhas humanas, minuciosos e artisticamente colocados, formando desenhos de figuras de impressionante sobriedade. Esses mosaicos no inverno são recobertos de areia, pois o frio e as chuvas os afetam muito.

A muralha, testemunha silenciosa da ultima resistência do burgo romano, assegura, pelo material com que foi construída, a precipitação da obra. Peças de escultura, móveis, catacum-

bas, colunas, capiteis foram encontrados em meio às pedras e tijolos. A versão é que, como isso não bastava, e os habitantes sentindo-se perdidos, destruíram a cidade, que hoje ali está, como há mil anos. O reporter pôde imaginar o regresso a esse mundo morto examinando as ossadas encontradas em catacumbas de pedra, que os conservaram perfeitamente. Numa, o corpo guardava rigorosamente a ultima postura — e na outra extremidade da tumba, observada pelo visitante profano por uma brecha aberta pela intemperie, via-se, ligeiramente tombado para a frente, o crânio de algum morto. A boca, escancarada, com quase todos os dentes, parecia paralisada numa atitude de riso — o riso da vitória sobre o tempo e os episódios.

Se mais não resta hoje da vila romana deve-se, em grande parte, à desatenção com que foram tratadas essas preciosidades. Apenas há 20 anos o governo português iniciou as obras de levantamento das ruínas. Até então, os moradores de toda a zona, construtores tradicionais das obras, retiravam material para as suas construções, em lajes e pedras lavradas, que os agricultores dispunham dispendiosamente, sem saber que manejavam espolios de 2 mil anos de civilização.

O futuro das marinhas de guerra

VAI SER TENTADO UM BOMBARDEIO DE RAIOS GAMA CONTRA O CRUZADOR INGLÊS "ARETHUSA" — CONFUSÃO E SEGREDO EM TORNO DAS EXPERIÊNCIAS — RAIOS-X E GAMA — RADIAÇÕES PERIGOSAS

Estão sendo preparados pelo Almirantado britânico os elementos necessários para uma experiência secreta em que uma balaonave será bombardeada com raios gama de efeito destruidor.

Uma atmosfera de absoluto sigilo cerca o projeto da experiência que será realizada no cruzador "Arethusa", atualmente no porto de Falmouth. Ao contrário da prova de Bikini, não será permitida a presença de jornalistas e observadores estrangeiros.

Um porta-voz do Almirantado disse que o ralo atomico que será projetado sobre a nave, de 5.220 toneladas, não é o "ralo da morte", mas não forneceu maiores detalhes.

Círculos científicos de Nova York indicam que os britânicos, possivelmente, tentarão se utilizar de uma pilha atomica portátil como fonte de raios gama. A nota do Almirantado, a este respeito, diz: "No verão, uma fonte de radioatividade será dirigida contra um barco de guerra, a fim de se estabelecer os efeitos da radiação sobre as partes vitais da nave e seu efeito sobre a tripulação."

A experiência não causará inconveniente ao publico. Será realizada em frente a costa sul.

Oportunamente o Almirantado notificará a navegação nessa zona. A fonte de radioatividade será dirigida contra a embarcação de pontões próximos. Durante a experiência o barco não terá a seu bordo nem tripulantes nem animais.

O QUE É RADIAÇÃO

Esta notícia de fundo contraditório e despietado, deixa pouca margem de segurança para um ponto certo de partida. Mas tentemos reconstruir os fatos. A ciência dispõe, hoje, de inúmeras fontes intensas de radiação: o ciclotron, o betatron, o sincrotron, o radorium, raios-X de alta voltagem, pilhas atomicas, etc.

Mas, para termos uma compreensão mais nitida do assunto, verifiquemos:

A experiência não causará inconveniente ao publico. Será realizada em frente a costa sul.

Oportunamente o Almirantado notificará a navegação nessa zona. A fonte de radioatividade será dirigida contra a embarcação de pontões próximos. Durante a experiência o barco não terá a seu bordo nem tripulantes nem animais.

O poder de penetração. Os raios alfa não podem atravessar alguns centímetros de ar e nem mesmo folha de papel com 1 mm de espessura; os raios beta, mais penetrantes, atravessam alguns milímetros de alumínio; os raios gama, mais penetrantes, podem atravessar até 10 cm. de chumbo, propagando-se a grande distância do ar e podem atravessar chapas de ferro.

RAIOS-X E RAIOS GAMA

Os raios-X e os raios gama do radium têm propriedades físicas e químicas semelhantes que os tornam possíveis considerar em conjunto. As semelhanças apresentadas são as seguintes: os raios X e os raios gama não são perceptíveis diretamente por nossos sentidos; ambos provocam a fosforescência de certos corpos; ambos agem sobre as chapas fotograficas; os dois têm grande poder de ionização e ambos atravessam sem dificuldade quase todos os corpos opacos. Em relação a esta ultima propriedade são classificados em raios duros e brandos, de acordo com o poder de penetração que possuem. São duros os raios penetrantes e brandos os não penetrantes. Existem ampolas de raios-X alimentadas com baixas voltagens que emitem grande quantidade de radiações brandas absorvidas diretamente pela pele, causando radiorremitte de diferentes graus de intensidade. Em troca, a mesma ampola radiogênica alimentada com alta voltagem emite grande quantidade de radiações penetrantes, fazendo chegar seus efeitos a planos mais profundos da região irradiada.

Os raios brandos são detidos com metais de peso atomico leve e com metais de peso atomico medio. Os raios-X emittidos pelas ampolas diminuem progressivamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem matar ratos e passaros em pequenas exposições e também prontamente de comprimento de onda à medida que cresce a diferença de potencial. Em outros termos, para obter-se uma radiação X de grande poder de penetração é preciso utilizar as mais altas voltagens. Temos dois exemplos: as ampolas de raios-X, construídas por Coolidge, que dão até 15 milhões de elétrons-volts e os betatrons, que atingem de 50 a 100 milhões de elétrons-volts. Quanto maior a potencia dos aparelhos mais curta e mais penetrante se tornam as radiações gama por eles emittidas. Os raios desses aparelhos atravessam paredes espessas e onde incidem prejudicam os seres vivos. Algumas experiências nesse sentido já têm sido levadas a efeito com raios-X. Podem

PAGINA FEMININA

NOVIDADES DA "QUINZENA DA MODA" NA CAPITAL BRITANICA

VICTORIA CHAPPELLE

LONDRES — A quinzena da Moda que irá iniciar-se em Londres a 16 de maio, proporcionará espetáculo interessante aos compradores vindos de além-mar. Durante a quinzena, as principais firmas atacadoras de modas realizarão apresentações coletivas e individuais de coleções de outono; os fabricantes de tecidos, calças, chapéus, artigos de malha, e acessórios para vestuário prestarão seu concurso aos desfiles de modas, facilitando assim a tarefa dos compradores.

Um dos tecidos lançados pela famosa casa londrina que fez o "tallieur" esporte Hebe é o "Hecord", tecido leve de lã tipo "Bedford Cord" especialmente fabricado para a referida casa.

E' apresentado em diversas cores, inclusive "bordeaux", turquesa e azul rei. A flanela listada, tecida em sentido diagonal e o "tweed" de padrão pequeno são fazendas que serão igualmente muito vistas, assim como os tecidos de lã de superfície crespa, listados e cocotes.

A Casa Dorville apresentará "tailleurs" para a cidade, sendo que quase todos os casacos e "manteaux" de sua coleção têm os ombros arredondados, as costas franzidas ou cintadas de modo a fazer efeito de blusa, sendo talhado de modo a acentuar a linha do busto. Ver-se-ão muitas golas "marinheiro" e tipo "chale", e "pantoneaux" soltos nos vestidos, que terão a frente lisa, en-

quanto que as costas apresentarão pregas, laços, "poufs", etc. O comprimento das mangas justas será entre o cotovelo e o punho, podendo a manga ser puxada para cima do cotovelo. Os boleros continuarão na moda, tendo as costas ligeiramente recurvadas e rodadas.

Os tecidos de lã em sua maioria são de fiavel lã, vendendo-se os tecidos de lã acabamento, a sarja, a flanela fiavel, e algumas fazendas de tecido grosso e aspero. Prevalecem as cores "pastel" que incluem belíssimo tom de "mauve" acentuado denominado, com muito acerto, "neblina". Já se vêem, porém, tonalidades mais fortes como o vinho, o verde garrafa, o verde azetona.

Entre as exposições coletivas realizar-se-á a mostra do grupo de exportadores de "manteaux" e "tailleurs", uma apresentação completa de "toilettes" e acessórios pela Associação das Indústrias de Modas e Vestuário. A Federação Britânica de Rayon manterá durante toda a quinzena uma exposição de acessórios da moda que incluirá chapéus, calçados, luvas, jóias, etc. O Secretariado Internacional de lã realizará igualmente uma exposição de "toilettes" de viagem e férias em lã.

A fim de orientar os visitantes, foi instalado um bureau de informações que funcionará a partir do dia 2 de maio. (Copyright B. N. S.).



NOVO COSTUME DE BANHO — Modelo de roupa de praia, em preto e branco, apresentado recentemente num desfile de modas.

As 2.as, 4.as e 6.as feiras,
das 19 horas às 19.30 OUIÇA,
NELA PRA-5
Radio São Paulo
o programa do
"CORREIO PAULISTANO"
Um século de tradição a serviço
de São Paulo.

CONSELHOS PRÁTICOS

Para que os cremes fiquem mais ligados, por igual, é conveniente aquecê-los um pouco em banho-maria, batendo-os um momento antes que esfriem.

As sobras de queijo ralado não devem ficar guardadas em pires ou pratos descobertos, pois assim perdem o aroma e o sabor. E' melhor guardá-las em frascos de boca larga, com tampa de rosca, desses que costumam vir com conservas e geleias.

Limpam-se melhor os dentes de chifre, celulose ou material plástico, mergulhando-os numa solução de amoníaco a dez por cento durante um quarto de hora, mais ou menos em seguida, lavam-se com água e sabão e enxugam-se com cuidado.

A fim de evitar que o sal fique úmido nos salteiros de mesa, deitem-se dentro destes alguns grãos de arroz.

Um ovo trincado pode ser cozido sem desmanchar-se se for primeiramente esfregado com vinagre e, depois, colocado numa colher de sopa, que se mergulha em água fervente.

As moscas podem ser afastadas das dependências domésticas colocando-se pequenos recipientes em varios lugares da casa com óleo de eucalipto.

Exigimos uma perfeição moral nos homens de que eles são incapazes; não os ha inteiramente máis nem perfeitamente bons: o procedimento em todos é mesclado de boas e más ações, bons e máis sentimentos.

A alma do mar
A alma piedosa

MARIA PAGANO BOTANA
(Marion)

Confultorio Sentimental

BABY PASSOS (Valparaíso) — Não se desespere por motivo tão banal. Sem dúvida, sua vaidade que torna o caso mais sério do que parece. Ele pode muito bem estar falando a verdade e merecer, portanto, que você lhe conceda uma carta de crédito, como se costuma dizer, pois deve haver gente interessada em prejudicar o seu idílio, originando-se daí a trapaalhada de que se queixa na carta que me envia. Se o rapaz é mesmo de bom caráter, honesto e respeitador, as má-línguas nada conseguirão e tudo se resolverá satisfatoriamente, tal qual ambos desejam. E' provável mesmo que o procedimento dele resulte de um ardil para experimentar o grau de sinceridade de seu amor; nesse caso, você faria bem se o continuasse mantendo a mesma conduta anterior. Isto é, sem cair no exagero de mostrar-se indiferente mas também sem alvoroçar-se por não ter recebido a carta habitualmente esperada no domingo. Os homens também têm caprichos e nem todos compreendem certas sutilezas do coração feminino.

DORACY O. M. (Itapetininga) — Isso que você pensa ser amor deve ser apenas má simpatia, nascida da camaradagem no convívio diário da escola. Você ainda está na idade romântica em que as ilusões facilmente empolgam a alma e dão outro colorido às coisas, fazendo que se descubram flores onde só existem pedras ou espinhos... Ainda é muito criança, pois mal entrou na adolescência; falta-lhe, assim, a devida experiência para julgar os impul-

so do seu coração e é por isso que pensa dessa maneira. Sua família tem razão em achar que deve primeiramente concluir seus estudos, deixando de parte esse romance que não lhe dá condições de dar um passo decisivo e nem poderá, decerto, esperar tanto tempo até que você convença seus pais e obtenha o consentimento deles. Resumindo: ambos são muito crianças ainda e a vida não é tão curta que os leve a tomar uma resolução apressada, precipitando os acontecimentos. O tempo se encarregará de consertar tudo e de fazer a feliz. Seja razoável e paciente e não se arrependerá nunca de haver atendido à voz da experiência.

DESESPERADA (Capital) — Por que todo esse pessimismo? Lembre-se que para os grandes males, grandes remédios. Em primeiro lugar, deve preocupar-se com a sua própria felicidade; faça, pois, um exame de consciência para decidir em seguida se está mesmo disposta a tão arrojado passo, visto estar em jogo todo o seu futuro. Em segundo lugar, examine bem, demoradamente mesmo, as condições de vida e de saúde de seu futuro marido. Quando terminar, comece a análise. Sómente depois dessa longa fase de maturação é que o fruto de suas reflexões poderá ser colhido. Intimamente, faço votos porque decida desistir dele, enquanto é tempo. Há mais homens na terra... E lembre-se, minha desesperada amiga, do velho ditado caribenho: "Não que nasce torto, tarde ou nunca se endireita". Espere, lhe seja útil este conselho muito sincero da

TIA PAULINA

De Forno E Fogão



MOLHO CORADO
Manteiga — Molho branco — Vinagre — Molho de tomates — Chalotas — Ovos — Cerefolios — Estragão — Farinha de trigo — Sal — Pimenta

Cortam-se duas chalotas, três raminhos de cerefolios e três folhas de estragão em pedacinhos. Põem-se estes em uma caçarolinha juntamente com uma colherada de vinagre e uma colherada de molho branco, e leva-se ao fogo, para reduzir à metade. Passa-se depois pela peneira. Desmancham-se duas gemas de ovos no molho resultante e juntam-se-lhe cinco grs. de farinha de trigo e trinta grs. de manteiga, misturando-se tudo bem com uma colher de madeira. Leva-se ao fogo brando, para engrossar e adicionam-se, pouco a pouco, com grs. de manteiga. Por fim, junta-se uma colher (sopa) de molho de tomates, mexendo-se continuamente.

BOLAS DE LEGUMES
Cenouras — Nabos — Vagens — Repolho — Manteiga — Farinha — Leite — Ovos — Coco — Sal
Cozinham-se, em água e sal, algumas cenouras, nabos, vagens, repolho ou couve-flor, e partem-se depois em pedacinhos. Leva-se a cozer uma colher (sopa) de manteiga com outra de farinha de trigo, molhando-se com uma colherada de leite e ligando-se com duas gemas de ovos. Misturam-se os legumes cozidos neste creme e deixam-se esfriar. Fazem-se, então, bolas de tamanho regular, passam-se em claras de ovo bem batidas, arrumam-se num prato de ir ao forno

untado de manteiga, delatando-se sobre cada bola um pouco de coco ralado, e leva-se ao forno, para tostar. Serve-se em seguida.

BOLOS FRIOS
Leite — Açuca — Sal — Fermento — Farinha — Manteiga — Ovos

Ferve-se uma xícara de leite, retira-se do fogo e junta-se-lhe uma colher (sopa) de açúcar, com meia colherinha de sal. Mexe-se até dissolver e deixa-se amornar. Dissolvem-se uma colherinha e meia de fermento em água morna e adiciona-se à preparação, misturando-lhe uma xícara e meia de farinha de trigo e batendo-se bem até ficar lisa a massa. Cobrem-se, põe-se em lugar quente, para crescer, durante uma hora. Findo esse tempo junta-se meia colher (sopa) de açúcar, duas colheres (sopa) de manteiga derretida e uma xícara e um quarto de farinha de trigo peneirada. Mistura-se tudo, deixando crescer por espaço de duas horas mais. Deverá, então, ficar com o dobro do volume. Faz-se um rolo com a massa e corta-se em três pedaços. Abre-se cada um desses pedaços, que se cortam em quadradinhos de cinco centímetros de lado. No centro de cada quadradinho, deitam-se duas colheres (chá) de manteiga gelada. Dobram-se as pontas dos quadradinhos, como se faz com um envelope, sobre a manteiga, e aperta-se bem. Colocam-se todos, depois, sobre um tabuleiro untado de manteiga, com as pontas voltadas para cima, deixando crescer novamente até duplicar o volume e leva-se a forno quente, para assar, durante um quarto de hora, mais ou menos. Antes de tirar, passa-se gema de ovo batida com água sobre os quadradinhos.

VOLTA A BAILA A "SAIA CILINDRICA"

ROSE ROLLAND

LONDRES — A saia "cilindrica" está começando a substituir as saias rodadas para os trajes de dia. Esta silhueta moderníssima está em franco contraste com as saias volumosas lançadas pelo "New Look". No entanto, mesmo as apaixonadas da moda recusam-se a sacrificar seu conforto e ter seus movimentos tolhidos pela estreiteza exagerada, o que levou os costureiros londrinos a lançarem a "saia cilíndrica" confeccionada com pregas disfarçadas, que não comprometem a linha esbelta da "toilette". Vêm-se também as saias transparentes, as vezes com drapados ou grandes bolças que dão uma nota de originalidade à linha de simplicidade severa.

As "toilettes" de cerimônia, porém, ostentam geralmente saia rodada, por ser esta mais apropriada às ocasiões festivas. O modelo de Tardy Amies, em fino veludo de séda, com mangas tresquartas terminadas por pequenos punhos, tem saia ampla e franzida, com dois bolsos triangulares bordados de conchas de azulejo. Completado pelo pequeno chapéu preto de Erik de Londres, forma um conjunto perfeito para "cocktail".

Os tecidos de Jersey nas coleções de 1949
LONDRES — O "jersey", que ultimamente era pouco visto nos desfiles de modas, tornou-se novamente um dos tecidos preferidos pelos costureiros britânicos. Os desenhistas apresentaram, nas últimas coleções, lindíssimos modelos em "jersey" de padrões e cores inéditas. O "jersey" é bastante encorpado para prestar-se para os tecidos clássicos de "tailleur" aos mesmos tempos que é suficientemente leve para cair em pregas graciosas e drapados, como requer a moda atual. Vêm-se muito os modelos duas peças, de casaco ou corpete de linha clássica e severa, e saia de pregas soltas, ou drapada; estas "toilettes" são preferidas pelas moças que trabalham, pois facilmente se amarram, conservando por muito tempo sua elegância discreta e sua distinção; tanto se prestam para ser usadas no escritório como para o almoço nos restaurantes elegantes. (B. N. S.).

Os tecidos de Jersey nas coleções de 1949
LONDRES — O "jersey", que ultimamente era pouco visto nos desfiles de modas, tornou-se novamente um dos tecidos preferidos pelos costureiros britânicos. Os desenhistas apresentaram, nas últimas coleções, lindíssimos modelos em "jersey" de padrões e cores inéditas. O "jersey" é bastante encorpado para prestar-se para os tecidos clássicos de "tailleur" aos mesmos tempos que é suficientemente leve para cair em pregas graciosas e drapados, como requer a moda atual. Vêm-se muito os modelos duas peças, de casaco ou corpete de linha clássica e severa, e saia de pregas soltas, ou drapada; estas "toilettes" são preferidas pelas moças que trabalham, pois facilmente se amarram, conservando por muito tempo sua elegância discreta e sua distinção; tanto se prestam para ser usadas no escritório como para o almoço nos restaurantes elegantes. (B. N. S.).

PARA O SEU ALBUM

A alma do mar
Alma piedosa

OLEGARIO MARIANO

AGRICULTURA E PECUARIA

NPK — nitrogenio fosforo potassio

(Conclusão da 10.ª página).

Nós aqui no Brasil temos alguns com bom teor em P205, como sejam o de Ipanema, perto de Sorocaba; Jacupiranga e Soroto próximo de Iguape; Camilão, na Bahia; Araxá, em Minas Gerais.

Todas elas são produtoras do minério apatita, que é um fosfato de cálcio contendo P, Cl, e OH.

A apatita é de difícil assimilação pelas plantas, pois o fosforo está sob a forma de fosfato tricalcico, sendo solúvel apenas em ácidos minerais. Contém impurezas como carbonato de cálcio, sulfato, óxido de ferro, óxido de alumínio, sílica, matérias orgânicas e água de cristalização em quena quantidade.

Para que se possa aproveitar a apatita, trata-se esta, finalmente moída, com ácido sulfúrico que a converte em fosfato monocalcico ou superfosfato e mais gesso. Verifica-se no entanto ao mesmo tempo outra reação em que se forma ácido fosfórico. Após 12 horas, abre-se as câmaras de cura e retira-se o superfosfato que está sob a forma esponjosa, corta-se, leva-se para os depósitos onde completará a cura. O superfosfato fica nestes depósitos durante 3 a 4 meses e então o ácido fosfórico que se formou, acaba de reagir com todo o fosfato tricalcico, dando fosfato monocalcico solúvel em água. Finalmente, o fosfato monocalcico é penetrado e associado ou desachado solo, em vações, para ser empregado diretamente ou em mistura de adubos. A porcentagem teórica de P205 é de 26,93% e a porcentagem prática varia de 14 a 21%.

O fosforo é um elemento que fica no solo quando nele incorporado; não é arrastado facilmente pela água, podendo-se dizer mesmo que em média o solo arrasta para o seu interior uns 4 quilogramas por ano e por hectare de fosforo.

Nunca o agricultor está perdendo quando incorpora fosforo ao seu solo; os solos do Estado de São Paulo são pobres desse elemento e sua adição é altamente benéfica mesmo quando incorporada em excesso, citemos como exemplo o caso da Alemanha, em que o velho Warmer aproveitou a chamada escória de Thomas, proveniente da indústria siderúrgica, e cobriu todo o solo alemão de fosfato.

De pobre que era, passou a ser um solo fértil, rico, trazendo grandes lucros à agricultura alemã.

Sabe-se que com fósforo não é possível produzir vegetal, a qual é o alimento da vida.

O escritor Wells, baseado nas verdades de fosforo dos esgotos de Nova York e Londres, demonstrou que o ponto fraco da humanidade repousa no elemento fosforo.

A quantidade de fosforo que se perde por dia nos esgotos dos Estados Unidos é igual a quantidade que o Brasil emprega anualmente em suas culturas.

O presidente Roosevelt disse: "O fos-

foro é a espinha dorsal da civilização".

As funções do fosforo na planta são enormes. Citemos como exemplo: o alimento plástico e como regulador das funções vitais.

No caso de falta de fosforo, a planta, núcleo proteico; no 2º caso ele favorece a formação das flores e frutos, germinação de sementes, desenvolvimento das raízes, migração do amido, assimilação das graxas, divisão celular, respiração, etc.

Os adubos fosfatados existem em grande quantidade no comércio, com teores variáveis em P2 O5.

Temos assim o superfosfato simples, duplo, serranofosfato, farinha de ossos, cru, desossificada e autoclavada, fosfato argiloso, etc.

Finalizando sobre os adubos fosfatados, temos a dizer ainda que em Sumé, no município de Monteiro, na Paraíba, ocorre a apatita em forma de cristais, de coloração azul.

Em Sumé não há lava organizada, mas simples catão; o produto recolhido a mão tem em média de 38 a 39% de P2 O5 e 2,5 de fluor, correspondendo a 93 — 95% de fluor apatita pura.

A apatita assim catada a mão e recolhida é transportada em lombo de burro, em trecho de 8 quilômetros até na estrada vicinal, com mais 4 quilômetros.

Em seguida pela rodovia oficial, em caminhões, é levada até a estação ferroviária de Albuquerque. Né em percurso de 80 quilômetros.

Daí até Recife, em Pernambuco, em vagões da Great Western, percorre 330 quilômetros.

O transporte compreende portanto 404 quilômetros.

A apatita é transformada em superfosfato por meio de ácido sulfúrico, sendo que este vem dos EE. UU.

A apatita de Sumé foi descoberta em 1940 e começou a ser explorada em 1943.

ADUBOS AZOTADOS — Vamos falar agora alguma coisa sobre adubos azotados.

Bossingault demonstrou em 1.860 que as plantas não retiram o N diretamente do ar, mas, sim do solo, por intermédio de suas raízes, sendo os nitratos os mais preferidos. Há algumas variedades de nitratos conhecidas pelo mundo, sendo conhecidas as de Bengala, Sul da Califórnia, e a do Chile, sendo esta a mais importante.

O Chile ocupa a costa oeste e meridional da América do Sul, sendo uma longa faixa de terra inclinada da Cordilheira dos Andes para o Pacífico.

A jazida de nitrato acha-se localizada na parte setentrional, em região deserta, elevada e onde raramente chove. A região mede 400 km. de comprimento por 150 — 200 km. de largura e fica situada em um planalto levemente acidentado. Essa região caracteriza-se ainda pelo fato de não haver cursos d'água, pela presença de ventos periódicos e formação do densa

neblina ao entardecer, acompanhada de elevado potencial elétrico.

Pelo fato da ausência de água, combustíveis, culturas, transporte a longa distância, etc., é que fazem com que o salitre seja de custo relativamente elevado.

Excavando-se os solos dessa região distinguem-se no mesmo camadas ou extratificações que foram denominadas de: Camadas de cobertura com (chica — Panqueca — Crosta).

Camada útil: Caliche-minério de nitrato de sódio.

Camada de assento ou suporte: (Congelo — Banco — Cocha).

Abalo de todas essas camadas existem rochas vulcânicas.

Antigamente a extração do salitre era feita com pó de cavalo, sendo que hoje usam-se máquinas para terraplanagem.

Retirada a camada superior, deixa-se o caliche a descoberto, fazem-se orifícios por meio de perfuratrizes de ar comprimido e m'na-se com explosivos que detonam todas ao mesmo tempo por meio de eletricidade.

O caliche contém como sais solúveis: nitrato, cloreto e sulfato de sódio, amônio, nitrato de cálcio, cloridrato, nitrato de potássio.

Por meio do processo de Eugenheim, com água a 50 graus C. separa-se o nitrato de sódio.

O salitre do Chile, de nome "Champlon" é obtido por esta maneira e contém 18% de nitrogênio.

São inúmeras as formas de adubos nitrogenados; temos assim o sulfato de amônio, nitrato de cálcio, cloridrato, nitrato de sódio (salitre do Chile), tóris de algodão, sendo mais fácil encontrar-se no comércio salitre e torta.

O nitrogênio é um elemento indispensável para a vida da planta; está provado que sem N a planta tem um fraco desenvolvimento vegetativo, amarellecimento das folhas e distúrbios gerais na planta.

Mas um excesso do mesmo ocasiona prejuízos graves às culturas, dá ao produto um desenvolvimento exuberante da parte foliar e vegetativa, com coloração verde intensa, com fraca produção de frutos.

O excesso de nitrogênio dá ainda menor resistência a pragas e doenças, diminuição de carboidratos, retardamento no florescimento e frutificação.

O ideal é fazer uma adubação fundamental e mais tarde uma em cobertura.

ADUBOS POTÁSSICOS — Como já dissemos, acima, é ele representado em Química Agrícola pela forma de K2O (óxido de potássio).

O potássio pode ser encontrado em inúmeros lugares, como nas cinzas, algas marinhas, silícios, alumínio potássico.

Existem ainda em minas sobre a forma de sais potássicos, sendo as principais jazidas conhecidas as de: — Stassfurt, na Alemanha; Altona, na França; Catalina, na Espanha; Gailita, na Polónia; Dailon, na Abissínia; Solikansk, na Rússia, e as dos Lagos Salgados e as do Texas e do Novo México, nos Estados Unidos.

Antes da descoberta das jazidas de potássio no Texas e Novo México, os Estados Unidos estavam sempre na dependência da Alemanha. Com o advento da guerra de 1914-18, teve aquele país de procurar potássio em todas as partes possíveis e assim foi procurar potássio e cinzas de madeira onde 6.000.000 de toneladas de pó de serragem e de detritos de 6.000 toneladas de carbonato de potássio.

Nas fuligens de fornalhas das chaminés há K2O, a cada barrica de cimento que é fabricada, correspondente a 193 libras de K2O recuperável.

Os resíduos da indústria de açúcar e do álcool fornecem cinzas que dão em média 7% de K2O. As cinzas das marinhas foram também colhidas e queimadas para a obtenção de cinzas potássicas. Atualmente cultivam-se as algas, em cercados no mar, para obtenção do K2O.

A "Kelp" existe em grande quantidade, sendo rica ainda em iodo.

Finalmente, com a descoberta dos Lagos Salgados, e principalmente com as jazidas do Texas nos Estados Unidos ficaram livres de procurar potássio em outras fontes.

O potássio é de grande necessidade à vida vegetal; sem ele não há planta que possa viver, pois facilita a síntese de açúcares e amido, migração das carboidratos, redução de nitratos, síntese de proteínas, divisão celular, favorece a decomposição do amido nos grãos de reserva, além a ação enzimática, aumenta a resistência às doenças, etc.

A falta de K em uma planta determina o aparecimento de crestamento nos bordos das folhas da periferia para o centro. Não devemos confundir com ausência de magnésio, onde esse crestamento é do centro para a periferia.

A absorção do potássio se dá na forma de cloretos, sulfatos, fosfatos, carbonatos, todos solúveis; ele circula pela planta, localizando-se nas partes novas, como meristemas, brotos, gemas etc.

Facilitando a deposição do amido nos grãos de reserva, vemos que ele é indispensável nas culturas de batata, beterraba, etc.

Uma vez dada a maneira pela qual se obtém esses adubos e suas respectivas funções, vamos procurar esclarecer agora a maneira de se interpretar as relações de NPK que aparecem nas fórmulas de adubação.

Uma firma comercial que vende adubos tem, ou deve ter, um corpo técnico que estude as diversas culturas do país. Por meio então de campos experimentais, ensaios em experiência de vasos, necessidade alimentar da planta etc., esses técnicos determinam então a quantidade de adubo que deve entrar na relação NPK.

Assim, por exemplo, para uma cultura qualquer, temos de usar a relação numérica 1-4-1, ou, em quilos de adubo útil: 15-60-15.

Esses adubos úteis são o "N" elementar, o P2O5 e o K2O, que são as formas absorvidas pela planta, como citamos anteriormente.

Quer dizer então que o agricultor deverá colocar como adubo mineral útil, 25 quilos de nitrogênio, 100 quilos de P2O5 e 25 quilos de K2O.

Cra, as firmas comerciais ao venderem seu produto, dão na etiqueta a porcentagem desses elementos no adubo.

No salitre varia de 15% a 15,5%; no superfosfato, 20%; e no cloreto de potássio, 50%.

Na nossa fórmula queremos 25 quilos de "N", 100 de P2O5 e 25 de K2O. Podemos então estabelecer a seguinte regra de três:

100 quilos de salitre estão para 15 quilos de "N", assim como "X" quilos de salitre estão para 25 quilos de "N".

O mesmo faremos para o fosforo e para o potássio.

Fazendo-se as contas, verificamos



SERVIÇO RODOFERROVIÁRIO

ESCRITÓRIO

ARMAZEM

AGÊNCIA DUPRAT

AGÊNCIAS EM:

ASSIS
BAUR
BOTUCATU
CAMPINAS
ITAPETINGA
PIRACICABA
RANCHARIA
SANTOS
SOROCABA

SUB AGÊNCIAS EM:

AGUDOS
AMARILIS
APIAI
ARAGUAÇU
AVARE
BASTOS
B. DE CAMPOS
BURI
CAPÃO BONITO
CAMPINAS
CHAVANTES
CONCHAS
ECHAPORÁ
GUATEMOZIM
JEPÉ
JPAUÇU

RUA SENADOR QUEIROZ

Nº 96-5º ANDAR

TELEF: 6-6598-6-7998-6-7999

RUA BARRA FUNDA, 889

TELEF: 51-2887-51-7371-51-5853

RUA PLÍNIO RAMOS Nº 126 - TEL: 4-2435

RAPIDEZ

SEGURANÇA

ECONOMIA

3 PONTOS VITAIS

PARA UM TRANSPORTE

É O QUE OFERECE O

SERVIÇO RODOFERROVIÁRIO

DE "PORTA A PORTA"

PROCUREM CONHECER AS VANTAJOSAS CONDIÇÕES DO SERVIÇO RODOFERROVIÁRIO DA E.F. SOROCABANA, ESPECIALMENTE OS NOVOS PREÇOS REDUZIDOS DOS TRANSPORTES DESTA CAPITAL PARA A ALTA SOROCABANA, AGORA ISENTOS DAS TAXAS DE CARRETO E AD-VALOREM.



TRES E MIL E SEISCENTOS GUINEUS POR UM TOURO "SHORTHORN" — Num recente leilão de gado "Shorthorn", o touro que vemos na fotografia obteve o respeitável lance de 3.600 guineus (cerca de 285.000 cruzeiros). As qualidades mais notáveis desta raça britânica são sua vantagem como produtores de leite e de carne e sua capacidade de adaptação aos mais diversos climas. (BNS).

O SOMBREAMENTO DO CAFEIEIRO

(Conclusão da 10.ª página)

preferência à primeira. Uma outra árvore de sombra empregada na República do Salvador e na Colômbia é a "plátano" (Albizia malaccarpa, Benth). Introduzida em São Paulo pelo Instituto Agronômico, vem hoje sendo desenvolvida satisfatoriamente em algumas regiões do Estado. Tem-se importado bem na zona litorânea, em Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Pernambuco, já há notícias de que val dando resultados satisfatórios no Espírito Santo.

Esta essência não se presta para as regiões em que não haja geadas pelo que se desanda completamento quando a temperatura baixa muito. Pode, no entanto, servir de sombra mista, a ser empregada juntamente com o ingazeiro, por ter desenvolvimento muito mais rápido do que este. Também foi introduzida em São Paulo pelo Instituto Agronômico a *Cassia Strobilacea*, usada na Colômbia como sombreamento temporário. É ali conhecida vulgarmente por "dorance". É de crescimento extremamente rápido e se presta para a plantação com o ingazeiro, fornecendo a sombra no período em que este ainda está se desenvolvendo. Semente destas duas essências têm sido bastante distribuídas pelo Instituto Agronômico e elas estão hoje bastante disseminadas no Estado.

Está assim bastante facilitada a escolha da essência sombreadora. Vejamos agora os ensaios em andamento. Em cinco regiões do Estado, nas Estações Experimentais de Campinas, Ribeirão Preto, Pindorama, Jau e Mococa estão instaladas experiências de propágulas e linhagens ao sol e à sombra. Esses ensaios abrangem as 23 melhores linhagens ou progenios que possuímos e a comparação é feita a pleno sol e à sombra. No primeiro ano de produção, deu um modo geral, todas as propágulas e linhagens produziram acriticamente, mais quando cultivadas a céu aberto. Além, esse tem sido o resultado de todos os ensaios, em regiões sombreadas, nas Estações Experimentais de Campinas, Ribeirão Preto, Pindorama e Mococa. O que, porém, parece, irá determinar a possibilidade ou

ção de se manterem lavouras sombreadas nas diversas regiões do Estado é a disponibilidade em água que o cafeieiro e a árvore de sombra vão encontrar no solo, durante a época seca. No período chuvoso a situação é plenamente satisfatória e em geral o cafezal sombreado se mostra bem enfiado, ou se estava mais ou menos despido, torna a produzir folhas. Quando, no entanto, sobrevém uma longa estiagem, em certas regiões de São Paulo, verifica-se que o cafezal sombreado sofre muito mais decaído algumas vezes até ponto difícil de recuperação.

A Seção de Fisiologia do Instituto Agronômico vem se preocupando com o assunto e examinando a questão acon- de tem sido possível. O que se procura saber é qual a quantidade disponível de água existente no solo, em lavouras sombreadas, durante o período seco, nas diversas regiões do Estado. É claro que para se estabelecer o confronto é necessário que se tenha os dados relativos a terrenos sombreados próximos e idênticos. Por todos os resultados obtidos até agora, sem exceção, a água encontrada no solo e a água inativa (*utilizing point*) é sempre maior nos lotes a pleno sol. Enquanto, porém, a porcentagem de água inativa é inferior à porcentagem de água no solo não há mal maior, e cafeieiro e árvore de sombra, atravessam a estiagem perfeitamente bem. É o que se dá na Fazenda São Pedro, em Caçapava, onde, em duas determinações, sempre foi encontrada água disponível no solo. Esse, porém, não tem sido o caso de Ribeirão Preto, nem de Pindorama. Parece, mas é preciso determinar com certeza, que as condições do Vale do Paraíba e de grande parte da zona montanhosa litorânea ao Estado de São Paulo, não são mais favoráveis ao sombreamento, no passo que grande parte do planalto se apresenta com muito menores possibilidades. Com mais algum tempo de trabalho experimental isto poderá ficar bem demonstrado e ter-se-á então elementos para aconselhar o sombreamento a quem que a cultura a pleno sol ou a sombra se incentive. — (Conclusão do Café da Secretaria da Agricultura de São Paulo).

Semana da Lavoura de Café

A Divisão do Fomento Agrícola do Departamento de Produção Vegetal, em colaboração com a Divisão de Experimentação e Pesquisas (Instituto Agronômico) e Instituto Biológico, realizou a "Semana da Lavoura de Café", entre os dias 16 e 18, a "Semana do Café". Estas reuniões terão lugar primeiramente em Campinas, Jau, Ribeirão Preto, Mococa e Pindorama, nas Estações Experimentais da Secretaria da Agricultura, e depois, em Chavantes, G-rcia, Lucélia, Santo Anastácio, Lins e Birigui em fazendas particulares, contando com o apoio de todos os lavradores de café do Estado. A finalidade dessas concentrações de lavradores e técnicos é a difusão dos resultados experimentais obtidos com novas variedades, espaçamento e número de pés por cova, adubações orgânicas e de modo especial, o preparo e uso de compostos, controle à erosão nos cafezais e do combate químico à broca do café. Os cafeicultores terão oportunidade de observar "in loco" e de ouvir explicações dos técnicos sobre a maneira de procederem racionalmente para aumentar suas colheitas de café. No Instituto Agronômico, nos dias 16 e 17, haverá palestras e demonstrações práticas na Estação Experimental Santa Elias. Em seguida, caravanas de técnicos percorrerão as Estações Experimentais e as localidades acima citadas, procurando levar a todos os lavradores do Estado, os conhecimentos já acumulados em anos de experimentação e pesquisa.

VALOR VITAMINICO DO ESPINAFRE

Vitamina A... 6.600-25.000 unidades Internacionais; Vitamina B-1 ou Tiamina... 0,1 miligramas por 100 grammas da hortaliça; Vitamina B-2 ou Riboflavina... 0,2 miligramas por 100 grammas; Ácido nicotínico ou Nicina... 0,5-0,8 miligramas por 100 grammas da hortaliça; Vitamina C ou ácido ascorbico... 30-120 miligramas por 100 grammas de folhas da hortaliça.

que para o salitre precisamos de 166,6 quilos; para o superfosfato, 500 quilos; e para o cloreto de potássio, 50 quilos.

Mistura-se agora estes dois últimos adubos, muito bem, para serem colocados no sulco e o salitre é posto mais tarde e de acordo com a planta, em cobertura.

Como vimos, é muito fácil fazer-se as misturas na própria fazenda, levando em conta a incompatibilidade que há entre eles, comprando adubos em separado.

Segundo as instruções de um técnico, o lavrador poderá enriquecer seu solo por meio de adubos, com fórmulas adequadas a cada cultura e com grande economia para ele, pois devemos lembrar que o adubo comprado já misturado, sai em média de 30% até 50%, mais caro.

COMBATE À BROCA DO CAFÉ

A Junta Executiva de Combate à Broca do Café no Estado de São Paulo recebeu do Agrônomo Fitossanitarista, Carlos Alves de Sá, do Instituto Biológico e membro da referida Junta, a seguinte comunicação, relativa à inspeção que vem realizando no interior do Estado, das atividades de combate à praga.

"Temos verificado serem muito satisfatórios os resultados gerais obtidos pelos cafeicultores que executaram os trabalhos de polvilhamento com o inseticida BHC, de acordo com as instruções técnicas já publicadas e largamente divulgadas através de pessoal técnico que vem assistindo, diretamente, aos trabalhos de combate à broca, em várias regiões do Estado. Nota-se que a medida que se aproxima a colheita — já iniciada aliás em algumas municípios — os polvilhamentos restringiram a tal ponto a infestação de broca que a sua ação nefasta não é notada senão nas baixas frestas e humidas, onde permanecem os focos, como reduções onde a praga oferece resistência. Após os polvilhamentos gerais recomendados, temos solicitado vigilância constante das lavouras a fim de que os focos sejam localizados para catção de frutos atingidos pela broca e, em seguida, se proceder a uma repetição do polvilhamento.

Já em 1927, Oliveira Filho chamava a atenção para o fato da broca procurar abrigo fora dos cafezais, em suas proximidades, de onde, após permanecer em atividade nos frutos de café, voltava a infestar as culturas. Um exemplo de tal ocorrência foi encontrado na Fazenda Cascata, dos srs. Lara, Bueno e Cia., no município de Garç, onde havia um grande foco de 12.000 cafeeiros, que vinha apresentando reinfestações constantes. Tratava-se de uma bacia, onde o excesso gradativo de umidade mata, durante vários anos, os cafeeiros, formando-se finalmente uma ilha de uma quarta de alqueires, coberta de capim, no meio da lavoura. Convergendo das entranhas de todos os lados, permaneciam abrigados pela vegetação, na parte mala do terreno, frutos de café, rodados da cultura. Nessas condições, não faltando umidade nem alimento, a broca desses frutos prosseguia a sua atividade procriadora, reinfestando posteriormente os cafezais adjacentes.

O sr. Alfredo de Castro, administrador da Fazenda Cascata, atendendo ao que se tinha ficado exposto, procedeu a uma limpeza rigorosa do cafezal da baixada já referida, que foi carpido; depois foi polvilhado o terreno limpo, com BHC. Pelo isso, tratou de catar os frutos atingidos pela broca dos cafeeiros do foco e procedeu a novo polvilhamento das 12.000 plantas infestadas. A providência tomada pelo sr. Alfredo de Castro, diante dos bons resultados que apresentou, teve a virtude de ser trabalho executado por quem tem convívio e lutado há muitos anos contra a broca do café, e não divagação teórica sem resultado prático.

Evidencia-se, assim, a importância de se localizar todos os pontos onde a

broca possa proliferar em condições mais propícias, inclusive fora dos cafezais, em suas adjacências e levar o combate até ali, de acordo com a nova técnica. A limpeza de capinzeiras que margeiam os cafezais, a quinta do mato, se possível, e o polvilhamento do solo destas partes, são medidas que devem ser tomadas por todos os cafeicultores, como providência complementar dos trabalhos normais de combate químico.

Se voltarmos a tratar, pela terceira vez com os senhores cafeicultores de assunto referente aos focos de broca, é porque grande importância lhe em, e prestamos e por ser o momento de grande oportunidade. Realmente, às vésperas da colheita é que melhor se pode localizar na lavoura, os focos existentes. Na Fazenda Chantibell, que possui cerca de um milhão de cafeeiros, foram tomadas providências de Barro está procedendo agora à localização dos focos, que são demarcados no campo por meio de estacas; tais áreas serão mantidas em observação constante durante todo o ano, para que seja tomadas providências que evitem a expansão da broca em qualquer delas.

As medidas adotadas nas propriedades indicadas têm apoio em fatos observados da vida da broca do café e no método mais atual de controle da praga. Justificam-se, ainda, do ponto de vista econômico, porque todo cuidado e gastos feitos para controle dos focos têm efeito de proteção geral da propriedade que se procura defender. O que se faz na fase final dos tratamentos, este ano, terá sem dúvida, reflexos benéficos na proteção da futura safra de café que será, em geral para o Estado de São Paulo, bem maior do que a atual.

A preocupação com os focos e a colheita imediata do café, bem como o término da colheita de toda lavoura no menor prazo possível, são em resumo o que temos a recomendar neste momento aos srs. cafeicultores". (Comunicação da Diretoria de Publicidade Agrícola).

Cultura do abacaxizeiro

A editora "Chacaras e Quintais", continuando a série "Vamos para o Campo", acaba de lançar a monografia "Cultura do Abacaxizeiro", de autoria do eng. agrônomo Geraldo Goulart da Silveira, prof. da Escola de Horticultura Wenceslau Belo. O trabalho, em resumo, está distribuído pelas seguintes capitais: — Botânica, Variedades cultivadas: Condições climáticas, Condições de solo, Localização do abacaxizeiro, Preparo e adaptação do terreno, Preparo do abacaxizeiro, Escolha do processo de propagação, Escolha, Seleção e preparo de mudas para plantio, Métodos de plantio, Alinhamento e compasso, Plantio, Tratamentos culturais, Colheita, embalagem e transporte, Abacaxi para exportação, O abacaxi na medicina e na alimentação. Dados estatísticos sobre o abacaxi.

Papel feito de polpa de palha e de outras sobras de produtos agrícolas

WASHINGTON, (USIS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos relata que foi inventado um novo processo de fabricação de polpa de papel, extraída da palha de trigo e de outras sobras de produtos agrícolas. A opinião do Bureau de Agricultura e Indústrias Químicas do Departamento é de que a descoberta é sensacional e revolucionária. O novo processo mecânico-químico levado a cabo nos laboratórios do Departamento, em Peoria, Illinois, apresentou resultados satisfatórios e espera-se que o mesmo aprove para resíduos de outros produtos agrícolas. O processo acelera o rebatimento da polpa química, feito com rápidos movimentos de bater e estirar a palha, num aparelho desenhado especialmente para esse fim. Este método elimina a necessidade de cozinhar a palha sob pressão de vapor. O cozimento a pressão atmosférica é completado dentro de uma hora, segundo o novo processo. Os métodos em uso requerem de quatro a doze horas para o cozimento a alta pressão de vapor.

REMINISCÊNCIAS DE UMA FESTA

(Conclusão da última página) — Tenho fé no coração Que Santa Cruz lhe dá perdão Ou Adeus, adeus Nossa Mãe Ela é mãe do povo inteiro

Al gloriosa Santa Cruz Ai está com os céus aberto

Terminam a cantoria, em "fermo" com um agudíssimo, em "falsete", muito prolongado, lembrando o grito indígena. E já se retirando de frente da Cruz, gritam ainda "Viva a Santa Cruz".

Os disticos são entremeados de ave-maria ou outra oração. Cada oração é dedicada a dois, três ou quatro santos. As melodias são cantadas em binário e geralmente não ultrapassam quatro compassos, sempre começando em "anacrusis".

Segundo os versos que cantam, os violeiros tomam atitudes diferentes, classificadas por Alceu Maynard de Araújo como "posição profana" e "posição religiosa": ou conservam a viola junto à barriga ou rente ao rosto.

Junto às cruzes, ficam dois tocadores um de cada lado e parece que fazem promessa para carregar as tochas. Na calçada, em baixo da cruz, às vezes colocavam os dançadores que já haviam cumprido a promessa as suas vontades. Há promessas, também, de dançar uma, duas, três ou mais voltas. Quanto aos violeiros, estes cantam no mínimo três vezes na frente de cada cruz.

Tudo isso foi gravado, inclusive o ritmo das danças, pela equipe, e das notas colhidas por eles retiram estes apontamentos.

Nacionais de pouco valor disputarão hoje o prêmio semi-classico "Euzebio Queiroz Matoso"

ABDEL KASSAR E' O FAVORITO DA TRADICIONAL PROVA — BOA DISPUTA DEVE OFERECER O HANDICAP MISTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

O calendário clássico do turfe bandeirante registra para hoje a disputa do prêmio "Euzebio Queiroz Matoso", uma homenagem da entidade paulista àquele que, em vida, batalhou pelo nosso turfe. A prova, um handicap de ocasião, para nacionais de 3 e 4 anos, em 2 quilômetros e com a bonita dotação de 50 mil cruzeiros.

Tecnicamente, a carreira não pode prometer grande coisa. Não são especialistas em provas de meio fundo os concorrentes e alguns deles vão mesmo, pela primeira vez, abordar tal tiro. Mas, sempre serve como espetáculo e há mesmo equilíbrio de forças.

Abdel Kassar, cujos recursos em provas dessa natureza são ainda bastante discutidos, é o favorito da "catedral". Naturalmente, porque também não valem muito os adversários. A parêntese Exemplo-Ambicion e Coran, que o "mestre" disputou palmo a palmo a montaria, são as forças secundárias da prova, na opinião sempre respeitável do mundo apostador. Deslocados no pareo, ainda não entender dos "catedráticos" estão os demais concorrentes.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — As 13.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Buzaid, O. Acuña ... 55 40
2 Dehesa, E. Silva ... 55 60
3 Edilio, W. Mazala ap. ... 55 50
4 Egre, L. Oso ... 55 30
5 Haragano, A. Nobrega ... 55 40
6 Didi, O. Reichel ... 55 50
7 Helvia, M. Carvalho ... 55 25
8 Jaguar, J. P. Souza ... 55 35
9 Maracati, N. Monteiro ... 55 40
Pareo difícil, mas ganha importância a Helvia, pela carreira que produziu há duas semanas. Melhorou ainda alguma coisa essa pensionista do João Duarte. Egre, que chegou ali, é grande figura da prova. Buzaid, sempre melhor e agora em melhor tiro. Jaguar retorna com privados animados e pode aparecer entre os primeiros. Fraquinhos os demais.

2.0 PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Bucefalo, J. Carvalho ... 55 40
2 Amorosa, O. Reichel ... 55 20
3 Deriva, L. Oso ... 55 20
4 Alameda, O. Rosa ... 55 25
5 Beduina, P. Vaz ... 55 40
6 Cleveland, A. Nobrega ... 55 50
7 Ibis, E. Vieira ... 55 30
8 Joujou, N. C. ... 55 30
Deriva tem privados excelentes, mas não os confirmou há duas semanas. Se tiver juízo, não correu muito há uma semana e constitui ainda uma figura de destaque. Alameda retorna com animados privados e a presença de Olavo é um atestado das esperanças. Dos demais, apenas Bucefalo merece alguma atenção, já que é melhor o seu estado.

3.0 PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.
1 Ballarino, O. Rosa ... 55 25
2 Canclero, L. Gonz. ... 55 20
3 Cambi, R. Zamudio ... 55 25
4 Ipo, P. Vaz ... 55 50
5 Hederia, R. Pacheco ... 55 60
6 Xalimar, E. Garcia ... 55 40
A prova está, a nosso ver, à merce de Canclero, cuja última corrida não pode ser levada em conta. Cambi experimentou bons progressos e, leve como val, pode vender caro a derrota. Ballarino melhorou alguma coisa e Xalimar não confirma privados. Se tiver juízo... Ipo retorna sem um grande estado.

4.0 PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Prince Igor, O. Reichel ... 55 25
2 Jamaican View, O. Rosa ... 55 20
3 Good Boy, L. Gonzalez ... 55 30
4 Ballet, P. Vaz ... 55 50
5 Profetia, J. Portinho ... 55 60
Poucos concorrentes e a inglesa Jamaican View parece mandar no pareo. E' soberbo o seu estado e não valem muito os adversários. Good Boy e Prince Igor, os dois ligeiros, vão se pegar, na ponta, mas o platino deve parar mais cedo. Ballet e Profetia,

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Helvia	Egre	Buzaid
Deriva	Ibis	Alameda
Canclero	Cambi	Xalimar
J. Vicio	Good Boy	Prince Igor
Ambicion	Abdel Kassar	Libello
Mit	Balthazar	Bessy
Altaneira	Barbaro	Entusiasmo
Stone	Rigmach	Suit

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de ontem, na Gavea

RIO, 7 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, na Gavea:

1.0 PAREO — 1.400 METROS
1.0, Lingote, 2.0, Guelfo. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 48,00; dupla, Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 13,00. Não correu Never Looses.

2.0 PAREO — 1.000 METROS
1.0, Velho Rico, 2.0, Experia. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla, Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 13,00.

3.0 PAREO — 1.300 METROS
1.0, Plauti, 2.0, Griso. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 14,00; dupla, Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 11,00. Não correram Iguaçu e Olimpus.

4.0 PAREO — 1.600 METROS
1.0, Arish Star, 2.0, Vergel, 3.0, Escalio. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 97,00; dupla, Cr\$ 83,00. Placês: Cr\$ 20,00.

5.0 PAREO — 1.800 METROS
1.0, Valco, 2.0, Leste. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla, Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 14,00. Não correu Never Looses.

6.0 PAREO — 1.400 METROS
1.0, Elvira, 2.0, Farra, 3.0, Falsoz. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 62,00; dupla, Cr\$ 59,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 14,00.

7.0 PAREO — 1.600 METROS
1.0, Helas, 2.0, Abafa. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla, Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00. Não correram Juparanan e Aquila.

8.0 PAREO — 1.600 METROS
1.0, Teddy, 2.0, Arakent, 3.0, Porungo. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 108,00; dupla, Cr\$ 153,00. Placês: Cr\$ 32,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 29,00.

Cr. \$ 300,00

COMPROMISSOS E PAGAMOS ATE' CR. \$ 300,00 POR TERNOS USADOS DE HOMENS. Compromissos também MAQUINAS DE COSTURA usadas, em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça. Atende-se a domicílio com a máxima rapidez.

TELEFONE: 6-2287

RUA DA CONCEIÇÃO, 673 — Próximo à Estação da Luz.

20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1 Flip Junior, M. Carv. 55 60
2 Stone, J. Carvalho .. 55 20

3 Aloé, O. Reichel ... 55 40
4 Voadora II, R. Urbina ... 55 40
5 Bico, A. Lucca, ap. ... 55 40
6 Calita, N. Pereira ... 55 40
7 Rigmach, W. Mazala ... 55 40
8 Suit, J. Portinho ... 55 40
9 Utera, R. Olguin ... 55 40

10 Barbaul, P. Vaz ... 55 40
11 Diamantino, J. P. Souza ... 55 40
12 Norma, W. O. Silva ... 55 40
13 Curuca, E. Silva ... 55 40
14 Europol, H. Molina ... 55 40
15 Dondetá, O. Rosa ... 55 40
16 O "salve-se quem puder" está a

desafiar a argúcia dos "entendidos". Stone não é bom "mamático", mas anda como nunca e pode ganhar aqui mesmo. Rigmach, ligeiro e duro, grande concorrente ao segundo posto. Suit, melhorando aos poucos, e, Ouro-120.000,00 — ("Betting").

nas, são capazes de aparecer no marcador. Barbaul, só ligeiro, e Carilla e Bico, estariam melhor na areia. Dondetá está bem na turma e são grandes as esperanças. O primeiro pareo será corrido às 13.15 horas.

Nacionais e estrangeiros de soberba classe disputarão hoje, na Gavea, a tradicional "milha internacional"

LOVER'S MOON, NELL GWYNNE, NIMROD, HAMDAM, DEFIANT, TYPHOON, NEGRUSA, PALINA, CARRASCO, LATURNO, EPERLAN, JABUTI, JAHU' E HOLKAR, ANOTADOS NO G. P. "JOSE" CARLOS DE FIGUEIREDO" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — VARIAS

RIO, 7 ("Correio") — Chegou agora a vez do Grande Premio "José Carlos de Figueiredo", que forma entre as maiores carreiras do calendário clássico do turfe gunnabarino. A grande prova de amanhã é aberta a nacionais e estrangeiros, em 1.600 metros e, por isso mesmo, também conhecida como "milha internacional".

A importante prova promete uma disputa de grande sensação, pois os maiores nacionais e estrangeiros, que não atingiram ainda a categoria de crack, estão anotados nessa prova.

Eperlan, Nimrod e Carrasco, as maiores figuras dos importados, vão enfrentar, desta feita, os nacionais Jabuti e Hamdam, que reaparecem. E tudo faz crer que entre esses será decidida a vitória. Mas é bom não esquecer que uma Nell Gwynne, uma Negrusa e um Lover's Moon estão também anotados na carreira de amanhã.

NOSSOS INFORMES

São os seguintes os comentários informes do "Correio Paulistano" para as corridas de amanhã, à tarde, no Hipódromo Brasileiro.

1.0 PAREO — 1.400 metros
Mustafá correu muito na derradeira apresentação e, confirmando, não pode agora perder. Don Fradique, grande adversário e sério concorrente à dupla. Urucania, adversária certa.

2.0 PAREO — 1.800 metros
O estreante El Campeador tem privados que falam alto a seu favor. Crato, mais experimentado, e Invictus, outro estreante jeltoso e corredor, figuras de destaque. Alpino, mais um estreante bem movido.

3.0 PAREO — 1.500 metros
Celta manda no pareo. Tem mesmo ares de "barbada". Daphne e Arabiana vão decidir entre si o segundo posto.

4.0 PAREO — 1.400 metros
Darkness é a concorrente que manda o retrospecto. Maré, adversária de primeiro plano, podendo até mesmo ganhar. Jurubá é a diferença daquela formula.

5.0 PAREO — 2.000 metros
Carnavalesca vai ganhar outra. Ainda "voando" essa pensionista de Mario de Almeida. Don José e Nero, os nomes de respeito com relação à dupla.

6.0 PAREO — 2.000 metros
Mais aguerida Jutlandia é a figura máxima da prova. Bonga, melhor do que na estréia, e Cabaiba, um estreante jeltoso, os maiores adversários daquela favorita.

7.0 PAREO — 1.500 metros
Nomes em evidência nesta milha internacional — Nimrod, Eperlan, Carrasco, Jabuti e Hamdam, sendo difícil a escolha. Mas vamos pelo nacional Jabuti, que retorna em boa forma, com Nimrod para o segundo posto. Eperlan perde de Nimrod. Hamdam ainda não está no último furo e Carrasco não parece gostar do tiro.

8.0 PAREO — 1.400 metros
Ganges-Grão Mogol, ou em ordem inversa, as formulas de maiores possibilidades. Oleg, na grama, é de corrida. Helene tem acusado melhoras e Guapeba é sempre adversária de certo respeito.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de hoje, à tarde, na Gavea:

1.0 PAREO — 1.400 metros — As 13.20 horas — Cr\$ 35.000,00.

1 Urucania, J. Mesquita ... 55
2 Mustafá, E. Gonçalves ... 55

3 Mellante, L. Rigoni ... 55
4 Grã Pará, A. Ribas ... 55

5 Don Fradique, O. Ulloa ... 55
6 Ithurbi, n'correrá ... 55

2.0 PAREO — 1.800 metros — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.

1 Florete, n'correrá ... 54
2 Blandy, J. Mesquita ... 54

3 Invictus, L. Meszaros ... 54
4 Bristol, P. Pacheco ... 54

5 El Campeador, O. Ulloa ... 54
6 Real, O. Macedo ... 54

7 Fogo Bello, R. Alencar ... 54
8 Alpino, A. Barbosa ... 54

9 Crato, D. Ferreira ... 54
10 Furor, L. Rigoni ... 54

3.0 PAREO — 1.500 metros — As 14.20 horas — Cr\$ 22.000,00.

1 Gaita, O. Ulloa ... 56
2 Dona Stella, L. Coelho ... 54

3 Arabiana, G. Grene Jr. ... 56
4 Dulpil, n'correrá ... 56

5 Arroz Doce, n'correrá ... 54
6 Caracó, O. Tomas ... 52

7 Daphne, A. Ribas ... 56
8 Monté, J. Mesquita ... 58

4.0 PAREO — 1.400 metros — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00.

1 Darkness, L. Rigoni ... 55
2 Jaboticaba, L. Meszaros ... 55

3 Jurubá, A. Barbosa ... 55
4 Vêpa, J. Mesquita ... 55

5 La Malinche, D. Ferreira ... 55
6 Arari, S. Ferreira ... 55

7 Dabá, A. Ribas ... 55
8 Maré, Red. Filho ... 55

9 Marinha, J. Morgado ... 55
5.0 PAREO — 2.000 metros — As 15.25 horas — Cr\$ 48.000,00 — ("Handicap").

1 Don José, O. Ulloa ... 55
2 Carnavalesca, J. Mesquita ... 50

3 Heliada, N. Moça ... 50
4 Marán, S. Batista ... 52

5 Defiant, A. Barbosa ... 56
6 Lucifer, F. Irigoyen ... 50

7 Nero, J. E. Ulloa ... 54
6.0 PAREO — 1.000 metros — As 16 horas — Cr\$ 40.000,00 — ("Betting").

1 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

1 Etincelle, n'correrá ... 54
2 Iberá, L. Meszaros ... 54

3 Cabaiba, J. Mesquita ... 54
4 Lujan, A. Ribas ... 54

5 Dona Cristina, n'correrá ... 54
6 Chô Chô San, A. Barbosa ... 54

7 Turandot, J. Araujo ... 54
8 Nive, P. Coelho ... 54

9 Nimrod, E. Castillo ... 56

10 Bongá, P. Coelho ... 54
11 Cojuba, D. Ferreira ... 54

1.0 PAREO — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — As 16.35 horas — Cr\$ 120.000,00 — ("Betting").

1 Lover's Moon, Irigoyen ... 51
2 Effendi, n'correrá ... 51

3 Nero, n'correrá ... 58
4 Nell Gwynne, A. Araujo ... 56

5 Turandot, J. Araujo ... 54
6 Nive, P. Coelho ... 54

7 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

8 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

9 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

10 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

11 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

12 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

13 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

14 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

15 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

16 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

17 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

18 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

19 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

20 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

21 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

22 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

23 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

24 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

25 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

26 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

27 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

28 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

29 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

30 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

31 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

32 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

33 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

34 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

35 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

36 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

37 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

38 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

39 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

40 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

41 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

42 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

43 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

44 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

45 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

46 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

47 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

48 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

49 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

50 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

51 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

52 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

53 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

54 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

55 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

56 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

57 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

58 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

59 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

60 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

61 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

62 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

63 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

64 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

65 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

66 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

67 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

68 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

69 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

70 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

71 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

72 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

73 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

74 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

75 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

76 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

77 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

78 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

79 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

80 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

81 Jutlandia, L. Rigoni ... 54

Decisiva para a conquista do título a peleja de hoje entre brasileiros e paraguaios

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — OS GUARANIS CONFIAM EM UM RESULTADO BRILHANTE DE SUA REPRESENTAÇÃO — DISPOSTOS OS BRASILEIROS A CONQUISTAR O TÍTULO DE INVICTOS

O prelo mais importante da última rodada do campeonato, a ser disputada esta tarde, reunirá, no estádio de São Januário, na Guanabara, as seleções do Brasil e do Paraguai. O "onze" nacional vem liderando a tabela de colocação, sem qualquer ponto perdido e distanciado por dois pontos da representação paraguaia.

Os guaranis perderam apenas, no certame atual, dos uruguaios, em uma noite em que a sorte lhes foi totalmente adversa.

Como sabem os apaixonados banderantes, o "onze" uruguaio, integrado por futebolistas amadores daquele país amigo, não representa absolutamente a força máxima do futebol oriental. Numa peleja normal, jamais poderia derrotar uma seleção como a paraguaia, que, depois da trágica, é a mais eficiente dentre as que disputam o sul-americano atual. No entanto, o selecionado paraguaio perdeu inesperadamente dos uruguaios por 2 a 1. Contudo, quem presenciou aquele embate deve naturalmente ter observado que os guaranis lutaram com incrível falta de sorte. Vieram, entretanto, outros compromissos e os paraguaios, fazendo alarde de sua feroz classe, foram superando, um a um, todos os antagonistas postos à sua frente. Até

o selecionado chileno, que surgiu como um dos fortes candidatos ao título, não escapou de uma "golada". Como se vê, a peleja desta tarde não será tão fácil para os nacionais como julgaram alguns cronistas otimistas. O "onze" brasileiro, mais técnico e melhor coordenado, terá que lutar com decisão a fim de realizar as nossas aspirações. O jogo será difícil e isso porque a defesa guarani vem pondo em prática um trabalho de marcação dos mais eficientes e, como os nacionais, possuem jogadores como Benitez e Arce, capazes de, isolados, alterar o rumo de um jogo.

OS QUADROS

Os antagonistas desta tarde no estádio de São Januário, segundo notícias vindas da Guanabara, iniciarão a contenda com a seguinte constituição:

BRASILEIROS: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Teodoro, Zizinho, Otávio, Jair e Simão.

PARAGUAIOS: Garcia, Gonzalo e Cespedes; Gavilan, Nardelli e Cantero; Fernandez, Lopez, Arce, Benitez e Vasquez.

A arbitragem estará a cargo do juiz britânico Mr. Barrick.



ALVI-NEGROS E RUBRO-VERDES DEFRONTAM-SE ESTA TARDE NO PACAEMBU

Touguinha estreará oficialmente no quadro corintiano — A "Severa" disposta a reabilitar-se do insucesso sofrido no jogo contra o Palmeiras

Os esportistas da Paulicéia terão esta tarde mais um sugestivo confronto a presenciar. O quadro do Corinthians enfrentará esta tarde a equipe da Portuguesa de Desportos no Pacaembu. Além da tradicional rivalidade que sempre existiu entre alvi-negros e rubro-verdes, outros atrativos concorrem para que a partida desta tarde atraia numerosas assistências à praça de esportes da Prefeitura. A equipe corintiana apresentará a formação com a qual os seus dirigentes esperam conquistar o título de 49.

Apenas Claudio, atualmente prestando concurso à seleção brasileira, estará ausente do "onze" dos calções negros. Nos demais postos atuarão os titulares e novos defensores do gremio da "fazendinha".

Quanto à Portuguesa de Desportos, agiu muito irregularmente quando da luta com o Palmeiras, notadamente na primeira fase e por isso decepcionou os seus numerosos adeptos. Há, entretanto, um grande desejo dos integrantes da representação "lusa" paulistana em reabilitar-se plenamente daquele insucesso.

O técnico Cactano De Domentio, da "Severa", com a sua comprovada competência, após observar as falhas reveladas pelos defensores do gremio do largo de São Bento na peleja de quarta-feira última com os "periquitos", reuniu-se na sede do clube e expôs com seriedade a quem cabia a responsabilidade pela derrota frente ao alvi-verde. Em seguida, instruiu os seus pupilos sobre a maneira como deveriam exibir-se esta tarde, fazendo-os conscientes de que confiava na reabilitação integral do "onze" rubro-verde no compromisso com os "Mosqueteiros".

OS QUADROS

Para a luta desta tarde, as equipes jogarão assim organizadas:

CORINTIANS: Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Noronha, Edleio, Baltazar, Servilio e Colombo.

PORT. DE DESPORTOS: Ivo; D'Agos e Santos; Luizinho, Zinho e Nino; Zé Carlos, Pinga II, Niquinho, Zezinho e Walter.



Rafael Gorgiulo, um alto valor na categoria de carros adaptados.

COMPETIÇÃO AUTOMOBILISTICA II PREMIO CRONICA ESPORTIVA PAULISTA

O certame será realizado em homenagem à mecânica nacional — As provas em disputa — Comissão organizadora — Premios

Promovida por um grupo de cronistas esportivos especializados em automobilismo, será efetuada no dia 22 do corrente, no autódromo de Interlagos, a disputa do II Premio Cronica Esportiva Paulista.

O certame deste ano será realizado em homenagem à mecânica nacional, visando incentivar os abnegados pilotos que com sacrifício e dedicação militam no esporte do volante com carros adaptados.

A competição é realizada sob os auspícios do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, que deu inteiro apoio à iniciativa dos cronistas paulistanos.

AS PROVAS
As provas constantes do programa elaborado são as seguintes:

1. Prova — Carros de turismo, categoria 1.100 c.c.
2. Prova — Carros de turismo, categoria 2.000 c.c.
3. Prova — Carros de turismo, categoria força-livre, para damas.

COMISSÃO ORGANIZADORA
A comissão organizadora ficou assim constituída:

Presidente — Paulo de Carvalho Filho, da Radio Panamericana.
Secretário — Benedito Leal, do "Correio Paulistano".
Tesoureiro — Dino Rolim, do "Diário da Noite".

Representante junto às autoridades — Dante de Capua, da "A Gazeta Esportiva".
Divulgação — Carlos Thiago Pereira, do "Diário Popular", e Aroldo Chiorini, da "Folha da Manhã".

Comissão técnica: — Wilson Filipe, da Radio Panamericana; Ramon B. van Buggenhout e Pedro Santalucia, da comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil.

PREMIOS
Aos quatro primeiros classificados nas categorias para carros de turismo serão conferidos troféus, taças e medalhas.

Os prêmios da competição motociclística:

Ao 1.º — Cr\$ 2.500,00;
Ao 2.º — Cr\$ 2.000,00;
Ao 3.º — Cr\$ 1.500,00;
Ao 4.º — Cr\$ 500,00.

Os vencedores da categoria de carros adaptados farão jus aos seguintes prêmios:

Ao 1.º — Cr\$ 6.000,00;
Ao 2.º — Cr\$ 4.000,00;
Ao 3.º — Cr\$ 3.000,00;
Ao 4.º — Cr\$ 2.000,00.

Prova automobilística na Argentina
SANTA ROSA LA PAMPA, (Argentina), 7 (AFP) — Será disputada amanhã, por 78 automobilistas, a primeira etapa da corrida em que o primeiro prêmio será constituído pelo troféu "Presidente Peron".

Figuram entre os inscritos o volante Galvez. A primeira etapa, entre General Pico e Santa Rosa, terá um percurso de 602 quilômetros, e a segunda, de regresso a General Pico, será de 923 quilômetros, o que perfaz o total de 1.525 quilômetros. O vencedor da prova receberá 25.000 pesos.

As provas de classificação foram realizadas por Musso, em 3'44" e 45; Juan Galvez, em 3'49"2; Peluzzi, em 3'49" e 45; e Rissati, 3'55; e 3'5.

CORAÇÃO
ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr\$ 20,00 — R. Xavier de Toledo, 48-10 às 15 e 18 h
7 telef. 51-3294, 4-8750, 4-4370 e 4-4368

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERA VERDADE? — O avante Djalmá, que pertenceu à Portuguesa de Desportos, depois de realizar vários "testes" convincentes no Ipiranga, estaria disposto a transferir-se para a Guanabara, a fim de firmar compromisso com o Flamengo, clube que vem revelando interesse em conseguir o seu concurso.

PREMIO TENTADOR — Na hipotese da Prudentina superar esta tarde o São Paulo, seus profissionais seriam gratificados regimentalmente. Em palestra que mantivemos com destacado pedagogo do excelente gremio de Presidente Prudente, fomos informados de que o prêmio a ser conferido a cada defensor da A. P. E. A. seria de 500 cruzeiros.

PONTA DE LANÇA — O avante Juvenal, que no campeonato carioca de 48 integrou a turma do Fluminense como centro avançado, de acordo com notícias vindas ontem à tarde de Braz Cubas, era a meia esquerda avançada, atuando como ponta de lança, na equipe do Santos que disputará o certame de 49.

AQUILES E O S. PAULO — Ao que conseguimos apurar, o São Paulo estaria disposto a contratar o avante Aquiles, um dos valores típicos banderantes, atua no Corinthians, de Presidente Prudente, localidade a ser visitada esta tarde pelo tricolor. Não constituiria surpresa o "mais querido" retornasse à Paulicéia com mais um valor fadado a brilhar no certame que se avizinha.

Prosseguirá hoje a disputa do certame atletico universitario

Na pista do Pinheiros a segunda etapa do "Torneio Estimulo de Atletismo" — Bons resultados deverão ser registrados — Os dirigentes e o horario das provas

Auspiciosamente iniciada na tarde de ontem, prosseguirá hoje, na pista do E. C. Pinheiros, a interessante competição atletica entre os jovens universitários, um acontecimento que todos os anos reúne numa autentica festa de confraternização a juventude que frequenta os institutos do ensino superior em nossa capital.

Vem sendo realizado mais uma vez, e com grande êxito, o "Torneio Estimulo de Atletismo", o certame que reúne os "calouros" numa demonstração de suas possibilidades no terreno do esporte-base, a modalidade que sempre encontra no campo propício nas rodas universitarias, sem dúvida um dos grandes celeiros do atletismo nacional.

A inclusão de provas para a categoria feminina, operada nos últimos anos, dotou o importante empreendimento de características especiais, pois o concurso do b'co não tem sido realmente proveitoso, com o registro de índices técnicos sobremaneira animadores. Com a graça e beleza as jovens universitarias vêm contribuindo em prol do fortalecimento da mulher brasileira, chamada agora a todos os campos da atividade humana.

Com este feito, uma das partes do extenso programa traçado para o corrente ano, preparam-se os acadêmicos paulistas para as provas do X Jogos Universitarios de Recife, outro acontecimento que empolgara a juventude estudiosa do país, e certamente apresentará resultados práticos de grande projeção, como o que se constatou na importante competição efetuada no ano anterior, em Curitiba, sem dúvida, um dos maiores empreendimentos do esporte universitário destes últimos tempos.

Desse modo, o ensino superior está representado na competição que se desenvolve no estádio do Jardim Europa, indício seguro de que o esporte registrado no transcorrer

da temporada de 1949, mais um período que evidenciara o progresso alcançado nos diversos setores.

OS DIRIGENTES

Como na tarde de ontem, o certame seguirá para a tarde de hoje ser dirigido pelos seguintes juizes oficiais designados pela F.P.A.:
Arbitro geral — Arlindo Pinio Nunes.
Assistente do arbitro — Rubens de Sousa Aranha.
Diretor do campo — Nelson Camargo.

Juiz de partida — Aluizio de Queiroz Teles.

Anunciador — J. J. Batalha.
Juizes de chegada — Candido Cortez, José Ardighi — Humberto Saliero — José Aires Pereira — Luiz Masiello — Origenes Campion.
Cronometristas — Antonio Ferreira Campos — José Centofanti — Alfredo Gomes — Miguel Cury Jacob — José Vicente L. Oliveira — Luiz Pais de Barros — Heli Poluto de Castro — Jacques Barmach.

Anotadores — Carmine Zocoli — Mary Judice.

Verificador — Cesar Del Lachese — Frontino Guimaraes Junior.

Juizes de saltos — Jamil Safady — Renato Gianini — Paulino Rosal — Ciro Falcho.

Juizes de arremessos — Oranilo Domingues — Albino Nisi — Carmine di Giorgio.

Inspectores — Emilio Zahn — Mario de Paula.

Fotografo — Tol Carlos Hayashida.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido está subordinado ao seguinte horario:

As 14.30 horas — 100 metros rasos — pentatlo; e salto em vara.

As 14.55 horas — 83 metros com barreiras — semi-finais; e arremesso do peso — pentatlo.

As 15.20 horas — 300 metros rasos

— semi-finais; e salto em altura — pentatlo.

As 15.50 horas — 83 metros com barreiras — final; e arremesso do disco — pentatlo.

As 16.20 horas — 300 metros rasos

— final; e salto em extensão — pentatlo.

As 16.50 horas — Salto em extensão e arremesso do dardo.

As 17.20 horas — Revezamento 4 x 300 metros.



Kanischi Sato, preparador do Pinheiros.

A preparação física dos nadadores bandeirantes

A Federação Paulista de Nataçao teria contratado o profissional Kanischi Sato — Um programa inteligente será cumprido na proxima temporada

No sentido de promover uma recuperação à altura das nossas necessidades atuais, a Federação Paulista de Nataçao, entre outras resoluções importantes, deliberou contratar um dos técnicos de nataçao para ministrar especialização aos nadadores bandeirantes, titulares da aquática paulistana, aproveitando assim a quadra invernal, quando cessam as atividades desta modalidade.

Viam os membros da aquática paulista iniciar desde já o preparo eficiente e cuidadoso dos militantes, a fim de que na época de apuração da forma técnica, contem eles com sólida base no preparo físico, condição essencial ao êxito nos empreendimentos de maior monta. O principal objetivo, sem dúvida, é a próxima disputa do certame máximo nacional.

A princípio o programa é dos mais interessantes, porém resta saber se ele será conduzido com diretrizes seguras, pois se tal não acontecer, teremos certamente prejudicado um dos mais expressivos programas des-

tes últimos tempos, e desse modo anular o trabalho que se pretende encetar com a finalidade de restabelecer o potencial representativo da nataçao em nosso Estado.

Segundo se noticia, a Federação Paulista de Nataçao acaba de contratar o técnico Kanischi Sato, experiente orientador das atividades aquáticas em nosso Estado. Surgindo no Floresta, Sato passou depois para as fileiras do Tênis, e hoje empresta os seus serviços profissionais ao Pinheiro, onde a nataçao nestes últimos tempos atingiu níveis que revelam as suas possibilidades como preparador.

Deverá, pois, alcançar amplo sucesso o plano delineado pelos dirigentes da F.P.N. Compreenderam bem os membros da nataçao em nosso Estado a necessidade de melhorar o preparo físico da nossa gente, antes de submetê-la aos rigores da preparação técnica, detalhe que somente oferecerá resultados positivos, quando operado em bases sólidas.

Deverá, pois, ter início dentro em

breve a preparação física dos "ases" da aquática paulista, oferecendo-nos, com a finalidade de restabelecer o potencial representativo da nataçao em nosso Estado.

Segundo se noticia, a Federação Paulista de Nataçao acaba de contratar o técnico Kanischi Sato, experiente orientador das atividades aquáticas em nosso Estado. Surgindo no Floresta, Sato passou depois para as fileiras do Tênis, e hoje empresta os seus serviços profissionais ao Pinheiro, onde a nataçao nestes últimos tempos atingiu níveis que revelam as suas possibilidades como preparador.

Deverá, pois, alcançar amplo sucesso o plano delineado pelos dirigentes da F.P.N. Compreenderam bem os membros da nataçao em nosso Estado a necessidade de melhorar o preparo físico da nossa gente, antes de submetê-la aos rigores da preparação técnica, detalhe que somente oferecerá resultados positivos, quando operado em bases sólidas.

Deverá, pois, ter início dentro em

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — A comissão especialmente designada pelo Congresso Sul-Americano de Futebol para estudar o caso de Paraguai, jogador do Botafogo, decidiu que a questão deverá ser resolvida pela C.B.D. e pela Liga Paraguaia. Anteriormente, havia sido decidido que o caso fosse solucionado diretamente entre os clubes interessados.

Amazônia, realizou-se a assembleia geral ordinária do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I.

No dia 15 do corrente, a seção de xadrez do Clube Naval iniciou a disputa da taça "Comandante Goulart".

Hoje, à noite, serão iniciadas as semi-finais do certame de enfrentamento de box amador da Federação Metropolitana de Pugilismo.

O Congresso Sul-Americano, na próxima segunda-feira, encerrará suas atividades, em sessão solene, a realizar-se na sede da Associação dos Empregados no Comércio.

Informações vindas de Assunção anunciam que o torneio campeonato feminino de bola no cesto da

América do Sul será realizado ainda este ano, em Lima.

O Bangú, comunicou à F.M.F. que cedeu os direitos sobre Pedro Silva ao Palmeiras, de França, em São Paulo.

No próximo dia 11, realizar-se-á a assembleia geral da F.M.F., que deverá, entre outras coisas, eleger o presidente e secretários do Conselho Supremo.

O S. Cristóvão pediu o "passo" do profissional Rubens Martins. O Bangú solicitou à F.M.F. o registro do novo contrato com Domingos da Guia.

A delegação chilena que jogará amanhã em Belo Horizonte contra a capital mineira, seguirá hoje para a capital mineira.

O S. Cristóvão jogará amanhã um "match" amistoso com o clube amador Roda Sofia.

O Bonussucesso solicitou permissão para estender a sua excursão às cidades de Marília, Bauré e Santos. No dia 8 jogará contra o S. Bento, de Marília; a 11, contra o Noroeste, de Bauré; e a 15, contra a Portuguesa santista.

Na piscina do Pinheiros, o torneio aquatico colegial

Três recordes da classe serão tentados na tarde de hoje — Reune probabilidades de êxito o II Campeonato de Saltos Ornamentais — Notas

Com um programa realmente sugestivo a Liga Aquática Colegial dará prosseguimento às suas atividades, transportando para a disciplina do E. C. Pinheiros, o que de melhor possui, não só no terreno da nataçao, como no de saltos ornamentais, especialidades que encontrarão no seio colegial elevado número de praticantes, entre eles, vários "astros" das nossas piscinas.

Vencendo todos os obstáculos, tem a Liga Aquática Colegial cumprido um programa amplo e realizador, concorrendo de maneira indistintiva para o progresso da nataçao em nosso Estado.

E de suas fileiras que têm surgido elementos de primeira grandeza da nataçao bandeirante, constituindo assim o orgulho daqueles que lutam pela difusão da nobilitante especialidade no seio da numerosa classe estudantina.

Três tentativas de recordes em provas de nataçao irão reunir hoje a partir das 14.30 horas, na piscina do Pinheiros, os elementos de maior projeção nas esferas aquáticas colegiais, devendo por isso reservar aos adeptos desta modalidade exibições de particular importância, a par do registro de índices técnicos sobremaneira significativos.

A primeira prova será o revezamento

4x200 metros, nado livre, qualquer clástico, masculino, uma competição que certamente proporcionará aos que comparecerem à piscina do gremio do Jardim Europa lances deveras empolgantes, eis que as equipes inscritas para o sensacional "tiro" contam com francas possibilidades de sucesso, considerando-se os níveis alcançados durante a fase do treinamento.

No 100 metros, nado de peito, masculino, também vamos ter uma exibição à altura do progresso que a nataçao paulista logrou neste estilo. A especialidade de Willy Otto Jordan será hoje defendida por titulares de primeira grandeza, esperando-se por isso que venha a ser registrado novo recorde colegial.

Finalizando o grupo de tentativas de recordes, teremos uma demonstração de força entre os melhores especialistas do "meedley", na distância de 150 metros, dividida em três períodos. Esta prova, como as anteriores, está reservada à categoria masculina e aberta a todas as classes, circunstância que concorre para a presença de destacados militantes.

O CAMPEONATO DE SALTOS
A tarde aquática colegial será encerrada com a disputa do II Campeonato Colegial de Saltos Ornamentais, ocasião em que serão realizadas cinco provas com o concurso dos melhores especialistas que a classe colegial possui, todos eles em magníficas condições de preparo e portanto capacitados a proporcionar exibições de grande vistuosidade e valor técnico.

O programa do certame de saltos ornamentais compreende as seguintes provas:

1.ª prova — saltos de trampolim 3 metros adultos; 2.ª prova: saltos de trampolim, infantil, 1 metro; 3.ª prova, sei; 4.ª prova de trampolim, juvenis, 3 e 1 metros; 5.ª prova (única feminina), saltos de trampolim, qualquer classe, 1 e 3 metros; 6.ª prova, saltos de plataforma.

Marcel Cerdan porá seu título em jogo

CASABLANCA, 7 (AFP) — Segundo informa um irmão de Marcel Cerdan, o pugilista francês aceitou por em disputa o título de campeão mundial dos pesos médios, num "match" em que enfrentará, a 21 de junho, no Madison Square Garden, de Nova York, o "boxeur" americano Steve Bellosie.

Bons pareos de trote, hoje, em Vila Guilherme

Sete provas equilibradas — Prognósticos do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um interessante festival de trote.

O programa, que está formado por sete provas, tem como atrativo principal o prêmio "Noiva", para melhor turma de troleiros.

O PROGRAMA

E o seguinte o programa de hoje, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — Premio "Segredo II" — A's 15.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

2.º Pareo — Premio "Fustiga" — A's 16.15 horas — 1.700 mts. — Produtos nacionais de 2 a 4 anos.

3.º Pareo — Premio "Noiva" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Qualquer país — "Betting".

4.º Pareo — Premio "Sleeper" — A's 16.15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

5.º Pareo — Premio "Brasil" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

6.º Pareo — Premio "Juni" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

7.º Pareo — Premio "Vera" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

8.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

9.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

10.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

11.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

12.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

13.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

14.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

15.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

16.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

17.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

18.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

19.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

20.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

21.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

22.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

23.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

24.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

25.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

26.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

27.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

28.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

29.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

30.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

31.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

32.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

33.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

34.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

35.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

36.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

37.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

38.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

39.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

40.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

41.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

42.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

43.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

44.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

45.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

46.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

47.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

48.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

49.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

50.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

51.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

52.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

53.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

54.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

55.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

56.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

57.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

58.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

59.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

60.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

61.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

62.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

63.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

64.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

65.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

66.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

67.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

68.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

69.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

70.º Pareo — Premio "Galgas" — A's 16.45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

GONZALEZ ADOENTADO

O "meistre" Gonzales não participou das corridas de ontem. Amanheceu gripado e o brido andino e preferiu não se expor. Gonzales deverá, no entanto, compensar as corridas de hoje, pois lhe interessam bastante as suas montarias.

ESPORTE SOCIAL

ALEXANDRE ZACARIAS

O esporte menor está em festas hoje com o transcurso de mais um aniversário de Alexandre Zacarias, dedicado e eficiente presidente da veterana A. A. Rui Barbosa.

Trata-se de um esportista com longa história de serviços prestados aos esportes extra-oficiais, quer no campo esportivo como futebolista e árbitro dos jogos competentes, quer como dirigente criterioso e progressista. Por várias vezes Zacarias dirigiu a A. A. Rui Barbosa e atualmente se encontra na sua direção, imprimindo-lhe uma orientação segura. Por todos esses motivos, tornou-se o aniversariante figura destacada de seu clube, e certamente, no dia de hoje, aquele dedicado esportista será alvo de significativas manifestações de apreço.

Polistas argentinos em São Francisco

S. FRANCISCO, 7 (AFP) — A equipe argentina de polo do "Tortugas" jogará amanhã contra o "Hurricanes". Esse quadro, que foi um fraquejoso adversário para o "Tortugas" no primeiro "match" realizado há pouco, será reforçado por polistas de outros quadros.

Fanzio é o favorito da prova de hoje em Perpignan

PARIS, 7 (AFP) — O famoso volante argentino Fanzio é considerado o mais provável vencedor do Prêmio Perpignan, que será disputado amanhã com a participação de conhecidos automobilistas internacionais. Realmente, Fanzio conseguiu numa de suas últimas provas realizar a volta do circuito — 2,5 quilômetros e 533 metros em um minuto, 30 segundos e 2/10, isto é, um tempo recorde. O último treino geral revelou ainda que o volante italiano Villonez deverá ser adversário mais perigoso de Fanzio. Figuram também entre os melhores das duas concorrentes a perigosa carreira de amanhã o argentino Campos e o italiano Paganí.

VOLANTE ITALIANO EM ESTADO DE COMA

MILÃO, 7 (AFP) — O volante italiano Trossi está a morte. Acometido de câncer no estômago há vários meses, Trossi encontrava-se esta manhã em estado de coma.

PUGILISMO NORTE-AMERICANO

TAMPA (Flórida), 7 (AFP) — O peso-pesado desta cidade Tommy Gomez venceu o argentino Alfredo Marchionni, por "k. o." técnico no segundo assalto, de uma luta em dez.

Recorde mundial de velocidade em barcos-automoveis

MILÃO, 7 (AFP) — Um novo recorde mundial para barcos-automoveis de 450 kps. foi batido hoje em Milão pelo italiano Achille Castoldi, que fez uma média de 151 quilômetros 92 por hora. O recorde anterior do mesmo Castoldi era de 139 kms.32.

TAÇA DAVIS

VIENNA, 7 (AFP) — A segunda partida do tênis realizada em disputa da Taça Davis, o tenista austríaco Redl venceu o húngaro Brancovic, por 6/3, 6/4, 1/6, 4/6 e 6/4. Com essa vitória, a equipe húngara está empatada com a da Áustria.

NÃO QUER VOLTAR À CHECOSLOVAQUIA

NAPOLES, 7 (AFP) — Citrao Belanec, jogador internacional da equipe de futebol da Tchecoslováquia, que desapareceu de Genova a 30 de abril, depois de haver participado da disputa entre as seleções do seu país e da Itália, na referida cidade, foi localizado em Bagnoli, num campo de refugiados. Belanec declarou que não quer voltar ao seu país.

Homenagem postuma da Colômbia à equipe do Torino

BOGOTÁ, 7 (AFP) — Durante as disputas esportivas de amanhã nesta capital, será observado um minuto de silêncio em homenagem postuma à equipe do Torino F. C., tragicamente desaparecida num acidente aereo.

Juv. Visc. Abaeté vs. Taboão E. C.

Defrontar-se-ão hoje à tarde, em disputa de duas taças, os quadros do Juvenil Visconde de Abaeté, que vem obtendo expressivas vitórias nos últimos tempos, e o Taboão E. C. A partida será disputada no campo do Taboão.

Pascal, estorçado diretor do Juvenil Visconde de Abaeté, pede o comprometimento pontual de todos os integrantes dos primeiro e segundo quadros, bem como dos reservas, para seguirem, em ônibus especiais, ao campo do Taboão E. C.

Festas esportivas ferroviárias em Sorocaba

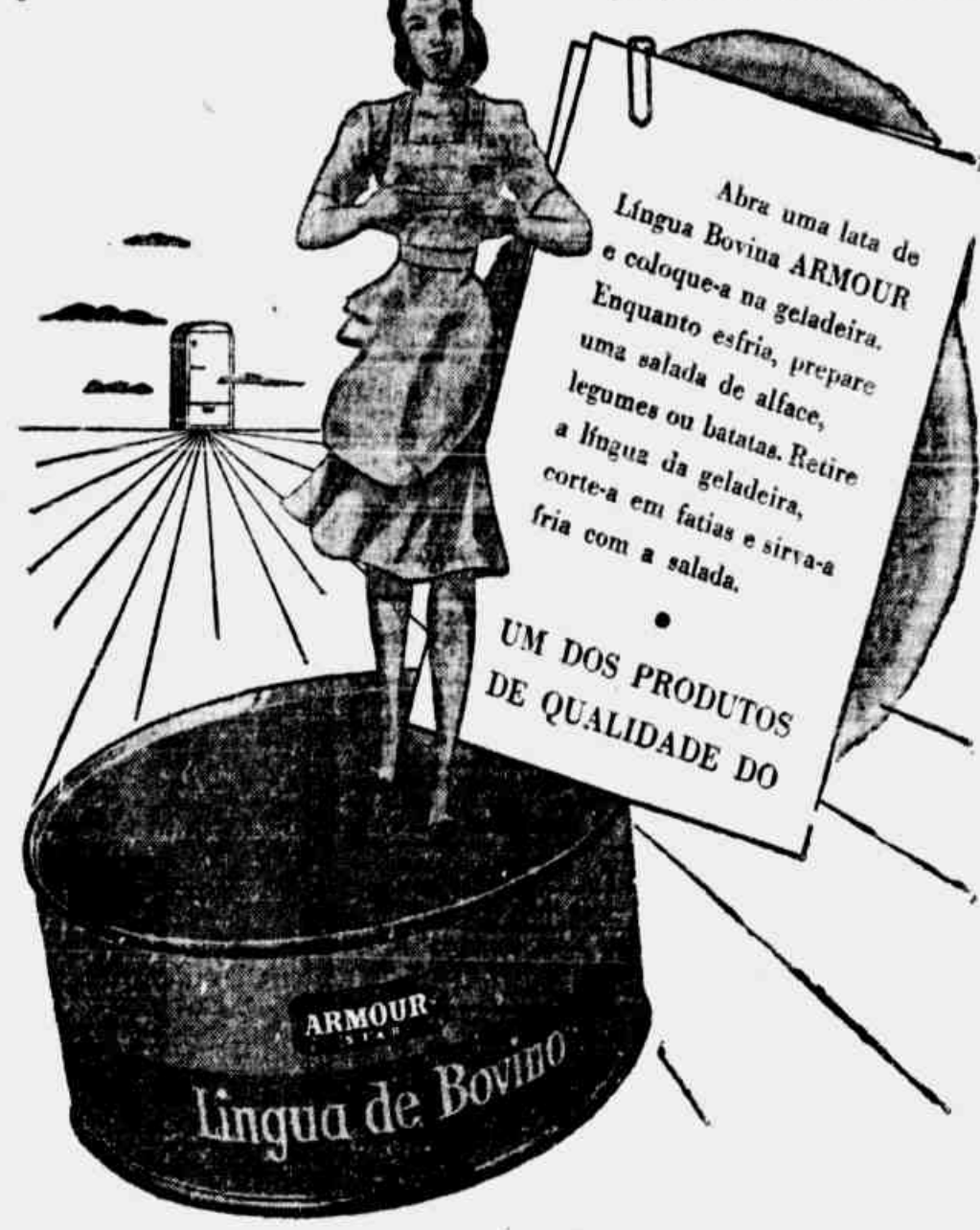
Disputa das finais das olimpíadas ferroviárias. Os ferroviários de Sorocaba estarão em festa hoje. O sr. Rui da Costa Rodrigues, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana visitará aquela cidade, onde será homenageado por ter sido aprovado pela Estrada de Ferro o projeto que autoriza a conclusão das obras do estado pertencente ao clube dos ferroviários.

BASEBOL NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (AFP) — Nos jogos do campeonato norte-americano de baseball, o Chicago White Sox bateu o Yankees por 6 a 3; o Detroit Athletics bateu o Tigers por 5 a 4 e o New York Giants bateu o Cardinals por 3 a 0.

Nada mais simples!

Um prato delicioso preparado num instante!



FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

Uruguaios e chilenos jogam na tarde de hoje em Belo Horizonte

O selecionado chileno reúne mais possibilidades de vitória — Como jogarão os contendores

Encerrando a última rodada do sulamericano de futebol, chilenos e uruguaios jogam esta tarde, em Belo Horizonte, no estádio "O'Neil de Lima".

O quadro chileno, indiscutivelmente superior ao oriental, é o provável vencedor da refrega. Entretanto, os orientais, apesar de sua classe mediana, batem-se com muito entusiasmo e não cedem facilmente o triunfo. Conjuntos categorizados como o do Paraguai e até mesmo o do Brasil tiveram que desdobrar-se para escapar ao revés. O selecionado paraguaio, julgando que conquistaria fácil triunfo sobre os orientais, iniciou a refrega despreocupado. Quando resolveu jogar de acordo com as suas possibilidades, já era tarde. O prelo chegou ao término com o marcador registrando a vitória dos orientais por 2 a 1.

Quanto ao Brasil, incorreu também no erro grave de iniciar a partida com os orientais sem preocupação pelo marcador. Felizmente os nacionais "acordaram cedo", partiram ao ataque e conseguiram marcar 5 tentos.

Promovida pela F.C.C.M.

(Conclusão da 15.ª página). competição, sendo escalados mais os seguintes juizes: Arbitro geral — Domingos de Freitas; assistente — Emilio Laporta; superintendente de Percurso — Mario Ricos; auxiliar — Antonio Amorim; Comissario de Partidas — Angelo Laporta; Comissario de Percurso — Paschoal Ferretti; Juizes de Percurso — Valtier Calza, João Fietelich, Dácio Tavares, Alfio Christoff, José Rosolia, José Lillas, Valter Frinazzi, Armando Polidoro, José Pardo, André Solá, Odilon Passos, Antonio Frederico, Nelson Caratin, Hugo Brigatto e Harrison Costa; Juizes de chegada: Francisco Mastrolanni, Renato Ferraz, Alfredo Ambrosio, José R. Garcia, Cronometristas: Fernando Terzi, Cesar Nobil Lauzi, Ernst Achter, Mario Ricos e Hercules Camarata.

Associação dos Cronistas Esportivos

A diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo (ACEESP) está convocando uma reunião para amanhã, segunda-feira, às 21 horas, na sede social, dos membros da comissão que deverá formar o quadro de futebol dos profissionais que enfrentarão, no próximo dia 24, o quadro principal do São Paulo Futebol Clube, em benefício da Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo. A comissão está assim organizada: — Elisário Petrus — Miguel Munhos — Aurelio Campos — Anacleto Mendes — Araken Patuca — Heitor Almeida — Paulo Metrelles, representando a diretoria o vice-presidente da entidade, sr. José Eliot Junior e o segundo secretário, Pascoal Bruno Neto.

REVIDOU A AGRESSÃO A GOLFES DE ENXADA

Jordão Benedito de Oliveira, de 71 anos de idade, casado, residente à Vila Macedopolis, na Vila Alpina, onde mora há 10 horas, à porta do prédio 12 da rua Angelica, quando providenciava a sua mudança daquela casa, em residência, foi brutalmente interpelado por João Bento de Araújo, de 38 anos de idade, casado, ali domiciliado, que é o locatário do prédio, a fim de que saldasse oito dias de aluguel de que era devedor. Como não dispusesse de dinheiro para saldar o pagamento, Jordão foi insultado por João que, em dado momento, o agrediu com um pau. Embora atingido o velho conseguiu apoderar-se de uma enxada desferindo violento golpe no seu antagonista, ocasionando-lhe ferimentos graves. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, ao passo que o agressor foi conduzido à Polícia Central onde prestou declarações no inquérito instaurado.

FÉRIAS A TIPO DE TIPO QUE AGREDIRIA

Julio Ginguera, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Pereira Jacomo, 26, no domingo de Páscoa, teve uma discussão com Pascoal Rossi, sobrinho de João Fracalossi, de 41 anos, casado, domiciliado à mesma via, 26. No decorrer da contenda, os dois homens atacaram-se em violenta luta corporal, tendo João ferido a cabeça de seu adversário.

FÉRIAS A TIPO DE TIPO QUE AGREDIRIA

Julio Ginguera, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Pereira Jacomo, 26, no domingo de Páscoa, teve uma discussão com Pascoal Rossi, sobrinho de João Fracalossi, de 41 anos, casado, domiciliado à mesma via, 26. No decorrer da contenda, os dois homens atacaram-se em violenta luta corporal, tendo João ferido a cabeça de seu adversário.

FÉRIAS A TIPO DE TIPO QUE AGREDIRIA

Julio Ginguera, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Pereira Jacomo, 26, no domingo de Páscoa, teve uma discussão com Pascoal Rossi, sobrinho de João Fracalossi, de 41 anos, casado, domiciliado à mesma via, 26. No decorrer da contenda, os dois homens atacaram-se em violenta luta corporal, tendo João ferido a cabeça de seu adversário.

FÉRIAS A TIPO DE TIPO QUE AGREDIRIA

Julio Ginguera, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Pereira Jacomo, 26, no domingo de Páscoa, teve uma discussão com Pascoal Rossi, sobrinho de João Fracalossi, de 41 anos, casado, domiciliado à mesma via, 26. No decorrer da contenda, os dois homens atacaram-se em violenta luta corporal, tendo João ferido a cabeça de seu adversário.

FÉRIAS A TIPO DE TIPO QUE AGREDIRIA

Julio Ginguera, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Pereira Jacomo, 26, no domingo de Páscoa, teve uma discussão com Pascoal Rossi, sobrinho de João Fracalossi, de 41 anos, casado, domiciliado à mesma via, 26. No decorrer da contenda, os dois homens atacaram-se em violenta luta corporal, tendo João ferido a cabeça de seu adversário.

FÉRIAS A TIPO DE TIPO QUE AGREDIRIA

Julio Ginguera, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Pereira Jacomo, 26, no domingo de Páscoa, teve uma discussão com Pascoal Rossi, sobrinho de João Fracalossi, de 41 anos, casado, domiciliado à mesma via, 26. No decorrer da contenda, os dois homens atacaram-se em violenta luta corporal, tendo João ferido a cabeça de seu adversário.

Difícil compromisso aguarda o São Paulo esta tarde em Presidente Prudente

Contra a Prudentina, a exibição do tricolor — Como formará inicialmente a equipe sampaulina — Feola confia numa boa atuação de seus pupilos

Os esportistas de Presidente Prudente estão empolgados com a partida desta tarde, naquela cidade, a ser travada entre os quadros do São Paulo, campeão paulista de 48 e de Prudentina, campeão local.

Além do "mais querido" não poder contar na refrega desta tarde com a linha média titular e com o seu saguão esquerdo efetivo, dificilmente alinhará o centro médio Azambuja, "crack" que vinha substituindo Rul, com geral agrado, naquele posto. Azambuja sofreu forte contusão quando do último compromisso do tricolor com o Palmeiras de Franca. Muito embora tenha melhorado consideravelmente nas últimas horas, não tem a sua participação na luta de hoje assegurada. Contudo, como há excelentes reservas para cada posição no elenco da Prudentina, de que o técnico Feola, com a capacidade que lhe é peculiar, resolve satisfatoriamente o problema do centro da intermediação.

As condições de ocupar aquela posição em condições de quebra de rendimento são perigosas. Nos demais pontos não haverá modificação, devendo atuar todos os valores que vêm integrando a turma do "mais querido" nos últimos compromissos.

ESCALAÇÃO DA EQUIPE

Esta o quadro tricolor: Bertolotti; Saverio e Renato; Leis, Azambuja (Nejo) e Jacob; China, Ponce, Leonidas, Remo (Zé Braz) e Teixeira.

A PRUDENTINA

Quanto à Prudentina, segundo notícias vindas ontem à tarde de Presidente Prudente, foi submetida a rigorosos treinos nas duas últimas semanas; está bem coordenada, rendendo satisfatoriamente. Seus profissionais estão concentrados, aguardando confiantes o momento da refrega.

O "ONZE" ESMERALDINO

Para o compromisso desta tarde, a equipe alvi-verde formará com Lourenço, Turcão e Gengo; Og, Piuma e Manduco; Rosinha, Ramon, Bovi, Barry e Lima.

TORNEIO INICIO DA SERIE AZUL DA LECI

Dez clubes participarão do "relampago" marcado para hoje — Ordem dos jogos

Dando prosseguimento às suas atividades, a Leci promoverá hoje, domingo, o torneio Início da Série Azul. Veremos em luta o veterano Santa Marina F. C. e o S. T. F. I. T. F. C. e o Melhores Cateiras, o Vitória F. C. e o lado dos já conhecidos Salada, Textília, Guilherme Giorgi, Nitro Química, Klabin e Melhoramentos de São Paulo.

Todos os concorrentes, sem exceção, têm-se empregado com vontade na formação dos seus esquadrões, cada qual cuidando da aquisição de novos e jovens valores, o que virá realçar o brilho do torneio de apresentação dos concorrentes ao campeonato da Série Azul, neste ano.

Preve-se assim, uma bonita tarde esportiva, devendo o campo do S. T. F. I. T. F. C. acolher hoje uma das maiores assistências em jogos amadores.

Os jogos começarão, sem tolerância às 13.00 horas e obedecerão à seguinte ordem:

1.º JOGO — 13.00 horas — C. R. Nitro Química x Santa Marina F. C.;

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

SONHA MEU AMOR — Claudette Colbert e Don Ameche. Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 43. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SAO JOAO

TORNAREM-SE UM CRIMINOSO — Ann Sheridan e John Garfield. Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 264. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

SONHA MEU AMOR — Claudette Colbert e Don Ameche. Proib. 18 anos. Conheça o Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

SONHA MEU AMOR — Claudette Colbert e Don Ameche. Proib. 18 anos — J. Cinematográfico, 97 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

SONHA MEU AMOR — Don Ameche — UM MUNDO DE ILUSOES — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Hall Roach — UTA TERRA SELVAGEM — Atual. em Revista, 98 — Nacional — As 13,20 horas.

SANTA HELENA — VIOLENCIA — Michael O'Shea — O FILHO DO SOL — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 97 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — A ULTIMA ESPERANCA — Don Ameche — CORACAO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 96 — Nacional — As 13,10 horas.

AVENIDA — MILAGRES A GRANEL — Frank Morgan — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Flag. do Brasil — Nac. — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — O SESO no Distrito Federal — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — SIMBAD, O MARUJO — D. Fairbanks Jr. — NINHO DE ABUTRES — Proib. 10 anos — Brasil em Foco 27 — Nacional — As 13,40 e 18,10 horas.

IRIS — RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — FELICIDADE ENFETICADO — Proib. 10 anos — O Anjo das Crianças em S. Paulo — Nacional — As 13,40 e 18,10 horas.

IDEAL — FATALIDADE — Ronald Colman — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 14 anos — Culabá Cidade Verde — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — A FOMARINA — Lida Baarova — (60 em sôtre) — SAN QUENTIN — Proibido 18 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — As 13,40 e 18,30 hs.

IP. PALACIO — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — FURIA DO CBU — Proib. 10 anos — Esp. Aquáticos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — NAS GARRAS DA INTRIGA — George Raft — A PEROLA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — TARZAN E AS SEREIAS — Imagem do Brasil, 77 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — CORPO E ALMA — John Garfield — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 8 — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

ESPERIA — CASTELO SINISTRO — P. Goddard — BANDOZELOS CONTRA BANDOZELOS — Proib. 10 anos — Capital do Amazonas, Nac. As 13,40 e 19 hs.

SAMMARONE — PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — MAROCAS A GOSTOZONA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x17. Nac. As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — HOMEM SEM PATRIA — Valentina Cortese — EVA NO PARAISO — Proib. 10 anos — Panorama — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — A ILHA ENCANTADA — Atual. Campos, 37 — Nacional — As 13,20, 17,30 e 21 horas.

ASTORIA — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — FAÇANHA INCRIVEL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — OS SINOS DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — S. Cinematográfica, 31 — Nacional — As 13 e 18,45 horas.

TUCURUVI — O SIGNO DE ARIES — Suzan Peters — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 34 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — TARZAN E AS SEREIAS — J. Wellesmuller — O FIM OU PRINCIPIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia, 1x50 — Nacional — As 13,40 e 19 hs.

CATUMBI — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

VOGUE — CAVALHEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — O PEQUENO MISTER JIM — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — EM CADA CORACAO UM PECADO — Ann Sheridan — CRIME O PRESIDIO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — SINFONIA TRAGICA — Frank Sundström — O FILHO DE ROBIN HOOD — Proib. 10 anos — R. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 hs.

SÃO LUIZ — VOLTA DOS VIGILANTES — John Hall — CIDADE NUA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — PEROLA — Pedro Armendariz — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — FOLHAS CARIOCAS — Filme nacional — Derci Gonçalves — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn — MME. SANS GENE — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — COPACABANA — Cermem Miranda — SUSPEITA — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — O MASCARA DE FERRO — Louis Hayward — A ULTIMA PORTA — Proib. 10 anos — Vições do Brasil, 8 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — DELICIOSO ENGANO — Proib. 10 anos — At. Morelli — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Sentinela do Céu — Los Temperani — Ricardini — Piolin e Wilson — 3.a parte a peça: "A MEDALHA REVELADORA" — 2.a semana — As 19,30 e 20,30 horas.

SEUSSEL — Variedades com: Lamour e Paul Latour — Anky e Mory — Alcor Seyssel — Los Lamas e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comédia: "MEDICO A MUQUE" — 2.a semana — As 15 e 21 horas.

Na ultima década do cinema, nada se comparou a este espetáculo imortal!

Terra dos DEUSES

"THE GOOD EARTH"

PAUL MUNI
LUISE RAINER

Paratodos 3.a FEIRA

"FAÇA O QUE EU MANDO... OU VOCÊ TERÁ SOMENTE TRÊS MINUTOS DE VIDA!"

BARBARA STANWYCK • BURT LANCASTER

A VIDA POR UM FIO

"SORRY, WRONG NUMBER"

"O CLIMAX É INEXORÁVEL E VIOLENTO"

AMANHÃ
ART PALACIO
4.a FEIRA
ROSARIO
Majestic
ESMERALDA
Paramount



BURT LANCASTER, em um dramático momento do filme "A Vida Por Um Fio", que a Paramount apresentará a seguir no Art Palácio, e que tem ainda no elenco Barbara Stanwyck, Direção de Anatole Litvak.

3 ULTIMAS APRESENTAÇÕES

HOJE, As 16 — 20 e 22 horas

AIMEE e sua COMPANHIA

apresentam a engraçadíssima sátira

"A INCONVENIENCIA DE ESPOSA"

de SILVEIRA SAMPAIO com AIMEE — Laura Suarez — Flavio Cordeiro e Silveira Sampaio.

Proib. para menores até 18 anos

O mais discutido original brasileiro dos últimos tempos.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

MAJOR DIOGO, 315 — 6 4408

Bilhetes à venda no Teatro e na Agência Sylvio, rua 24 de Maio, 204 — Fone, 4-9896.

DIA 10 — 3.a feira, estréia de A NOITE DE 16 DE JANEIRO de Ayn Rand.

Sessão única às 21 horas

CINEMA

"HISTORIA DE UM PECADO"

"História de um pecado" será apresentado brevemente pela França Filmes do Brasil.

Leonide Moguy realizou esse grande trabalho, no qual as cenas patéticas são numerosas. A fotografia é bela e o ambiente perfeito.

Bons diálogos acompanham as imagens. A interpretação está a altura da obra em que se baseou o filme, o romance "Béthsabée", do escritor francês Pierre Benoit.

Danielle Darrieux, como sebra, encarnadora, atriz de talento, ao lado de Georges Marrail, seu "leading-man", formam um par encantador.

ONDE ESTÁ O PERIGO

Ninguém sabe onde está o perigo. Frank Rye tem uma briga violenta com Robert Mitchum em "Gangue na Lua", e realiza outras façanhas perigosas, sem que nada lhe aconteça. Entretanto, depois de terminada a filmagem, dá um passo em falso, num dos cenários altos, e pariu os ossos do pé direito...

FILMES DE RENÉE FAURE

Renée Faure é grande estrelinha louca que teve a honra de pertencer à Comédia Francesa aos 22 anos e que já obteve inúmeros sucessos em vários filmes como "Tormenta de paixão", "Sacrilegio" e "Anjos das Ruas", virá muito breve em uma película italiana da Art-Films: "Amantes e traidores" com Gerard Philippe e Maria Casarini.

Outro filme extraordinário em que Renée Faure toma parte é "A grande aurora", realizado na Itália. O galã de Renée Faure é o esplêndido Rossano Brazzi. A distribuição do filme é da Art.

ASTROS DO CINEMA MUDO

Em "Joana D'Arc", produção monumental em technicolor da Sierra Pictures, distribuída pela RKO Radio, com Ingrid Bergman no papel principal, aparecem cinco astros do cinema silencioso, no tribunal que julga Joana D'Arc. São eles: James Kirkwood, Herbert Rudolph, Matt Moore, Stuart Holmes e Alan Napier. E na película continuam, como nos seus tempos de fama cinematográfica, também mudos...

CONSTANCE COWLING

Você se recorda de Constance Dowling, aquela ruiva que ganhou fama em Hollywood como a namorada de Dana Andrews em "Sonhando de olhos abertos", e que depois apareceu em "Revolucionário Romântico", "Campanha para dois" e "Anjo Diabólico"? Pois Constance Dowling, presença agora no cinema italiano, e seu primeiro filme na península é "Poliss na opera" (Poliss per l'Opera) na qual aparece ao lado de Gino Bechi, Tito Gobbi, Tito Schipa, Gina Lollobrigida, Carlo Campanini, Arché Tisti e Maria Coniglia. "Poliss na opera" será distribuída em todo o Brasil pela Art Films.

ALIDA VALLI REGRESSA A HOLLYWOOD

HOLLYWOOD (U. P.) — Alida Valli chegou a Hollywood com um acento britânico na sua pronúncia da língua inglesa, depois de haver filmado em Londres a película "The Third Man". Alida regressou para os estúdios de Hollywood, de onde havia saído. Não são conhecidos os planos do empresário, para a conhecida atriz italiana.

As 2.30, 4.30 e 6.30 feiras, das 19 horas às 19,30 OTC, PELA PRA-5

Radio São Paulo e programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um século de tradição a serviço de São Paulo.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 97 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 15 anos — Art Films — Marcha da Vida, 231 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A DANÇA DOS MILHOES — Monty Woolley — Paramount — J. Tela, 167 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — RKO — C. Jornal, 284 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NA JAULA DOS LEÕES — Buster Grabbe — Paramount — At. Gauchas, 2x21 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Art Films — Sinfonia do trabalho — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — RKO — Mec. da Lavoura — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — RKO — F. Jornal, 98x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARANGUÊ — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — RKO — C. J. Inf. 149 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Art. Films — Conheça o Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A ULTIMA CARROZELLA — Anna Magnani — S. Miguel Films — Not. em revista, 6 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 230 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Technicolor — Proib. 14 anos — A BATALHA DOS TRILHOS — C. J. Inf. 155 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Technicolor — Proib. 10 anos — ELA E A TAL — Not. Semana, 49x15 — As 13,50, 17,55 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — PERDIDOS NA TORMENTA — Flag. do Brasil, 27 — As 13,45 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — A tarde e a noite: TRES ALMAS SOLITARIAS — Jean Parker — 86 a tarde: FILHO DE TARZAN — 86 a noite: ALMA NEGRA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 136 — As 13,50 e 18,40 horas.

CRUZEIRO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — Campos de Jordão — Nac. As 13,20 e 18,15 horas.

CAPITOLIO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — A MUNDANA — Not. Semana, 49x14 — As 13 e 17,55 horas.

PAULISTA — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — O DELEGADO E O HERDEIRO — J. Cinemat, 93 — As 13,45 e 19 hs.

BRASIL — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x13 — As 13,20, 17,50 e 21 horas.

BOAL — SUBLIME DEVOCAO — James Stewart — RENUNCIA — Flag. do Brasil, 31 — As 13,30 e 19 horas.

S. PAULO — O FILHO DE TARZAN — APOSTA DE MA' FE — J. Cinemat, 92 — As 13,40 e 18,55 horas.

PIRATININGA — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 1 — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

UNIVERSO — ABOIT E COSTELO AS VOLTAS COM OS FANTASMAS — AMOR DE MINHA VIDA — C. Jornal, 283 — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

BABILONIA — TRAGEDIA DA TOSCA — Imperio Argentina — Proib. 14 anos — A MUNDANA — Campos de Jordão — Nac. As 13,20 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — Grande Companhia Regional Espanhola, com a peça: "DA ESPANHA PARA O BRASIL" — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

OLIMPIA — ABOIT E COSTELO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — AMOR DE MINHA VIDA — F. Jornal, 97x14 — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

LUX — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emília Borba — Cinedia — ALEGRE BANDO — As 13,35 e 19 horas.

COLONIAL — SANGUE DE HERÓIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — CARLOS CASANOVA — At. Campos, 38 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — VOCE CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — Luz Interior — Nac. As 13,40 e 19 horas.

CAMBUCCI — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — A MASCARA DO SOMBA — Proib. 10 anos — Brasil em foco, 37 — As 13,45 e 19 horas.

S. CAETANO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — ESCRAVA DO PANO VERDE — As. Soc. Litoranea — Nacional — As 13,30 e 18,50 horas.

RECREIO — FUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x9 — As 13,40 e 18,40 horas.

METRO — NUMA ILHA COM VOCE — Em technicolor — Esther Williams, Peter Lawford, Ricardo Montalban — Complemento nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AVENIDA 5 CARLOS

AMANHÃ

Uma 4ª semana, em continuação ao grande sucesso obtido no Marabá!

MICHELINE PRESLE
GERARD PHILIPPE

64 Cenas de dois Adolescentes

ADULTERA

TERRORE DOS ESPIÕES

BIBI FERREIRA

Senhora

de JOSÉ DE ALENCAR

HOJE — VESPERTAL ÀS 15 HORAS

TEATRO SANTANA

Bibi Ferreira — um espetáculo a preços reduzidos às 9 horas da noite

A noite: Duas sessões, às 20 e 22 horas

CINEMA

"O HOMEM QUE EU AMO" — A DANSA DOS MILHÕES

A RKO Radio está apresentando no Cine Opera "O Homem que eu Amo" ("Rachel and the Stranger"), com Loretta Young, William Holden, Robert Mitchum e o garoto Gary Gray. Filme fraco, desinteressante, repetitivo, com argumentos, não proporciona espetáculo muito agradável. Embora bem realizado, com técnica primorosa, fotografia, som e interpretação regulares, não consegue despertar interesse no espectador, que vê a ação decorrer sem qualquer entusiasmo. A história narra acontecimentos ocorridos na época da colonização dos Estados Unidos, quando os índios constituíram uma permanente ameaça aos descobridores do sertão, e o autor pôs em cena uma personagem curiosa, nunca bem explicada, uma mulher branca, americana, que é negociada como escrava. Coisa um tanto repugnante, imprópria, como descolorida e medíocre é toda a fábula. Loretta Young faz o papel de uma jovem que se dedica a imprimir um pouco de vida à história. Os demais confundem-se na mediocridade geral, e o resultado é que o filme nunca chega a ser bom. Um desperdício completo.

No Bandreiras, uma comédia tipo



"NEM TUDO É ILUSÃO" — Não é preciso alguém ser astrologo para adivinhar o que acontecerá na vida futura de uma estrela. O preço da admiração é o custo da entrada em qualquer cinema e é o bastante para se ficar surpreendido como ficou a própria Betty Hutton, no seu novo filme para a Paramount. "Nem tudo é ilusão", que veremos a partir de 5.ª feira, no cine Bandreiras. Quando a atriz foi escolhida para interpretar o papel de Georgina Allerton, uma jovem sonhadora que vive no mundo da lua, em "Nem tudo é ilusão", houve muita gente cética que não podia ou não queria admitir que ela pudesse desempenhá-lo com sucesso. No entanto, Betty interpretou, ao lado de MacDonald Carey e Patric Knowles, de tal forma o papel de Georgina, que ao vê-la na tela, passamos a gostar dela muito mais do que antes. A nova Betty Hutton é atriz dramática.

BRAZ-POLITEAMA

Av. Rangel Pestana — Empresa: Farina-Billoro

GRANDE COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA

"MARIA ANTINEA"

HOJE — DUAS SESSÕES, AS 20 E 22 HORAS

HOJE — GRANDIOSA VESPERTAL, AS 15 HORAS — HOJE

Com a peça em 18 quadros

"DA ESPANHA PARA O BRASIL"

AMANHÃ — O segundo grande sucesso — AMANHÃ

Poltronas, cr. \$ 25,00 — Galerias, cr. \$ 10,00. (Imp. incluso).

Bilhetes à venda com grande procura.

PROIBIDO DIVERTIR-SE NOS CINEMAS RUSSOS

EUGENIO GIOVANNINI

No filme russo "O trem vai para a festa", conta-se a história de uma jovem perita em agronomia, que, viajando na transiberiana para trabalhar nas regiões orientais da União Soviética, apaixona-se por um jovem oficial da marinha. A película é uma jovem, movimentada e com um diálogo espirituoso, mas a comédia é amorosa e fútil, e os críticos soviéticos, não vendo nela o tipo ideal da mulher bolchevista, condenaram em bloco o filme, que é entretenimento de dois pouquíssimos minutos da última produção cinematográfica da URSS. O crítico do Pravda escreveu: "Os autores do filme visaram claramente o divertimento como fim em si próprio, esquecendo os nobres objetivos educativos da arte soviética. O enredo do filme é estúpido e mesquinho, o seu humorismo duro e trivial, o senso moral de gosto duvidoso. As únicas cenas recomendáveis são aquelas em que se apresenta a maravilhosa natureza da União Soviética". Uma sentença tão impiedosa nas colunas do jornal que, com o Ivestia, difundido em milhões de exemplares, pensa o oficial do Kremlin, não deixa dúvidas sobre a sorte dos criadores do filme, os quais, na melhor das hipóteses, pedirão logo e publicamente perdão pelo seu desvio ideológico.

O tema humorístico-sentimental, pois, tão comum na produção americana, vai rapidamente desaparecendo do cinema soviético: da mesma maneira se eliminaram os dramas psicológicos, as fábula políticas, as aventuras de gangsters, as revistas musicais, em suma, todos os temas de grande popularidade e boa renda. O cinema soviético não é divertimento, mas educação política. Não é à toa que em muitos lugares, ao lado da tela, acham-se escritas, em caracteres garrafais, estas duas frases de Stalin e de Lenin: "O cinema é o meio mais poderoso de agitação das massas". "O cinema é uma formidável arma de propaganda".

Toda a produção soviética, escreve Don Dallis de Moscou, pode-se enquadrar em quatro categorias. Pertencem à primeira os filmes claramente "políticos", invariavelmente dedicados às "degenerações" do mundo burguês. O seu modelo é A questão russa, filme extraído do drama de Simonov, no qual se conta o calvário de um jornalista americano que, enviado a uma jornada para uma série de correspondências, recusa-se, ao voltar, a escrever um livro anti-soviético e passa a desafiar a opinião pública norte-americana fazendo a "narrativa" objetiva do que viu durante a viagem. A sociedade capitalista o ataca, e o infeliz escritor acaba vilipendiado, na miséria. Um outro exemplo é fornecido por Cristóvão Colombo redescobre a América, uma película destes últimos tempos em que se mostra Colombo, ao chegando a uma América de malfeitores, de senhores despóticos, de negros martirizados e de desocupados, uma América

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Médico das 14 às 17 horas

Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9088

As 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 19 horas às 19.30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um século de tradição a serviço de São Paulo

A MARCHA PARA O OESTE, NO FRAGOR DE UMA LUTA TITANICA!

WILLIAM VERA JOHN
ELLIOTT - RALSTON - CARROLL
e GEORGE "GARY" HAYES - ALBERT DEANER
VIRGINIA GREY - KENE, MARIA OUSPENSKAYA

UMA NOVA AURORA SURGIRÁ

WOLFGANG PETERSEN
ACOMP. COM. H. N. C.

MARABÁ PHENIX HOLLYWOOD

CHARLES CHAPLIN apresenta
"MONSIEUR VERDOUX"

A HISTÓRIA DE UM BARBA AZUL

...o tal Carlito, professor em cinema e artista preferido pelo povo numa comédia de ASSASSINATOS!

CHARLES CHAPLIN Em

MONSIEUR VERDOUX

ACOMP. COM. H. N. C.



"AMOR POR TELEFONE" — Dizem que os homens preferem as loiras. Pois os homens estão de parabéns! Uma loira das mais bonitas, das mais sedutoras da tela, a encantadora e talentosa Annette Bache, estrela de vários filmes italianos, reaparece como uma das intérpretes principais da comédia cheia de imprevistos e de situações deliciosas reveladas em "Amor por Telefone", que a Art-Films vai exibir no dia 11, no cine Opera. Nesta comédia romântica e musical Annette Bache tem por galã o barba-azul Gino Bechi, que se faz ouvir em várias canções interessantes, escritas por A. C. Bixio, além de encontrar o prólogo de "Folhas", de Leoncavallo, e da ópera "Africana" de Meyerbeer.

SUCESSOS CINEMATOGRAFICOS BRITANICOS

Por LEONARD WALLACE

Entre os filmes britânicos recentemente lançados em Londres e que serão provavelmente exibidos no estrangeiro, figuram quatro especialmente dignos de nota. Cada qual representa um gênero diferente da produção cinematográfica britânica, sendo todos quatro espetáculos interessantes concebidos com originalidade.

Os quatro campeões são "Cardboard Cavalier", com Margaret Lockwood, o conhecido comico Sid Field; "The Blue Lagoon" — exemplo concreto do espírito de iniciativa britânico, pois que foi necessário dar a volta ao mundo para encontrar um local que servisse de fundo para o enredo — apresenta temas humanos e universais com simplicidade e compreensão. Seus intérpretes são Jean Simmons, a "Ophelia" do "Hamlet" produzido por Laurence Olivier, e que já vimos em "Narciso Negro", e Donald Houston; "Floodtide" e "All over the Town" são de caráter regional, apresentando com sobriedade fatos ocorridos em determinada local das Ilhas Britânicas. Pela sua sinceridade e forte dramaticidade descendem em linha reta das grandes realizações do cinema britânico durante a guerra, "Target for Tonight" e "Brief Encounter".

Assistindo a estes quatro filmes, chegamos a conclusão que os produtores britânicos, trabalhando em níveis diferentes e com concepções diversas do que constitui um espetáculo interessante, estão conseguindo resultados variados e igualmente atraentes, constituindo um repertório de películas de primeira qualidade adaptadas aos gostos mais divergentes, tanto na Grã Bretanha como no mundo inteiro.

DIVERSÃO

A película "Cardboard Cavalier" é francamente um espetáculo para divertir, a comédia nela contida não traz nenhuma mensagem nem busca realçar nenhum tema de importância especial. Alcançando porém, seu objetivo modesto e louvável, atinge ao mesmo tempo a verdadeira comédia cinematográfica. As situações humorísticas são talvez demasiadamente ingenuas, entretanto o filme tem vitalidade e ação movimentada: temos também a impressão que os próprios protagonistas estão se divertindo tanto quanto nós, o que o torna um espetáculo dos mais agradáveis. A ação se passa após a subida de Cromwell para o poder, quando está estancada numa perseguição aos nobres que permaneceram fieis ao rei exilado. Margaret Lockwood faz o papel de Nell Gwynn, criada de taberna, que vem a ser mais tarde a favorita do rei Carlos II. Seu temperamento alegre e escandaloso os Puritanos, e a comédia é baseada nos seus esforços de auxiliar Sid Field, simples vendedor ambulante que se vê sem querer envolvido num "complot" para trazer o rei de volta à Inglaterra.

"THE BLUE LAGOON"

"The Blue Lagoon" conta a história de dois jovens naufragados em uma ilha longínqua dos mares do sul. E contada com sinceridade e simplicidade, e excelentemente interpretada por Jean Simmons e Donald Houston. Os produtores Frank Lauder e Sydney Gilliat tiveram a sabedoria de rodar as cenas nas próprias ilhas onde se passa a história, resultando daí magníficos "decor" natural para as comovidas cenas de amor dos dois jovens. É uma bela película, sendo o tema delicado apresentado com bom gosto e fundo compreensivo.

NOVA TÉCNICA

A película "Floodtide" foi produzida pela nova técnica "Independence frame", por Donald Wilson, o qual tem larga experiência de filmes documen-

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAO

X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

— Telefone 2-3425 —

— Telefone: Resid. 51-4955

Departamento Estadual do Trabalho

O prazo para a entrega das relações de empregados, termina no dia 30 de junho.

As declarações deverão constar de três vias, datadas e assinadas sobre o selo federal de Cr\$ 3,00 por folha expediente, além da taxa de Educação. São aceitas em modelo oficial, estabelecido pela Portaria Ministerial, número SCM-70, de 12 de dezembro de 1948.

Mesmo as firmas que não tenham empregados, são obrigadas a entregar declaração negativa.

De acordo com a Portaria do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, número 41, de 17 de fevereiro de 1948, os interessados poderão fazer a entrega das relações de seus empregados, por intermédio dos sindicatos de classe.

EXCURSÕES

A Brasil está organizando as seguintes excursões: Diariamente, aéreas, a Montevideo e Buenos Aires; às sextas-feiras: a Seta Quedas e Iguaçu, com itinerário suplementar para Montevideo e Buenos Aires; dia 24: a Montevideo e Buenos Aires, pelo confortável transatlântico da Linha "C", M/N "Ana".

Informações com a Brasilair, à rua Libero Badaró, 86, fones: 3-4843, 3-4849 e 3-6092.

Cristais finos



Casa PORCELANA

AV. S. JOÃO, 304

CULTO EVANGELICO

Hoje será comemorado em todas as igrejas e na igreja do Brasil o dia das "Mães".

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo, 318) — As 9.30 Escola Dominical e festa "Dia das Mães".

As 11.30 Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gaveia, 22) — As 9.30 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23, n. 23) — As 9.00 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho em comemoração ao "Dia das Mães".

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUARAPUAVA — As 10 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

Secção Comercial

NOTAS ECONOMICAS

De PETER MORGAN

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency")
(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK (ONA). — Os recortes manifestados no último inverno de que a economia norte-americana poderia ser afetada por uma depressão tendem a desaparecer com a primavera. Houve decidida marcha para o predomínio da oferta sobre a procura, o que significa um ajustamento um tanto penoso para muitas firmas acostumadas a ver os clientes se colocarem em fila à espera da execução das suas encomendas. O nível dos negócios, no entanto, continua elevado, na maior parte dos setores, e algumas companhias estão mesmo ultrapassando seus recordes anteriores na produção e nos lucros.

A United States Steel Corp., por exemplo, acaba de anunciar que, no primeiro trimestre deste ano, sua produção e suas exportações foram maiores do que em qualquer outro período correspondente de toda a história. Os lucros foram os mais elevados que em qualquer outro período, desde 1929.

Os entendidos, no entanto, salientam que o equilíbrio entre a oferta e a procura está rapidamente sendo alcançado na indústria siderúrgica e há indícios que, no fim do ano, a produção de aço dos Estados Unidos baixe para 75 por cento da capacidade, em comparação com a produção atual, de quase 100 por cento da capacidade.

Na maior parte dos artigos a varejo, as vendas continuam num nível mais baixo que no último outono. Não obstante, devido principalmente ao aumento nas compras de automóveis, o volume em dólar dos negócios a varejo em março foi muito pouco inferior ao de março do ano passado.

As joias e outros artigos de luxo estão sofrendo declínio sensível e o mesmo acontece com ferragens e material de construção. A crise mais acria no comércio norte-americano está ocorrendo nas vendas de vestuários. Por outro lado, os negócios mantêm-se aproximadamente ao mesmo nível de um ano atrás nas armazéns de gêneros alimentícios, postos de gasolina, drogarias, restaurantes e casas de hotéis.

De acordo com os dados publicados pelo governo, o total das economias particulares depositadas nos bancos apresenta um recorde. Esse fato é atribuído, em parte, ao fato de muita gente estar esperando uma queda nos preços para fazer compras.

Para estimular as vendas, muitos comerciantes estabeleceram planos de vendas especiais. Do mesmo modo o governo afetou, recentemente, certas restrições sobre a concessão de créditos bancários. Em consequência disso, muitos artigos de consumo duráveis podem ser comprados, mediante um aumento de 10 por cento no preço total, num período de 24 meses, o que representa notável relaxamento do controle sobre vendas a prestações impostas durante a guerra e que foram mantidas depois de sua terminação.

Ainda não começou a construção de casas residenciais em larga escala, de que o país tanto necessita. No entanto, o custo das construções está baixando. É comum serem oferecidos contratos de construção orçados com uma diferença de 10 por cento para menos, em comparação com poucos meses atrás.

O preço da madeira, que normalmente representa cerca de 30 por cento do orçamento da construção de uma casa nos Estados Unidos, onde são muito comuns as casas de madeira, está muito mais barato que no verão do ano passado.

Também está caindo o preço de outros materiais de construção. Muita gente acredita que a falta de casas oferece a base para um vasto programa de construções, que pode manter a atividade econômica do país num nível elevado durante muitos anos.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Transcorreram calmos os trabalhos no Mercado de Disponível, durante a semana finda. As bases para os lotes corridos da semana, segunda qualidade, foram as seguintes cotizações:

	Cr\$	Cr\$
Finos	98,00	99,00
Estritamente Moles	96,00	97,00
Molts	90,00	92,00
Duros	85,00	87,00
Riolo	75,00	78,00
Rio	65,00	68,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 92,00, para o tipo 4, Moles; Cr\$ 87,00, para o tipo 4, Duros, e Cr\$ 60,50, para o tipo 6, de bebida Rolo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi estável, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 41.945 sacas, somando, desde 1.º de maio, 151.345 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalharam estável o Mercado de Entregas no fechamento, as cotizações eram as seguintes:

Períodos	Fech.	Fech.
hoje	ant.	
Maio	98,30	96,50
Maio-Junho	96,50	96,50
Junho-Julho	96,50	96,50
Julho-Agosto	96,50	96,50
Agosto-Setembro	96,50	96,50
Setembro-Outubro	96,50	96,50
Outubro-Novembro	96,50	96,50
Novembro-Dezembro	96,50	96,50
Dezembro-Jan.	96,50	96,50
Jan.-Fev.	96,50	96,50
Fev.-Mar.	96,50	96,50
Mar.-Abr.	96,50	96,50
Abr.-Maio	96,50	96,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 3, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotizações:

Períodos	Fech.	Fech.
hoje	ant.	
Maio	98,30	96,50
Maio-Junho	96,50	96,50
Junho-Julho	96,50	96,50
Julho-Agosto	96,50	96,50
Agosto-Setembro	96,50	96,50
Setembro-Outubro	96,50	96,50
Outubro-Novembro	96,50	96,50
Novembro-Dezembro	96,50	96,50
Dezembro-Jan.	96,50	96,50
Jan.-Fev.	96,50	96,50
Fev.-Mar.	96,50	96,50
Mar.-Abr.	96,50	96,50
Abr.-Maio	96,50	96,50

MERCADO DE CAFÉ A TERMO — Cotizações a termo fornecidas pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO B — Único pregão

Períodos	Fech.	Fech.
hoje	ant.	
Maio	98,30	96,50
Maio-Junho	96,50	96,50
Junho-Julho	96,50	96,50
Julho-Agosto	96,50	96,50
Agosto-Setembro	96,50	96,50
Setembro-Outubro	96,50	96,50
Outubro-Novembro	96,50	96,50
Novembro-Dezembro	96,50	96,50
Dezembro-Jan.	96,50	96,50
Jan.-Fev.	96,50	96,50
Fev.-Mar.	96,50	96,50
Mar.-Abr.	96,50	96,50
Abr.-Maio	96,50	96,50

CONTRATO C — Único pregão

Períodos	Fech.	Fech.
hoje	ant.	
Maio	98,30	96,50
Maio-Junho	96,50	96,50
Junho-Julho	96,50	96,50
Julho-Agosto	96,50	96,50
Agosto-Setembro	96,50	96,50
Setembro-Outubro	96,50	96,50
Outubro-Novembro	96,50	96,50
Novembro-Dezembro	96,50	96,50
Dezembro-Jan.	96,50	96,50
Jan.-Fev.	96,50	96,50
Fev.-Mar.	96,50	96,50
Mar.-Abr.	96,50	96,50
Abr.-Maio	96,50	96,50

DISPONÍVEL — Único pregão

Períodos	Fech.	Fech.
hoje	ant.	
Maio	98,30	96,50
Maio-Junho	96,50	96,50
Junho-Julho	96,50	96,50
Julho-Agosto	96,50	96,50
Agosto-Setembro	96,50	96,50
Setembro-Outubro	96,50	96,50
Outubro-Novembro	96,50	96,50
Novembro-Dezembro	96,50	96,50
Dezembro-Jan.	96,50	96,50
Jan.-Fev.	96,50	96,50
Fev.-Mar.	96,50	96,50
Mar.-Abr.	96,50	96,50
Abr.-Maio	96,50	96,50

RENDIMENTOS FISCAIS — RECEBIDORIA DE RENDAS — Arrecadação

	Cr\$	Cr\$
Vendas e consignações	84.029,80	
Selo por verba	285.221,00	
Impostos	—	
Estampilhas	11.725,00	
Pouso Fiscal	1.315,20	
Total	382.291,00	

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK — O Mercado de valores tornou-se irregular com atividade muito reduzida.

Os círculos de Wall Street mostraram-se pessimistas com as tendências deflacionárias, tais como as dificuldades operárias, mas muitas de cota e ameaça de greve nas fábricas Ford, além da nova redução do pessoal da General Electric e diminuição do orçamento.

As obrigações pouco variaram. Os títulos estrangeiros estiveram irregulares. O algodão esteve em baixa. Os cereais mantiveram-se irregulares.

Foram negociados 240.000 títulos no valor de 600.000 dólares.

CAMBIO — **SAO PAULO** — No fechamento do mercado, o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Compradores	Vendedores
Maio	98,30	96,50
Maio-Junho	96,50	96,50
Junho-Julho	96,50	96,50
Julho-Agosto	96,50	96,50
Agosto-Setembro	96,50	96,50
Setembro-Outubro	96,50	96,50
Outubro-Novembro	96,50	96,50
Novembro-Dezembro	96,50	96,50
Dezembro-Jan.	96,50	96,50
Jan.-Fev.	96,50	96,50
Fev.-Mar.	96,50	96,50
Mar.-Abr.	96,50	96,50
Abr.-Maio	96,50	96,50

ALGODÃO — **SAO PAULO** — Este mercado esteve no dia de ontem, sem nenhum movimento de vendas, tendo o preço de fechamento apresentado baixa parcial, sendo de Cr\$ 1,20 em julho; 30 centavos em outubro; 20 centavos em dezembro e Cr\$ 1,10 em janeiro; março ficou com o preço inalterado e maio cotado a 196,50. No disponível o mercado regular calmo, sem modificação nos preços. O termo americano na abertura funcionou estável, com alta parcial de 1 a 4 pontos, fechando com baixa de 5 a 9 pontos. O disponível registrou baixa de 3 pontos.

COTIZAÇÕES DO TERMO — **CONTRATO "B"**

	Fech.	Fech.
Maio	192,50	192,50
Junho	192,50	192,50
Julho	192,50	192,50
Agosto	192,50	192,50
Setembro	192,50	192,50
Outubro	192,50	192,50
Novembro	192,50	192,50
Dezembro	192,50	192,50
Jan.	192,50	192,50
Fev.	192,50	192,50
Mar.	192,50	192,50
Abr.	192,50	192,50
Maio	192,50	192,50

COTIZAÇÕES DO DISPONÍVEL — **CONTRATO "A"**

	Fech.	Fech.
Maio	192,50	192,50
Junho	192,50	192,50
Julho	192,50	192,50
Agosto	192,50	192,50
Setembro	192,50	192,50
Outubro	192,50	192,50
Novembro	192,50	192,50
Dezembro	192,50	192,50
Jan.	192,50	192,50
Fev.	192,50	192,50
Mar.	192,50	192,50
Abr.	192,50	192,50
Maio	192,50	192,50

MERCADO LIVRE — **SAO PAULO** — Taxas

	Compradores	Vendedores
Maio	98,30	96,50
Maio-Junho	96,50	96,50
Junho-Julho	96,50	96,50
Julho-Agosto	96,50	96,50
Agosto-Setembro	96,50	96,50
Setembro-Outubro	96,50	96,50
Outubro-Novembro	96,50	96,50
Novembro-Dezembro	96,50	96,50
Dezembro-Jan.	96,50	96,50
Jan.-Fev.	96,50	96,50
Fev.-Mar.	96,50	96,50
Mar.-Abr.	96,50	96,50
Abr.-Maio	96,50	96,50

ALGODÃO — **SAO PAULO** — Este mercado esteve no dia de ontem, sem nenhum movimento de vendas, tendo o preço de fechamento apresentado baixa parcial, sendo de Cr\$ 1,20 em julho; 30 centavos em outubro; 20 centavos em dezembro e Cr\$ 1,10 em janeiro; março ficou com o preço inalterado e maio cotado a 196,50. No disponível o mercado regular calmo, sem modificação nos preços. O termo americano na abertura funcionou estável, com alta parcial de 1 a 4 pontos, fechando com baixa de 5 a 9 pontos. O disponível registrou baixa de 3 pontos.

COTIZAÇÕES DO TERMO — **CONTRATO "B"**

	Fech.	Fech.
Maio	192,50	192,50
Junho	192,50	192,50
Julho	192,50	192,50
Agosto	192,50	192,50
Setembro	192,50	192,50
Outubro	192,50	192,50
Novembro	192,50	192,50
Dezembro	192,50	192,50
Jan.	192,50	192,50
Fev.	192,50	192,50
Mar.	192,50	192,50
Abr.	192,50	192,50
Maio	192,50	192,50

COTIZAÇÕES DO DISPONÍVEL — **CONTRATO "A"**

	Fech.	Fech.
Maio	192,50	192,50
Junho	192,50	192,50
Julho	192,50	192,50
Agosto	192,50	192,50
Setembro	192,50	192,50
Outubro	192,50	192,50
Novembro	192,50	192,50
Dezembro	192,50	192,50
Jan.	192,50	192,50
Fev.	192,50	192,50
Mar.	192,50	192,50
Abr.	192,50	192,50
Maio	192,50	192,50

MERCADO LIVRE — **SAO PAULO** — Taxas

	Compradores	Vendedores
Maio	98,30	96,50
Maio-Junho	96,50	96,50
Junho-Julho	96,50	96,50
Julho-Agosto	96,50	96,50
Agosto-Setembro	96,50	96,50
Setembro-Outubro	96,50	96,50
Outubro-Novembro	96,50	96,50
Novembro-Dezembro	96,50	96,50
Dezembro-Jan.	96,50	96,50
Jan.-Fev.	96,50	96,50
Fev.-Mar.	96,50	96,50
Mar.-Abr.	96,50	96,50
Abr.-Maio	96,50	96,50

ALGODÃO — **SAO PAULO** — Este mercado esteve no dia de ontem, sem nenhum movimento de vendas, tendo o preço de fechamento apresentado baixa parcial, sendo de Cr\$ 1,20 em julho; 30 centavos em outubro; 20 centavos em dezembro e Cr\$ 1,10 em janeiro; março ficou com o preço inalterado e maio cotado a 196,50. No disponível o mercado regular calmo, sem modificação nos preços. O termo americano na abertura funcionou estável, com alta parcial de 1 a 4 pontos, fechando com baixa de 5 a 9 pontos. O disponível registrou baixa de 3 pontos.

COTIZAÇÕES DO TERMO — **CONTRATO "B"**

	Fech.	Fech.
Maio	192,50	192,50
Junho	192,50	192,50
Julho	192,50	192,50
Agosto	192,50	192,50
Setembro	192,50	192,50
Outubro	192,50	192,50
Novembro	192,50	192,50
Dezembro	192,50	192,50
Jan.	192,50	192,50
Fev.	192,50	192,50
Mar.	192,50	192,50
Abr.	192,50	192,50
Maio	192,50	192,50

COTIZAÇÕES DO DISPONÍVEL — **CONTRATO "A"**

	Fech.	Fech.
Maio	192,50	192,50
Junho	192,50	192,50
Julho	192,50	192,50
Agosto	192,50	192,50
Setembro	192,50	192,50
Outubro	192,50	192,50
Novembro	192,50	192,50
Dezembro	192,50	192,50
Jan.	192,50	192,50
Fev.	192,50	192,50
Mar.	192,50	192,50
Abr.	192,50	192,50
Maio	192,50	192,50

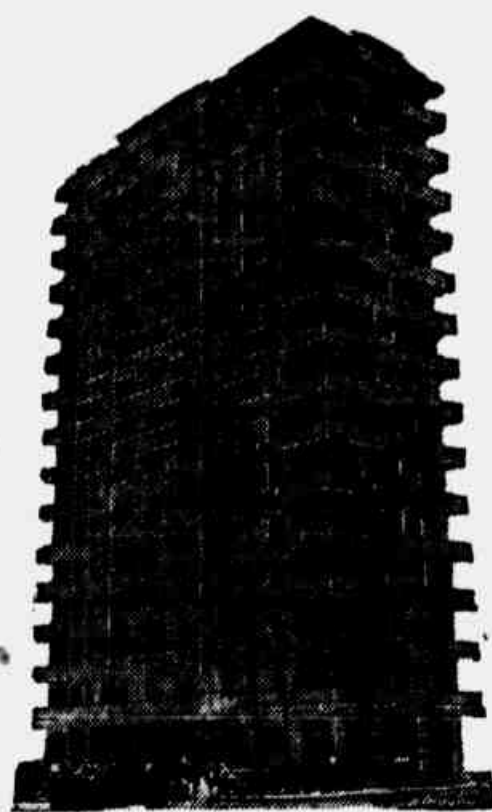
MERCADO LIVRE — **SAO PAULO** — Taxas

	Compradores	Vendedores
Maio	98,30	96,50
Maio-Junho	96,50	96,50
Junho-Julho	96,50	96,50
Julho-Agosto	96,50	96,50
Agosto-Setembro	96,50	96,50
Setembro-Outubro	96,50	96,50
Outubro-Novembro	96,50	96,50
Novembro-Dezembro	96,50	96,50
Dezembro-Jan.	96,50	96,50
Jan.-Fev.	96,50	96,50
Fev.-Mar.	96,50	96,50
Mar.-Abr.	96,50	96,50
Abr.-Maio	96,50	96,50

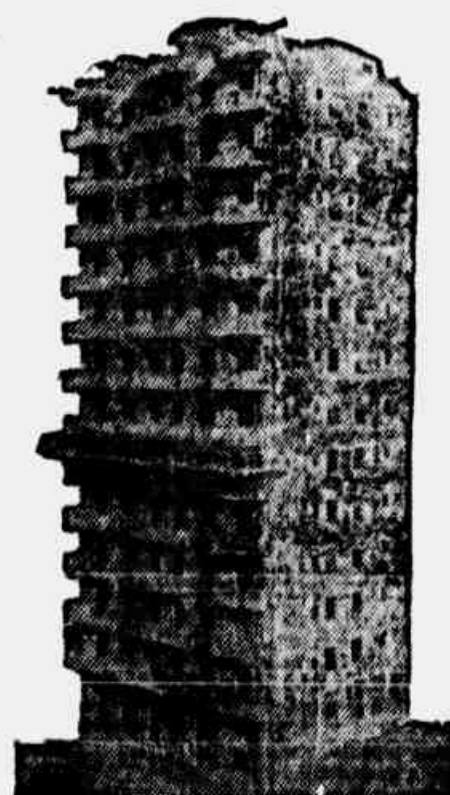
ALGODÃO — **SAO PAULO** — Este mercado esteve no dia de ontem, sem nenhum movimento de vendas, tendo o preço de fechamento apresentado baixa parcial, sendo de Cr\$ 1,20 em julho; 30 centavos em outubro; 20 centavos em dezembro e Cr\$ 1,10 em janeiro; março ficou com o preço inalterado e maio cotado a 196,50. No disponível o mercado regular calmo, sem modificação nos preços. O termo americano na abertura funcionou estável, com alta parcial de 1 a 4 pontos, fechando com baixa de 5 a 9 pontos. O disponível registrou baixa de 3 pontos.

COTIZAÇÕES DO TERMO — **CONTRATO "B**

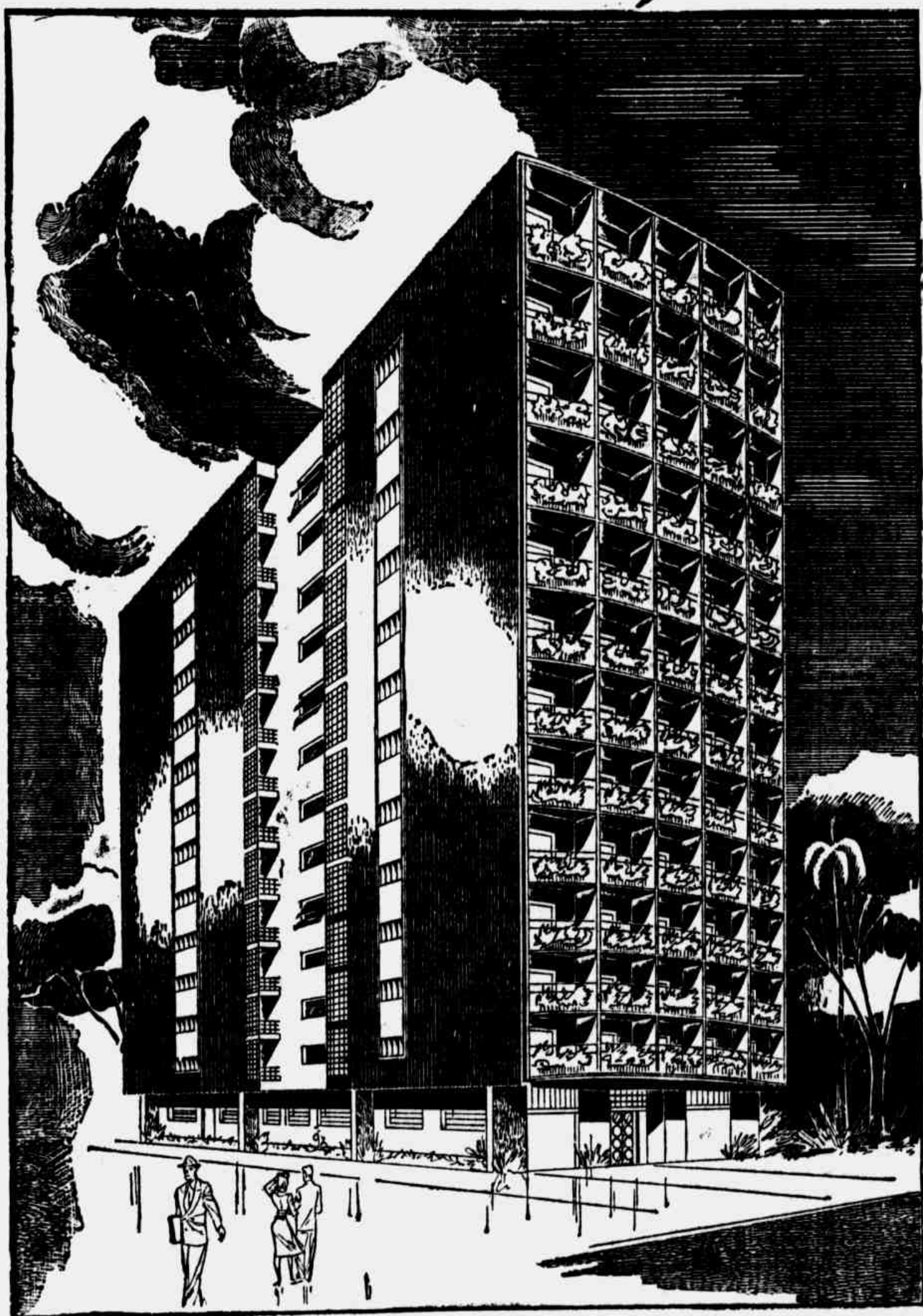
Depois de 2 grandes sucessos



Edifício São Antonio
entregue em 19/12/48
(Construído em 22 meses)



Edifício São José
a ser entregue em breves dias
(18 meses de construção)



a **O C I A N**
orgulhosamente lança à venda

a sua 3.^a realização

em **SANTOS**

o moderno e maravilhoso

EDIFÍCIO

S^{TA.} CLARA

com apartamentos desde

Cr.\$ 88.000,00

Sinal de Cr.\$ 8.800,00

Parte durante a construção

Parte financiada em 15 anos

Entre as palmeiras do famoso Parque Indígena * Ponte mais aristocrática e valorizada de Santos * Deslumbrante terraço com guarda sóis multicor * Observatório astronômico no último andar * Telescópio importado para observações interplanetárias * Moderníssimo fuzil francês para pesca submarina * Lavanderia dotada de duas afamadas máquinas "BENDIX" * Guarda malas para todos os apartamentos * Monumental galeria de mármore e block glasses * Imponente fonte luminosa refletindo em espelho de cristal * Lustros de Cristal na magestosa entrada * Todos os apartamentos com vista para o mar * Armários embutidos em todos os apartamentos * Financiamento de 15 anos pela Tabela Price * Prestações mensais desde Cr.\$ 357,00 * Confortáveis terraços em todos os apartamentos * Grandioso salão de reuniões e leitura no andar térreo * Gax em todos os apartamentos * Torneiras "CRE" em todas as dependências * Construção de acabamento apuradíssimo * Valorização certa.

PRIMEIROS COMPRADORES:

Sr. Henrique Fraccaroli
Dr. Elias Siqueira Cavalcanti
Snr. Jorge Balducci
Dr. João Neves Netto
Snr. Rubens Martins Futuro
Snr. Rubens Martins Futura
Snr. Pascoal Hugo Sgueglla
Snr. Ferdinando Scansani
Snr. Dino Scansani
Snr. Oswaldo Scansani
Snr. Benjamin Hermann
Snr. Milton Pompeu Memoria
Snr. Gildo A. Petrella
Dr. Pery Roma Coelho da Silva
Sra. Elisabeth B. Conceição

Dr. Antonio Abdalla
Sra. Ieda Ramos Silva
Snr. José Micheloni
Snr. Horacio de Giulio
Snr. Abrão Andraus
Dr. Emílio Pio Daneluzzi
Snr. Mario Junqueira Schmidt
Snr. Rino Fraccaroli
Dr. José Bonifácio de Arruda
Snr. Felipe Monaco
Snr. Peres e Vasques
Snr. Tercilio Pellegrini
Snr. Americo Micheloni
Snr. Paulo da Silva Prado
Snr. Oscar Rodrigues Junior

PROPRIEDADE, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E VENDAS

"O C I A N"

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Avenida Ipiranga, 795 - 3.^o andar - salas 301 a 303 - Tel. 4-0884 - São Paulo
Rua do Comércio - 54 - sala 3 - Telefone 2-2383 - Santos

CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL DE SÃO PAULO ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 1949

Aos doze dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, a Rua Conselheiro Crispiniano, n.º 29 — 1.º andar — conjunto 122, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, atendendo a convocação da Diretoria publicada na forma da lei, reuniram-se os acionistas da Cia. Industrial e Comercial de São Paulo, cujos nomes constam no Livro de Presença com as devidas anotações exigidas pela lei.

O Sr. Diretor da Sociedade tendo verificado com os demais acionistas presentes que havia número suficiente para que a Assembleia pudesse legalmente se reunir e deliberar declarou aberta a sessão e convidou na forma dos Estatutos, o acionista Dr. Nicolau Rossetti para presidir a reunião.

Assumindo a presidência o Dr. Nicolau Rossetti convidou a mim, para servir de secretário.

Constituída a mesa o Sr. Presidente após o fim da reunião e determinou que fosse procedida a leitura do Edital de convocação, relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e outros documentos relativos ao exercício findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito.

Terminada a leitura, foram os mesmos postos em discussão, e como nenhum dos presentes fizesse uso da palavra que lhes foi oferecida, foram postos em votação, tendo sido aprovados os aludidos documentos, isto é: relatório, Balanço, contas, parecer do Conselho Fiscal e atos da Diretoria, referentes ao exercício findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, aprovação dessa que se verificou por unanimidade dos votantes, tendo deixado de votar, nas partes a eles concernentes, os legalmente impedidos.

Finda esta votação o Sr. Presidente declarou que cumpria a esta Assembleia, nesta reunião, eleger a Diretoria para o mandato que agora se inicia e os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de mil novecentos e quarenta e nove.

Pede, então, a palavra o acionista Dr. Gilberto Rossetti, que depois de fazer considerações sobre o momento atual e que o desenvolvimento dos negócios sociais, não exigia ainda que se aumentasse o número de diretores, propunha que fosse eleito pela Assembleia um só diretor para o mandato próximo vindouro, continuando vago, como até agora, um dos cargos da Diretoria, até que, a Juro da Assembleia, seja considerado conveniente ou necessário preenchê-lo. Posta em discussão essa proposta, ninguém sobre ela pediu a palavra que lhes foi oferecida; posta em votação foi unanimemente aprovada.

Declarou então o Sr. Presidente que de acordo com a proposta aprovada, deveria a Assembleia eleger um diretor da Sociedade para o próximo mandato e os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de mil novecentos e quarenta e nove, pelo que pedia aos presentes que se munissem de cédulas para a eleição. Tendo-se, ato contínuo, procedido às votações, que se processaram com inteira observância das disposições legais e estatutárias, apurou-se de conformidade com o resultado verificado, terem sido reeleitos, para a Diretoria o Dr. Leonardo Rossetti, engenheiro, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Avenida "Pacacembu", n.º 1393, e para membros do Conselho Fiscal os Srs. Maurício Defina, brasileiro, proprietário, casado, residente nesta Capital à rua Alagoas, n.º 720; Dr. Miguel Centola, brasileiro, médico, solteiro, residente nesta Capital à rua Bala, n.º 480; Dr. Nicolino Viola, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta Capital à rua Frederico Abrahão, n.º 136, e para suplentes: Dr. Afonso Antonio Rocco, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital à rua José Pereira de Queiroz, n.º 67; Dr. Osvaldo Rossi, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital à rua Baronesa de Itu, n.º 588 e Dr. Antonio Francisco Defina, brasileiro, médico, solteiro, residente nesta Capital à rua Alagoas, n.º 720.

Em seguida foram desde logo declarados empossados, o Diretor, os membros do Conselho Fiscal e suplentes.

A seguir, pelo Sr. Presidente foi dito que cumpria a Assembleia, ainda desta reunião, fixar os honorários da Diretoria, para o mandato atual, e os do Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e quarenta e nove.

Pede a palavra o acionista Dr. Nicolau Rossetti, agradece a presença dos presentes e pede a palavra que lhes foi oferecida; posta em votação foi unanimemente aprovada.

Declarou então o Sr. Presidente que de acordo com a proposta aprovada, deveria a Assembleia eleger um diretor da Sociedade para o próximo mandato e os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de mil novecentos e quarenta e nove, pelo que pedia aos presentes que se munissem de cédulas para a eleição. Tendo-se, ato contínuo, procedido às votações, que se processaram com inteira observância das disposições legais e estatutárias, apurou-se de conformidade com o resultado verificado, terem sido reeleitos, para a Diretoria o Dr. Leonardo Rossetti, engenheiro, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Avenida "Pacacembu", n.º 1393, e para membros do Conselho Fiscal os Srs. Maurício Defina, brasileiro, proprietário, casado, residente nesta Capital à rua Alagoas, n.º 720; Dr. Miguel Centola, brasileiro, médico, solteiro, residente nesta Capital à rua Bala, n.º 480; Dr. Nicolino Viola, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta Capital à rua Frederico Abrahão, n.º 136, e para suplentes: Dr. Afonso Antonio Rocco, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital à rua José Pereira de Queiroz, n.º 67; Dr. Osvaldo Rossi, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital à rua Baronesa de Itu, n.º 588 e Dr. Antonio Francisco Defina, brasileiro, médico, solteiro, residente nesta Capital à rua Alagoas, n.º 720.

Em seguida foram desde logo declarados empossados, o Diretor, os membros do Conselho Fiscal e suplentes.

Nada mais havendo a tratar e como nenhum dos presentes fizesse uso da palavra que lhes foi oferecida, o Sr. Presidente, agradecendo aos Srs. Acionistas o seu comparecimento, deu por terminada a reunião, da qual eu, Nicolau Rossetti, Defina, como secretário, fiz lavrar a presente ata, que lida e achada conforme e posta em votação, foi unanimemente aprovada e vai por todos assinada.

(Ass.) Dr. Nicolau Rossetti, Gilberto Rossetti, Leonardo Rossetti, Maurício Defina, Dr. Miguel Centola, Nicolino Viola, Nicolau Alberto Defina.

(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE SÃO PAULO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.451 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de Abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 12 de Março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício do findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino. (Ass.) Judith Miranda, E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino. — (Ass.) Guilmar de Andrade Mendes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxílio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vanderlei José da Silva.

BANCO PAULISTA S/A.
(BOCAINA)
2ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas do Banco Paulista S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em segunda convocação, no dia treze (13) de maio corrente, às dez e meia (15) horas, na sede social, em Bocaina, Comarca de Jau, a rua Floriano Peixoto, n.º 10, a fim de deliberar sobre a conveniência da liquidação do Banco, e outros assuntos.

Bocaina, 6 de maio de 1949.
A DIRETORIA.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezzer" que mantém em sua sede, a Rua Z. de Azevedo, 100, auxilia a necessidade de assistência social, e que poderá ser remediada à rua da Glória, 326/333.

A seguir, pelo Sr. Presidente foi dito que cumpria a Assembleia, ainda desta reunião, fixar os honorários da Diretoria, para o mandato atual, e os do Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e quarenta e nove.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr. \$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Para hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFÍCIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7337

LABORATORIOS BALDASSARRI S. A.
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pela presente, convocados os senhores acionistas da sociedade "LABORATORIOS BALDASSARRI S. A." para comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará na sede social, a rua Maria Paula n.º 136, às 17 horas, do dia 15 de maio p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) — autorizar a Diretoria a abrir filial no Rio de Janeiro, e, fixar-lhe o Capital, e,
b) — reformar o artigo sexto dos estatutos sociais, acrescentando um parágrafo ao mesmo.

São Paulo, 5 de maio de 1949.
(Ass.) PEDRO BALDASSARRI, A DIRETORIA.

EDITAL

REGISTRO DE IMOVEIS DA 11ª CIRCUNSCRIÇÃO

Atendendo ao que me foi requerido pela COMPANHIA IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA, nos termos do art. 14 § 3.º do Decreto Lei 3.079 de 15 de Setembro de 1938, faço saber, que fica convidado a comparecer a este Registro, a fim de efetuar os pagamentos de prestações atrasadas o compromissário comprador Neideuici Pencil Chirru. Decorridos dez dias da última publicação deste, o referido compromissário comprador será considerado como intimado e tem o prazo de trinta dias para satisfazer aquele pagamento.

São Paulo, 4 de maio de 1949.
O Oficial Interino — MARIO H. DE ALMEIDA.

LABORATORIO ZAMBELETTI S/A.
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM
12 DE ABRIL DE 1949

Aos doze dias do mês de Abril do ano de hum mil novecentos e quarenta e nove, na sede social da Sociedade, a rua Albuquerque Luis, n.º 480, nesta cidade de S. Paulo, realizou-se às 15 horas a Assembleia Geral Ordinária do Laboratorio Zambelletti S. A., presentes acionistas representando o mais de dois terços do capital social, conforme assinatura constante do "Livro de Presença dos Acionistas". De conformidade com os Estatutos sociais foi aclamado para dirigir os trabalhos, o acionista dr. Joaquim Mario de Sousa Meirelles, que assumindo a presidência, convidou a mim, farmacêutico Godofredo de Sousa Meirelles para secretário da mesa. Depois de verificar existir quorum legal, o sr. presidente declarou instalada a Assembleia e mandou se procedesse a leitura do Edital de Convocação que foi publicado no "Diário Oficial do Estado" nos dias 13, 15 e 16 de março de 1949 e no "Diário Comercio e Industria" nos dias 12, 13 e 15 de março de 1949, cujos exemplares acham-se sobre a mesa. Em seguida o sr. presidente mandou se procedesse a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal a respeito, publicados no "Diário Oficial do Estado" em 18 de março de 1949 e no "Diário Comercio e Industria" em 12 de março de 1949. Procedida a leitura, foram postos pelo sr. presidente, em discussão, Pedia a palavra o diretor dr. Cincinato Leme Ferreira, que fez comentários e explicações detalhadas sobre os negócios sociais do decorrer do ano findo. Postos em seguida em votação, do mesmo modo que os atos da Diretoria no exercício de 1948 e aplicação dos lucros líquidos apurados, conforme proposta da Diretoria aprovada pelo Conselho Fiscal, foram todos aprovados pela totalidade dos acionistas presentes, exceto feita dos diretores, membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, que não tomaram parte na votação por legalmente impedidos. Continuando, o sr. presidente ordenou se procedesse a eleição dos membros do conselho fiscal e seus suplentes, tendo-se verificado por proposta do dr. Adalberto Leme Ferreira aprovada pela totalidade dos presentes a reeleição para o exercício de 1949 do dr. Olavo de Queiroz Guimarães Filho, brasileiro, casado, químico, dr. Milton de Sousa Meirelles, brasileiro, casado, proprietário e Antonio R. Moniz, brasileiro, casado, contador, todos residentes nesta capital, para membros efetivos e Dr. Carlos Souza Coelho, brasileiro, casado, industrial, João Lara Meirelles, brasileiro, casado, corretor, e dr. Darcy Café, brasileiro, solteiro, corretor, todos residentes nesta capital, para respectivos suplentes e a remuneração de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para cada um dos membros em exercício, por sessão realizada. Como ninguém mais desejasse usar a palavra, o sr. presidente suspendeu a sessão por alguns minutos para ser lavrada a presente Ata, a qual por minha determinação foi escrita por Leo Sifir e depois de lida por mim secretário perante a Assembleia, foi aprovada por todos os acionistas presentes e vai por mim e pelos acionistas assinada. — São Paulo, 12 de abril de 1949.

(a) Phº Godofredo de Sousa Meirelles — Secretário
(a) Joaquim Mario de Sousa Meirelles — Presidente
pp. Zulmira de Sousa Meirelles pp. Bláudia Meirelles pp. Rita Meirelles de Siqueira
(a) Joaquim Mario de Sousa Meirelles
(a) José Balbino de Siqueira
(a) Luiz Leme Ferreira
(a) Adalberto Leme Ferreira

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL	ADVOCACIA EM GERAL	ADVOCACIA EM GERAL
Dr. Fausto A. Covello Rua Boa Vista, 116 — 5.º andar — S. 5047 Telefone: 2-4753	Dr. José Augusto Padua de Araujo Rua 11 de Agosto, 288 — 1.º andar	Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva Rua Benjamin Constant, 23 — 4.º andar — Telefone: 2-3627
Dr. Antonio Antonini Rua Direita, 49 — 3.º andar Telefone: 2-9992	Dr. Coelho (Cobrança de títulos em geral, mesmo sem documentos) Telefone: 2-5246	DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA Rua São Bento, 200 — 2.º andar — Conjunto 60 — Tel. 2-8404
Dr. Olavo Fernandes Rua Benj. Constant, 42 — 4.º s. 40 Telefone: 2-3446	Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo Rua 15 Novembro, 228, 4.º — S. 413 Telefone: 6-7399	DIREITO TRABALHISTA Dr. Altino Corrêa Rua Direita, 49 — 3.º andar Telefone: 3-1083
Dr. Antonio Avato Praça da Sé, 297, 1.ª sob. s. 8-10 Telefone: 3-2796	Drs. Mario Sousa Lopes e Mario Miranda Lopes Advocacia em segunda instância: rescisórias, embargos, revistas e recursos extraordinários. Praça da Sé, 54 Telefone: 2-8077	Dr. Roberto Salles Cunha Rua João Brícola, 39 — 7.º andar Salas 11 a 15
Drs. Bandechi e Gouthier de Vilhena Largo do Tesouro, 21 Telefone: 2-1240	Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga Rua João Brícola, 39 — 5.º andar Telefone: 3-2582	DIREITO CIVIL Dr. Rolando Magalhães Couto Esc.: R. Senador Felício, 64 — 5.º Telefones: 6-7942 e 2-2011
Dr. Luiz V. Amadeo Praça Clovis Bevilacqua, 45 — 1.ª (Próximo ao Palácio da Justiça) Tels.: 2-6001 e 2-6875	Dr. Camillo Ashcar Av. Rangel Pestana, 28 — 9.º — S. 9012 (Esq. R. 11 de Agosto) Telefone: 3-1089	Dr. Raif Izar Rua B. de Paranaipicaba, 61 — 3.º S. 15 Telefone: 2-9778
Dr. Derville Allegretti Praça da Sé, 188, 4.º — S. 503 Telefone: 2-3946	Dr. Osny Silveira Rua Senador Paulo Egídio, 15, 8.º S. 13 Telefone: 2-1498	Dr. Rodrigues de Meréje Praça da Sé, 313 — 5.º and. — S. 42 Telefone: 2-1808
Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira Praça da Sé, 87 — 2.º andar Telefone: 2-8240	Luiz Rangel de Freitas Praça da Liberdade, 141 — 1.º — S. 13 Telefone: 6-7736 Civil — Comercial — Trabalhista	Dr. Osmar Mesquita de Sousa Rua Silveira Martins, 195 — 8.º and. Telefone: 3-3319
Dr. José de Moura Rezende Praça da Sé, 96 Telefone: 2-4411	Dr. A. C. de Salles Filho Rua Líbero Badaró, 39 — 8.º Telefone: 2-3105	DIREITO DE FAMILIA Drs. Geraldo S. Prado Romulo Casarsa (Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.). Rua Quintino Boculava, 176 — 2.º S. 204 Telefone: 2-5801
Dr. Estevão Montebello Rua Floriano Peixoto, 40 — 5.º Telefone: 2-6822	Maximiano de Souza Carvalho Wilson de Miranda Neves José Teixeira da Cunha R. Silveira Martins, 195 — 3.º s. 38 Telefone: 3-1569	ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES Dr. Luciano Nogueira Filho Rua B. de Paranaipicaba, 61 — 3.º — S. 15 Telefone: 2-9778
Dr. Raif Kurban Praça da Sé, 411 — 4.º — S. 8 Telefone: 2-3997	ALBERTO AMERICANO ADVOCADO Rua 15 de Novembro, 200 — 16.º andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12	
Dr. J. M. Pinheiro Neto RUA JOSÉ BONIFACIO, 93 6.º andar Telefone: 2-3233	ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL DR. ALBERTO S. AZEVEDO DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS DR. PEDRO ARNONI Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTÁRIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc. Praça da Sé n. 47 — 10.º andar — Fone 2-0507	
Dr. C. Santa Paula Neto RUA BOA VISTA, 127 — 1.º — S. 108/110 Telefone: 3-2921		

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
Indústrias de Papel

EMPRESTIMO — EMISSÃO DE 1938
PAGAMENTO DO COUPON N.º 22

A partir do dia 1.º de junho de 1949, pagar-se-ão na sede desta Companhia, à rua Tito N. 479 (Lapa), das 13 h 12 às 15 h 12 horas, os juros correspondentes ao 1.º semestre de 1949, ou seja, o 22.º coupon.

No ato do pagamento será descontado o imposto de renda de 15 %.

Para o 22.º sorteio esta Empresa adquiriu por compra, conforme lhe é facultado pelo contrato de empréstimo, 143 debentures, de n.ºs 2139 a 2150 e 1801 a 1931, que perfazem o total de debentures a serem resgatadas neste semestre.

São Paulo, 5 de maio de 1949.
Henrique Villaboim
Presidente

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

A viúva Carmen Pastore Burattini; os filhos Orlando, Oswaldo, Sergio e Therezinha, às noras Yolanda Pasetti Burattini e Aparecida Gaspar Burattini; a mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do saudoso

Atilio Burattini

agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar TERÇA-FEIRA, dia 10 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Por mais este ato de religião e amizade, an'ciadamente agradecem.

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA

Erupções da pele, coceiras, urticárias, inchaços, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasais, distúrbios digestivos etc. — Praça da República, 64 — 4.º andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

CIRURGIA GERAL — PARTOS — PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Líbero Badaró 941 — Das 16 às 19 h
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 18 h
horas — Fones: 6-4239 e 9-2369

HIPOCRISIA — ULCERAS DAS FÉRMAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, urticária e suas complicações, dermatite crônica e dolorida, foliculite crônica (sem operação), hemorroides (sem operação) Doenças venéreas.

Rua Líbero Badaró 137 — Das 12 às 19 h.
Fones: 3-2611 e 82-8306

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Maternidade.
Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua 7 de Abril, 238 — 2.º andar — apto. 303 — Telefone: 6-1591 — Das 2 às 6 h

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos de Faculdade de Medicina Universidade São Paulo
Instalação para clínica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel. 6-2419 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 h

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLO
Intermiste, Calmaria, Mai de Raynaud, (Trombose obstruente Claudicação, Gangrena Diabética, etc.) — Casa, Rua Ben. Faria 179 — 8.º and. — sala 818 e 5518 — Das 14 às 17 horas — Tel. 3-9933 e 3-1438

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAGUARA
Hosp. moderno, amplo e confortável. Proletado e construído para a especialidade. Direção clínica.
Drs. Orestes Russell e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa 1660
Av. Aracá 401 (Alto do Jabaguará)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA S. POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estômago, fígado, intestino, Rins, Brônquitos, Sífilis, asma, bronquite e doenças nervosas. Instalação de penicilina. Neoplasias e Ondas Curtas.
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.º andar — das 8 às 10 horas — Tel. 3-0395

Medicos Especialistas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

DR. B. VASCONCELOS
Tratamento especializado do
Avenida São João, 836 — 6.º andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURE
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia
Cons.: Rua Líbero Badaró, 94, 3.º andar
Das 15 às 19 horas — Tel.: 4-4988 Res.: Rua Barão de Campinas n.º 94, 6.º andar ap. 83 — Telefone 38-6746

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Moletias de senhoras, Partos, Clínica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 h
Tel. 2-5876

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIARD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clínica especializada das moletias de estômago, fígado, intestino e ano-retal colite, prisão de ventre, flatulência, fissura, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fone 6-7033 e 7-2448

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Cond. — Das 9 de Abril, 264 — 9.º andar — S. 98 — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Fone 2-3501 e 2-3126

Otorinolaringologia

DR. OCTAVIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3.º s. 4.º — Tel. 6-3501 e Res. 6-3126

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhores — Esterilidade — Distúrbios das Regras — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril, 577 — 8.º — Tel. 4-1378

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BENEFÍCIO DO

CAFÉ

APRESENTAMOS O NOVO DESCASCADOR D'ANDRÉA

com peneira vibratória para
a separação dos marinhos.
Não necessita brunidor.

SERVIÇO PERFEITO
ÓTIMO RENDIMENTO
AMPLAS GARANTIAS

Disponíveis de conjuntos com-
pletos e peças avulsas para a
Seleção, Secagem, Catação, Be-
nefício e Rebenefício do Café.

FABRICANTES:

MÁQUINA D'Andréa

LIMEIRA - ESTADO S. PAULO

Agência em São Paulo:
R. 15 Novembro, 150 - 9.
Fone 2-2202

CORREIO PAULISTANO

Farmácias que ficam hoje de plantão

Matto de serviços, hoje, as seguintes
farmácias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvarez Pe-
leto, 18.
ALAZ: — Hipódromo, rua Bresser, 1003.
RODRIGUES: — rua do Hipódromo, 330; Rega-
do, 1003.
MOCCA: — Avenida, rua da Mooca,
1078; Divina, rua Piratininga, 618; Bar-
celona, rua da Mooca, 140; São Pedro,
rua Visconde de Paraná, 120.
ALTO DA MOCCA: — Padre Amâncio,
rua da Mooca, 3036; Popular, rua da
Mooca, 1907; Salsa, rua da Mooca, 3177.
Aya, rua Galvão, 265; Bandeira, rua Ar-
righetti, 229.
PARAIBA-VILA MARIANA: — Santa Inês,
rua Paraiba, 914; Vila Mariana, rua do
Miguel, 1081; Saporata, rua da
Rodríguez de Abreu, 94; Brasil, rua
Rio Grande, 354; Valquíria, rua Gen-
Machado, 442; Lenda, rua Nelo Ara-
nha, 433; Santo Ovídio, rua Clotário
10, 433.

ORIENTE-CANTINHO-PARI: — Oriente,
rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua
Oriente, 421; Portense, rua Rio Botte,
107; A. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415;
Brasão, rua Canindé, 507; S. Marcos, rua
Rio Botte, 1504; Portense, rua Rio Bo-
tão, 707; Esmeralda, rua Bresser, 363;
S. Miguel, rua João Bresser, 650.
LUZ-S. CAETANO: — Iguçu, rua, av.
do Estado, 1615; Oliveira, av. Tiradentes,
370; Nova Misericórdia, rua São Caetano, 713.
LUZ-STA. IPIRANGA-MERCADO: —
Mauá, rua da Conceição, 612; Aurora,
rua São Ildefonso, 259; Brasília, av. 25,
1204; Nivala, rua dos Quinze,
203; Anhangabau, rua Anhangabau, 104,
D. Pedro I, rua 1001, 100.
CAMPOS ELÍSEOS-SARRA-PUNDA-PER-
DICES-STA. CECÍLIA: — Coração de Je-
sus, alameda Barão de Piracicaba, 307;
Ribeirão, rua Cons. Brotero, 1150;
Machado, rua Carvalho, de Mendonça,
70; Universal, rua Barão de Tatu, 450;
Modernia, rua Barra Funda, 341.
VILA BUARQUE-CONSOLIDAÇÃO: — Cin-
tra, rua Consolidação, 2400; Modelo, rua
Consolidação, 2553; Buenos Aires, rua Al-
gonça, 493.
AV. RUI LOPEZ ANTONIO-BELA VISTA: —
Imaculada, Consolidação, av. Brig.
Luis Antonio, 2195; Humanitária, av. Brig.
Luis Antonio, 1433; Ribeiro, rua Santo
Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons.
Ribeirão, 607.
CERQUEIRA CESAR: — Di. Franco, rua
Cons. Eugênio Leite, 941; Galvão, rua
Teodoro Sampaio, 703; Vila Madalena, rua
Mourão, 500, 512.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Flo-
riano, 233.
JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua
Pamplona, 903; Colombo, av. Brig. Luis
Antonio, 2156; Casa Branca, al. Casa
Branca, 493.
JARDIM AMERICA: — Paulista, rua
Augusta, 3000; 60 Povo, rua da Conso-
lidação, 3347; Augusta, rua August, 1956.
LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua
da Liberdade, 711; Tamariz, rua Te-
mandara, 694; Das Américas, rua Conso-
lidação, 57.
CAMBUÍ-ACILIMACIÃO: — S. Luis,
rua Cambuí, 116; Acilimacão, rua
Bueno de Andrade, 674; Santa Helena,
rua Ana Neri, 982; Oana Cerqueira, rua
Cama Cerqueira, 378; Lins de Vasconce-
los, av. Lins de Vasconcelos, 235; Avan-
handava, av. Lins de Vasconcelos, 1233.
IPIRANGA: — N. S. de Nazaré, rua
Sociedade, 611; Central do Ipiranga,
rua São Pastor, 1884; Miramar, av. Cen-
tral de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva
Bueno, 1088; Chaves, rua Elião de Cas-
tro, 13.
SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntários
da Pátria, 1500; São Lucas, rua Voluntá-
rios da Pátria, 1214; Trás de Maio, rua
Maria Cândida, 888; Antoninho Mar-
mo, rua Cons. Brotero, 393; Mi-
cante, rua Pedro Leme, 103.
TATUAPÉ: — São Antonio, rua Antônia
de Barros, 381; Arari, av. Celso Garcia,
109; Vera, rua Consolidação, 305; Con-
solação, rua Padre Adolfo, 1901; São Rosa, av.
Celso Garcia, 3539.
BOM RETIRO: — José Paulino, rua José
Paulino, rua José Paulino, 343; Príncipe,
rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista,
rua dos Italianos, 230; Jaraguá, rua Ja-
raguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera,
10.
BELEM-BELZINZINHO: — Hospital do
Braz, av. Celso Garcia, 180; Belém, av.
Amaro, 460; Tupinambá, lgo. Ob-
servatório, 2; São Leopoldo, rua S. Leopo-
ldo, 428; N. S. da Penha, av. Celso Gar-
cia, 1453; São Expedito, av. Celso Gar-
cia, 62.
SAUDE: — Madeira, rua Domingos de
Moraes, 2370; Dorri, rua do Tanque, 330.
VILA MONUMENTO: — N. S. de Loui-
za, rua Ritrana, 31; Vila Zelina, rua
Ritrana, 160; Vila Lucia, rua Aldeia,
61.
VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pom-
peia, 403; Pompeia, rua Venâncio Aires,
545.
VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Nova,
Estrada de Santo Amaro, 990.
VILA MARIA: — Rega Filho, av. Gui-
lherme Cotching, 1040; N. S. da Conceição,
av. Guilherme Cotching, 1030; Vila Bra-
sil, rua Curuçá, 635; N. S. Rosário, aveni-
da Guilherme Cotching, 1040.
PENHA: — Marinho, rua Dr. João Ri-
beiro, 456; N. S. do Rosário, rua da Pen-
ha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.
PINHEIROS: — Ladeira Louso, rua Pa-
teiro, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio,
397; Mourão, rua Teodoro Sampaio,
1078.
MOINHO VELHO-SACOMAN: — Anchi-
ta, via Anchieta, 1230.
LAPA: — Anchieta, rua Trindade, 174;
Lapa, 6 de Lapa, lgo. da Lapa, 66.

VILA BUARQUE-CONSOLIDAÇÃO: — Cin-
tra, rua Consolidação, 2400; Modelo, rua
Consolidação, 2553; Buenos Aires, rua Al-
gonça, 493.
AV. RUI LOPEZ ANTONIO-BELA VISTA: —
Imaculada, Consolidação, av. Brig.
Luis Antonio, 2195; Humanitária, av. Brig.
Luis Antonio, 1433; Ribeiro, rua Santo
Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons.
Ribeirão, 607.
CERQUEIRA CESAR: — Di. Franco, rua
Cons. Eugênio Leite, 941; Galvão, rua
Teodoro Sampaio, 703; Vila Madalena, rua
Mourão, 500, 512.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Flo-
riano, 233.
JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua
Pamplona, 903; Colombo, av. Brig. Luis
Antonio, 2156; Casa Branca, al. Casa
Branca, 493.
JARDIM AMERICA: — Paulista, rua
Augusta, 3000; 60 Povo, rua da Conso-
lidação, 3347; Augusta, rua August, 1956.
LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua
da Liberdade, 711; Tamariz, rua Te-
mandara, 694; Das Américas, rua Conso-
lidação, 57.
CAMBUÍ-ACILIMACIÃO: — S. Luis,
rua Cambuí, 116; Acilimacão, rua
Bueno de Andrade, 674; Santa Helena,
rua Ana Neri, 982; Oana Cerqueira, rua
Cama Cerqueira, 378; Lins de Vasconce-
los, av. Lins de Vasconcelos, 235; Avan-
handava, av. Lins de Vasconcelos, 1233.
IPIRANGA: — N. S. de Nazaré, rua
Sociedade, 611; Central do Ipiranga,
rua São Pastor, 1884; Miramar, av. Cen-
tral de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva
Bueno, 1088; Chaves, rua Elião de Cas-
tro, 13.
SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntários
da Pátria, 1500; São Lucas, rua Voluntá-
rios da Pátria, 1214; Trás de Maio, rua
Maria Cândida, 888; Antoninho Mar-
mo, rua Cons. Brotero, 393; Mi-
cante, rua Pedro Leme, 103.
TATUAPÉ: — São Antonio, rua Antônia
de Barros, 381; Arari, av. Celso Garcia,
109; Vera, rua Consolidação, 305; Con-
solação, rua Padre Adolfo, 1901; São Rosa, av.
Celso Garcia, 3539.
BOM RETIRO: — José Paulino, rua José
Paulino, rua José Paulino, 343; Príncipe,
rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista,
rua dos Italianos, 230; Jaraguá, rua Ja-
raguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera,
10.
BELEM-BELZINZINHO: — Hospital do
Braz, av. Celso Garcia, 180; Belém, av.
Amaro, 460; Tupinambá, lgo. Ob-
servatório, 2; São Leopoldo, rua S. Leopo-
ldo, 428; N. S. da Penha, av. Celso Gar-
cia, 1453; São Expedito, av. Celso Gar-
cia, 62.
SAUDE: — Madeira, rua Domingos de
Moraes, 2370; Dorri, rua do Tanque, 330.
VILA MONUMENTO: — N. S. de Loui-
za, rua Ritrana, 31; Vila Zelina, rua
Ritrana, 160; Vila Lucia, rua Aldeia,
61.
VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pom-
peia, 403; Pompeia, rua Venâncio Aires,
545.
VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Nova,
Estrada de Santo Amaro, 990.
VILA MARIA: — Rega Filho, av. Gui-
lherme Cotching, 1040; N. S. da Conceição,
av. Guilherme Cotching, 1030; Vila Bra-
sil, rua Curuçá, 635; N. S. Rosário, aveni-
da Guilherme Cotching, 1040.
PENHA: — Marinho, rua Dr. João Ri-
beiro, 456; N. S. do Rosário, rua da Pen-
ha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.
PINHEIROS: — Ladeira Louso, rua Pa-
teiro, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio,
397; Mourão, rua Teodoro Sampaio,
1078.
MOINHO VELHO-SACOMAN: — Anchi-
ta, via Anchieta, 1230.
LAPA: — Anchieta, rua Trindade, 174;
Lapa, 6 de Lapa, lgo. da Lapa, 66.

VILA BUARQUE-CONSOLIDAÇÃO: — Cin-
tra, rua Consolidação, 2400; Modelo, rua
Consolidação, 2553; Buenos Aires, rua Al-
gonça, 493.
AV. RUI LOPEZ ANTONIO-BELA VISTA: —
Imaculada, Consolidação, av. Brig.
Luis Antonio, 2195; Humanitária, av. Brig.
Luis Antonio, 1433; Ribeiro, rua Santo
Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons.
Ribeirão, 607.
CERQUEIRA CESAR: — Di. Franco, rua
Cons. Eugênio Leite, 941; Galvão, rua
Teodoro Sampaio, 703; Vila Madalena, rua
Mourão, 500, 512.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Flo-
riano, 233.
JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua
Pamplona, 903; Colombo, av. Brig. Luis
Antonio, 2156; Casa Branca, al. Casa
Branca, 493.
JARDIM AMERICA: — Paulista, rua
Augusta, 3000; 60 Povo, rua da Conso-
lidação, 3347; Augusta, rua August, 1956.
LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua
da Liberdade, 711; Tamariz, rua Te-
mandara, 694; Das Américas, rua Conso-
lidação, 57.
CAMBUÍ-ACILIMACIÃO: — S. Luis,
rua Cambuí, 116; Acilimacão, rua
Bueno de Andrade, 674; Santa Helena,
rua Ana Neri, 982; Oana Cerqueira, rua
Cama Cerqueira, 378; Lins de Vasconce-
los, av. Lins de Vasconcelos, 235; Avan-
handava, av. Lins de Vasconcelos, 1233.
IPIRANGA: — N. S. de Nazaré, rua
Sociedade, 611; Central do Ipiranga,
rua São Pastor, 1884; Miramar, av. Cen-
tral de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva
Bueno, 1088; Chaves, rua Elião de Cas-
tro, 13.
SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntários
da Pátria, 1500; São Lucas, rua Voluntá-
rios da Pátria, 1214; Trás de Maio, rua
Maria Cândida, 888; Antoninho Mar-
mo, rua Cons. Brotero, 393; Mi-
cante, rua Pedro Leme, 103.
TATUAPÉ: — São Antonio, rua Antônia
de Barros, 381; Arari, av. Celso Garcia,
109; Vera, rua Consolidação, 305; Con-
solação, rua Padre Adolfo, 1901; São Rosa, av.
Celso Garcia, 3539.
BOM RETIRO: — José Paulino, rua José
Paulino, rua José Paulino, 343; Príncipe,
rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista,
rua dos Italianos, 230; Jaraguá, rua Ja-
raguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera,
10.
BELEM-BELZINZINHO: — Hospital do
Braz, av. Celso Garcia, 180; Belém, av.
Amaro, 460; Tupinambá, lgo. Ob-
servatório, 2; São Leopoldo, rua S. Leopo-
ldo, 428; N. S. da Penha, av. Celso Gar-
cia, 1453; São Expedito, av. Celso Gar-
cia, 62.
SAUDE: — Madeira, rua Domingos de
Moraes, 2370; Dorri, rua do Tanque, 330.
VILA MONUMENTO: — N. S. de Loui-
za, rua Ritrana, 31; Vila Zelina, rua
Ritrana, 160; Vila Lucia, rua Aldeia,
61.
VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pom-
peia, 403; Pompeia, rua Venâncio Aires,
545.
VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Nova,
Estrada de Santo Amaro, 990.
VILA MARIA: — Rega Filho, av. Gui-
lherme Cotching, 1040; N. S. da Conceição,
av. Guilherme Cotching, 1030; Vila Bra-
sil, rua Curuçá, 635; N. S. Rosário, aveni-
da Guilherme Cotching, 1040.
PENHA: — Marinho, rua Dr. João Ri-
beiro, 456; N. S. do Rosário, rua da Pen-
ha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.
PINHEIROS: — Ladeira Louso, rua Pa-
teiro, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio,
397; Mourão, rua Teodoro Sampaio,
1078.
MOINHO VELHO-SACOMAN: — Anchi-
ta, via Anchieta, 1230.
LAPA: — Anchieta, rua Trindade, 174;
Lapa, 6 de Lapa, lgo. da Lapa, 66.

VILA BUARQUE-CONSOLIDAÇÃO: — Cin-
tra, rua Consolidação, 2400; Modelo, rua
Consolidação, 2553; Buenos Aires, rua Al-
gonça, 493.
AV. RUI LOPEZ ANTONIO-BELA VISTA: —
Imaculada, Consolidação, av. Brig.
Luis Antonio, 2195; Humanitária, av. Brig.
Luis Antonio, 1433; Ribeiro, rua Santo
Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons.
Ribeirão, 607.
CERQUEIRA CESAR: — Di. Franco, rua
Cons. Eugênio Leite, 941; Galvão, rua
Teodoro Sampaio, 703; Vila Madalena, rua
Mourão, 500, 512.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Flo-
riano, 233.
JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua
Pamplona, 903; Colombo, av. Brig. Luis
Antonio, 2156; Casa Branca, al. Casa
Branca, 493.
JARDIM AMERICA: — Paulista, rua
Augusta, 3000; 60 Povo, rua da Conso-
lidação, 3347; Augusta, rua August, 1956.
LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua
da Liberdade, 711; Tamariz, rua Te-
mandara, 694; Das Américas, rua Conso-
lidação, 57.
CAMBUÍ-ACILIMACIÃO: — S. Luis,
rua Cambuí, 116; Acilimacão, rua
Bueno de Andrade, 674; Santa Helena,
rua Ana Neri, 982; Oana Cerqueira, rua
Cama Cerqueira, 378; Lins de Vasconce-
los, av. Lins de Vasconcelos, 235; Avan-
handava, av. Lins de Vasconcelos, 1233.
IPIRANGA: — N. S. de Nazaré, rua
Sociedade, 611; Central do Ipiranga,
rua São Pastor, 1884; Miramar, av. Cen-
tral de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva
Bueno, 1088; Chaves, rua Elião de Cas-
tro, 13.
SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntários
da Pátria, 1500; São Lucas, rua Voluntá-
rios da Pátria, 1214; Trás de Maio, rua
Maria Cândida, 888; Antoninho Mar-
mo, rua Cons. Brotero, 393; Mi-
cante, rua Pedro Leme, 103.
TATUAPÉ: — São Antonio, rua Antônia
de Barros, 381; Arari, av. Celso Garcia,
109; Vera, rua Consolidação, 305; Con-
solação, rua Padre Adolfo, 1901; São Rosa, av.
Celso Garcia, 3539.
BOM RETIRO: — José Paulino, rua José
Paulino, rua José Paulino, 343; Príncipe,
rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista,
rua dos Italianos, 230; Jaraguá, rua Ja-
raguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera,
10.
BELEM-BELZINZINHO: — Hospital do
Braz, av. Celso Garcia, 180; Belém, av.
Amaro, 460; Tupinambá, lgo. Ob-
servatório, 2; São Leopoldo, rua S. Leopo-
ldo, 428; N. S. da Penha, av. Celso Gar-
cia, 1453; São Expedito, av. Celso Gar-
cia, 62.
SAUDE: — Madeira, rua Domingos de
Moraes, 2370; Dorri, rua do Tanque, 330.
VILA MONUMENTO: — N. S. de Loui-
za, rua Ritrana, 31; Vila Zelina, rua
Ritrana, 160; Vila Lucia, rua Aldeia,
61.
VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pom-
peia, 403; Pompeia, rua Venâncio Aires,
545.
VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Nova,
Estrada de Santo Amaro, 990.
VILA MARIA: — Rega Filho, av. Gui-
lherme Cotching, 1040; N. S. da Conceição,
av. Guilherme Cotching, 1030; Vila Bra-
sil, rua Curuçá, 635; N. S. Rosário, aveni-
da Guilherme Cotching, 1040.
PENHA: — Marinho, rua Dr. João Ri-
beiro, 456; N. S. do Rosário, rua da Pen-
ha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.
PINHEIROS: — Ladeira Louso, rua Pa-
teiro, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio,
397; Mourão, rua Teodoro Sampaio,
1078.
MOINHO VELHO-SACOMAN: — Anchi-
ta, via Anchieta, 1230.
LAPA: — Anchieta, rua Trindade, 174;
Lapa, 6 de Lapa, lgo. da Lapa, 66.

VILA BUARQUE-CONSOLIDAÇÃO: — Cin-
tra, rua Consolidação, 2400; Modelo, rua
Consolidação, 2553; Buenos Aires, rua Al-
gonça, 493.
AV. RUI LOPEZ ANTONIO-BELA VISTA: —
Imaculada, Consolidação, av. Brig.
Luis Antonio, 2195; Humanitária, av. Brig.
Luis Antonio, 1433; Ribeiro, rua Santo
Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons.
Ribeirão, 607.
CERQUEIRA CESAR: — Di. Franco, rua
Cons. Eugênio Leite, 941; Galvão, rua
Teodoro Sampaio, 703; Vila Madalena, rua
Mourão, 500, 512.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Flo-
riano, 233.
JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua
Pamplona, 903; Colombo, av. Brig. Luis
Antonio, 2156; Casa Branca, al. Casa
Branca, 493.
JARDIM AMERICA: — Paulista, rua
Augusta, 3000; 60 Povo, rua da Conso-
lidação, 3347; Augusta, rua August, 1956.
LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua
da Liberdade, 711; Tamariz, rua Te-
mandara, 694; Das Américas, rua Conso-
lidação, 57.
CAMBUÍ-ACILIMACIÃO: — S. Luis,
rua Cambuí, 116; Acilimacão, rua
Bueno de Andrade, 674; Santa Helena,
rua Ana Neri, 982; Oana Cerqueira, rua
Cama Cerqueira, 378; Lins de Vasconce-
los, av. Lins de Vasconcelos, 235; Avan-
handava, av. Lins de Vasconcelos, 1233.
IPIRANGA: — N. S. de Nazaré, rua
Sociedade, 611; Central do Ipiranga,
rua São Pastor, 1884; Miramar, av. Cen-
tral de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva
Bueno, 1088; Chaves, rua Elião de Cas-
tro, 13.
SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntários
da Pátria, 1500; São Lucas, rua Voluntá-
rios da Pátria, 1214; Trás de Maio, rua
Maria Cândida, 888; Antoninho Mar-
mo, rua Cons. Brotero, 393; Mi-
cante, rua Pedro Leme, 103.
TATUAPÉ: — São Antonio, rua Antônia
de Barros, 381; Arari, av. Celso Garcia,
109; Vera, rua Consolidação, 305; Con-
solação, rua Padre Adolfo, 1901; São Rosa, av.
Celso Garcia, 3539.
BOM RETIRO: — José Paulino, rua José
Paulino, rua José Paulino, 343; Príncipe,
rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista,
rua dos Italianos, 230; Jaraguá, rua Ja-
raguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera,
10.
BELEM-BELZINZINHO: — Hospital do
Braz, av. Celso Garcia, 180; Belém, av.
Amaro, 460; Tupinambá, lgo. Ob-
servatório, 2; São Leopoldo, rua S. Leopo-
ldo, 428; N. S. da Penha, av. Celso Gar-
cia, 1453; São Expedito, av. Celso Gar-
cia, 62.
SAUDE: — Madeira, rua Domingos de
Moraes, 2370; Dorri, rua do Tanque, 330.
VILA MONUMENTO: — N. S. de Loui-
za, rua Ritrana, 31; Vila Zelina, rua
Ritrana, 160; Vila Lucia, rua Aldeia,
61.
VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pom-
peia, 403; Pompeia, rua Venâncio Aires,
545.
VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Nova,
Estrada de Santo Amaro, 990.
VILA MARIA: — Rega Filho, av. Gui-
lherme Cotching, 1040; N. S. da Conceição,
av. Guilherme Cotching, 1030; Vila Bra-
sil, rua Curuçá, 635; N. S. Rosário, aveni-
da Guilherme Cotching, 1040.
PENHA: — Marinho, rua Dr. João Ri-
beiro, 456; N. S. do Rosário, rua da Pen-
ha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.
PINHEIROS: — Ladeira Louso, rua Pa-
teiro, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio,
397; Mourão, rua Teodoro Sampaio,
1078.
MOINHO VELHO-SACOMAN: — Anchi-
ta, via Anchieta, 1230.
LAPA: — Anchieta, rua Trindade, 174;
Lapa, 6 de Lapa, lgo. da Lapa, 66.

VILA BUARQUE-CONSOLIDAÇÃO: — Cin-
tra, rua Consolidação, 2400; Modelo, rua
Consolidação, 2553; Buenos Aires, rua Al-
gonça, 493.
AV. RUI LOPEZ ANTONIO-BELA VISTA: —
Imaculada, Consolidação, av. Brig.
Luis Antonio, 2195; Humanitária, av. Brig.
Luis Antonio, 1433; Ribeiro, rua Santo
Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons.
Ribeirão, 607.
CERQUEIRA CESAR: — Di. Franco, rua
Cons. Eugênio Leite, 941; Galvão, rua
Teodoro Sampaio, 703; Vila Madalena, rua
Mourão, 500, 512.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Flo-
riano, 233.
JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua
Pamplona, 903; Colombo, av. Brig. Luis
Antonio, 2156; Casa Branca, al. Casa
Branca, 493.
JARDIM AMERICA: — Paulista, rua
Augusta, 3000; 60 Povo, rua da Conso-
lidação, 3347; Augusta, rua August, 1956.
LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua
da Liberdade, 711; Tamariz, rua Te-
mandara, 694; Das Américas, rua Conso-
lidação, 57.
CAMBUÍ-ACILIMACIÃO: — S. Luis,
rua Cambuí, 116; Acilimacão, rua
Bueno de Andrade, 674; Santa Helena,
rua Ana Neri, 982; Oana Cerqueira, rua
Cama Cerqueira, 378; Lins de Vasconce-
los, av. Lins de Vasconcelos, 235; Avan-
handava, av. Lins de Vasconcelos, 1233.
IPIRANGA: — N. S. de Nazaré, rua
Sociedade, 611; Central do Ipiranga,
rua São Pastor, 1884; Miramar, av. Cen-
tral de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva
Bueno, 1088; Chaves, rua Elião de Cas-
tro, 13.
SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntários
da Pátria, 1500; São Lucas, rua Voluntá-
rios da Pátria, 1214; Trás de Maio, rua
Maria Cândida, 888; Antoninho Mar-
mo, rua Cons. Brotero, 393; Mi-
cante, rua Pedro Leme, 103.
TATUAPÉ: — São Antonio, rua Antônia
de Barros, 381; Arari, av. Celso Garcia,
109; Vera, rua Consolidação, 305; Con-
solação, rua Padre Adolfo, 1901; São Rosa, av.
Celso Garcia, 3539.
BOM RETIRO: — José Paulino, rua José
Paulino, rua José Paulino, 343; Príncipe,
rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista,
rua dos Italianos, 230; Jaraguá, rua Ja-
raguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera,
10.
BELEM-BELZINZINHO: — Hospital do
Braz, av. Celso Garcia, 180; Belém, av.
Amaro, 460; Tupinambá, lgo. Ob-
servatório, 2; São Leopoldo, rua S. Leopo-
ldo, 428; N. S. da Penha, av. Celso Gar-
cia, 1453; São Expedito, av. Celso Gar-
cia, 62.
SAUDE: — Madeira, rua Domingos de
Moraes, 2370; Dorri, rua do Tanque, 330.
VILA MONUMENTO: — N. S. de Loui-
za, rua Ritrana, 31; Vila Zelina, rua
Ritrana, 160; Vila Lucia, rua Aldeia,
61.
VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pom-
peia, 403; Pompeia, rua Venâncio Aires,
545.
VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Nova,
Estrada de Santo Amaro, 990.
VILA MARIA: — Rega Filho, av. Gui-
lherme Cotching, 1040; N. S. da Conceição,
av. Guilherme Cotching, 1030; Vila Bra-
sil, rua Curuçá, 635; N. S. Rosário, aveni-
da Guilherme Cotching, 1040.
PENHA: — Marinho, rua Dr. João Ri-
beiro, 456; N. S. do Rosário, rua da Pen-
ha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.
PINHEIROS: — Ladeira Louso, rua Pa-
teiro, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio,
397; Mourão, rua Teodoro Sampaio,
1078.
MOINHO VELHO-SACOMAN: — Anchi-
ta, via Anchieta, 1230.
LAPA: — Anchieta, rua Trindade, 174;
Lapa, 6 de Lapa, lgo. da Lapa, 66.

VILA BUARQUE-CONSOLIDAÇÃO: — Cin-
tra, rua Consolidação, 2400; Modelo, rua
Consolidação, 2553; Buenos Aires, rua Al-
gonça, 493.
AV. RUI LOPEZ ANTONIO-BELA VISTA: —
Imaculada, Consolidação, av. Brig.
Luis Antonio, 2195; Humanitária, av. Brig.
Luis Antonio, 1433; Ribeiro, rua Santo
Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons.
Ribeirão, 607.
CERQUEIRA CESAR: — Di. Franco, rua
Cons. Eugênio Leite, 941; Galvão, rua
Teodoro Sampaio, 703; Vila Madalena, rua
Mourão, 500, 512.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Flo-
riano, 233.
JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua
Pamplona, 903; Colombo, av. Brig. Luis
Antonio, 2156; Casa Branca, al. Casa
Branca, 493.
JARDIM AMERICA: — Paulista, rua
Augusta, 3000; 60 Povo, rua da Conso-
lidação, 3347; Augusta, rua August, 1956.
LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua
da Liberdade, 711; Tamariz, rua Te-
mandara, 694; Das Américas, rua Conso-
lidação, 57.
CAMBUÍ-ACILIMACIÃO: — S. Luis,
rua Cambuí, 116; Acilimacão, rua
Bueno de Andrade, 674; Santa Helena,
rua Ana Neri, 982; Oana Cerqueira, rua
Cama Cerqueira, 378; Lins de Vasconce-
los, av. Lins de Vasconcelos, 235; Avan-
handava, av. Lins de Vasconcelos, 1233.
IPIRANGA: — N. S. de Nazaré, rua
Sociedade, 611; Central do Ipiranga,
rua São Pastor, 1884; Miramar, av. Cen-
tral de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva
Bueno, 1088; Chaves, rua Elião de Cas-
tro, 13.
SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntários
da Pátria, 1500; São Lucas, rua Volunt

Reminiscencias de uma festa indigena em Itaquaquecetuba

. VEIO ABENÇOAR "A NOSSA PRANTA, TAMBEM A NOSSA CRIAÇÃO" — REGISTRO DA TRADICIONAL FESTA POPULAR REALIZADA PELO CENTRO DE PESQUISAS FOLCLORICAS "MARIO DE ANDRADE"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV |

S. PAULO — Domingo, 8 de Maio de 1949

N. 28.554

Texto
de
Daniel
Linguanotto
Fotos de
JOAO FIERI



O contra-mestre Joaquim Araujo "tempera" a viola, enquanto Codório Pedro descendente direto de índio "tempera" o botijão, que está danado de apertado, "modo entra na dança sem desfalecer".

Às 9 horas da noite o Largo da Matriz já estava apinhado. Povo da vila e caboclos das redondezas. "Quem se preza não há de faltar à festa de Santa Cruz". Gente de gravata, poucos. O que se via mais era pé no chão e "ponches" enfiados pelo ventinho rasteiro e frio. Mulheres enroladas nos chales sentadas no meio fio e crianças emboladas nos coloos que nem trouxa de roupa. No meio do largo o Cruzeiro carregado de velas, rebrilhando. Defrontando a igreja de N. S. da Ajuda, os taboleiros de quitanda, pipoca e as chaleiras de "quentão" fumegando na freme. De vez em quando sob um rojão — pum! — a garotada gritava à cata da varleta e os homens gritam "Eh lá em casa!" Violentos cruzam por entre o povo, admirados. Identificados:

— Comê seu Joaquim, tá temperada a viola?
— Pinica aí uma moda.
As moças circulam encolhidas de tanto rizinho e os rapazes plantados

em corredor ou aos grupos em torno dos taboleiros vão "emparelhando" as mais bonitas. O festeiro Narciso da Cunha Lobo banza de cá pra lá. "Num faria rojão? Já chego todo mundo? O'í, tirada a reza, o feijão tá no fogo lá em casa. E' pra comê". Numa calma enervante, acode às perguntas:

— Tá no ponto, seu Narciso?
A festa há de principiar pela reza no Cruzeiro, seguida à meia noite em ponto pelas danças e cantos na frente de cada casa que ostenta uma cruz na fachada. E' rara é a casa do largo que não a tenha. Umas modernas, formadas por cinco lampadas elétricas coloridas, outras imitando até o gás neon. A maioria, porém, é de madeira tosca e pobre, enfeitada de flores silvestres, com o predomínio do verde, que no folclore simboliza a ressurreição do vegetal.

BRABEZA DE GUORDA

O traçado do Largo é típico das cidades criadas pelos jesuítas: o casario

forma um quadrilátero, tendo numa extremidade a igreja e à direita a cadeia. O casario aqui é todo ele construído de pau a pique, baixo, poucos comodos cada um, piso de tijolo nu. tão agarrado um no outro, mão na mão, que nem dança de roda. Velhíssimo.

O Largo está meio esburacado, a plantação mirrou. Mas dona Zenaida Sousa Lima, a subprefeita, muito zelosa, fez afixar taboetas nos cedrinhos com o "Abiso. E' proibido neste jardim jogar futebol e transferir qualquer espécie de veículo odem da senra, prefeita e polícia local". Os erros de ortografia não são da "senra", prefeita, é claro. Mas acontece que o subdelegado é brabo e agora com certeza eu não posso voltar mais lá, por ter feito esta notícia. Ele é tão energico, que quando a nossa perua entrou no Largo, atravessando o ajuntamento da frente da igreja, contra as suas ordens, que nós ignorávamos é lógico, fez o praça de serviço intimidar-nos a desfazer o caminho.

— Mas, escuta — disse o dr. Cory Amorim — agora nós já atravessamos. Não é pior atravessar duas vezes?
— Pelo amor de Deus, seu doutor, — explicava o praça — vorta. Vorta sínio eu fico sem morar. O povo aí num acredita mais na minha otoridade.

TERRA DOS GUAIANAZES

O nome oficial da vila é Itaquaquecetuba. O povo, entretanto, diz só Taquá. No que se aproxima muito mais da grafia histórica, pois num documento de 1765 que encontrei no Arquivo do Estado, se grafava Itaquaquecetuba, que quer dizer "abundância de taquara cortante" (aquã, em tupi-guarani, significa "haste furada" (taquara) kice-faca, e tuba-abundância).

O povoado tem origem remota, bem anterior a 1624. Começou por um aldeamento de índios guaianazes emigrados das antigas aldeias de Guarapiranga e Carapicuíba. Nessa data ergueu aí o padre João Alvares a capela de invocação de N. S. Ajuda, dando corpo e consistência ao núcleo de povoação. Essa capela, segundo consta, existiu até as alturas de 1910, quando então foi totalmente reformada e entregue aos fiéis em 1913.

Trata-se o citado documento do manuscrito do primeiro recenseamento feito em São Paulo, em 1765, que dá para Taquá uma população de 56 fogos (casa onde morava o chefe, toda a família e mais agregados), todos eles constituídos de índios, num total de 222 pessoas.

Pouco se sabe mais acerca dos primeiros tempos do povoado. Será interessante recordar, porém, que eram chefes dos terríveis guaianazes o célebre Tibirica e Calubi, o mesmo Ti-

birica com cuja filha viveu João Ramalho e que tão estimados serviços prestou a capitania e a quem Martim Afonso de Sousa deve a defesa de São Paulo, atacado por uma parte rebelde dos guaianazes, confederados com os tupis e carijós, em 10 de junho de 1562.

Sabe-se lá se não foi da desavença surgida na tribo que nasceu o primeiro núcleo? O que é certo é que a influência indígena na festa de Santa Cruz é fortíssima. A gente nota mesmo que as figuras mais proeminentes das marcações apresentam acentuadas características da raça índia.

COMEÇA A PESQUISA

Enquanto os encarregados das gravações instalavam os seus aparelhos numa alfaiataria, o resto da equipe se imiscuiu por entre o povo, cada um incumbido de registrar o fato segundo a divisão de trabalho planejada. Decidiu-se que o melhor seria a pesquisa participante, isto é, integrando-se os membros da equipe na festa de maneira a deixar o povo a vontade, como se fossem um deles.

A festa começa no Cruzeiro, com a reza. Repara-se que é acontecimento eminentemente local, os adventícios não participam, só assistem. Ajoelhados defrente do Cruzeiro, estão: o mestre ou capelão, o caboclo Joaquim Araujo Marques, que há muitos anos vem "trando" a reza; o ajudante de capelão, Benedito Alves Camargo, e esquerda, e ajoelhados atrás vêm os "repartidores" Roque Rodrigues e Felício José Leal. O povo fica de pé, sentado, como quiser, em torno.

O capelão puxa os cantos:

Gloriosa Santa Cruz
Nossa Mãe e padroeira,
Com sua divina graça
Consola e mundo inteiro

Santa Cruz desceu do céu
Junto com a Virge Maria
Aceite esta devoção
Esta nossa romaria.

Santa Cruz desceu do céu
Com seu rosário na mão
Abençoe a nossa pranta
Também a nossa criação.

Santa Cruz desceu do céu
Com seus braços abertos
Para perdoar nossos pecados
Que trazemos encobertos.

Santa Cruz desceu do céu
Está com seu humilde povo
Nos lança sua santa bença
Não nos farie com seu socorro.

Depois dos versos cantados, segue seguinte lamentação:

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" do Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo

Proseguindo os seus trabalhos de pesquisas sobre usos e costumes populares paulistas, o Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, empreendeu, na noite de 2 para 3 do corrente, o registro da tradicional festa de Santa Cruz, que se realiza anualmente na vila de Itaquaquecetuba. A convite do dr. Cory Gomes Amorim, diretor do Conservatório e chefe da equipe, a reportagem do "Correio Paulistano" acompanhou esses trabalhos. Compunham a equipe os srs.: Rosine Tavares de Lima, professora da cadeira de folclore do Conservatório, que se encarregou do registro musical; Alceu Maynard de Araujo, conhecido e competente folclorista, encarregou-se da coreografia; os srs. Guido Sarli e Marçal de Barros, como técnicos de gravação, realizaram o registro sonoro dos cantos e danças e Joaquim Feliciano, como coletor de material para o Museu Folclórico.

Queremos chamar a atenção para os trabalhos desse grupo de folcloristas, o único que em todo o Estado se dedica metódica e sistematicamente ao estudo da arte popular em todas as suas manifestações com apaixonado carinho, chegando mesmo a criar o Museu Folclórico, hoje largamente conhecido, onde reuniram milhares de peças, catalogadas e ordenadas segundo as suas tendências (arte popular; técnica popular; seção lúdica; religião, música e dança). Têm reunido farto material: um dicionário de 800 receitas de terapêutica popular; 200 melodias, entre lundãs, modinhas, cantigas de ninar, rodas infantis, zaxaras, etc., todas acompanhadas do texto musical.

O que a contribuição desse grupo representa para a história bandeirante, dificilmente um leigo poderá estimar. Se dissermos, todavia, que por muitos anos correu a convicção de que folclore é manifestação típica do Nordeste, que só lá existe a arte profundamente popular; tanta e despojada da influência da miscegenação, arte pura da gente brasileira, revelando a alma da raça — o seu misticismo, o talento nativo, as profundidades e as intimidades das raízes primárias do povo — aí então poder-se-á avaliar o trabalho de verdadeira revelação que se lhe deve.

Cabe, também, ao dr. Cory Gomes Amorim uma referência à parte, pelo seu entusiasmo contagiante em prol da causa, pelo seu trabalho de coordenador do grupo, a par da assistência efetiva, pessoal e permanente dada às atividades do Centro de Pesquisas, contribuindo ainda com suas observações argutas e com o seu largo tirocínio da pesquisador de fatos sociais para as conclusões finais.



Dois fases da festa de Santa Cruz, em Itaquaquecetuba. Em cima, dança diante da casa que exibe a cruz. Reparam a posição das violas. Quando a música é profana, conservam a viola na altura da barriga; quando é sacra, rente ao rosto. (Fotografia profana e posição religiosa, segundo a classificação de Alceu Maynard de Araujo).

Adoro meu Deus
Desde a hora que nasceu
Pela esta contragradia
Lá na cruz onde morreu
Al suverano rei da glória
Aí que nós pede socorro
Senhor Deus de misericórdia

Em seguida, capelão e demais ajudantes, levantam-se e postam-se de lado, convidando o povo ao bejamento. Só o capelão e o ajudante cantam o bejamento, e repetem-no até que toda a assistência se aproxime para beijar o pé do Cruzeiro:

Chegal pecador contrito
Vão beijar a Santa Cruz
Pedindo misericórdia
Pra meu sínio bom Jesus

A medida que cantam o povo chega, ajoelha-se, (alguns se benzem), acende a vela que traz consigo e deixa obulios. Está finda a reza.

A título de curiosidade, contei os obulios deixados: Cr\$ 2,30... Já é ser pobre, esta vila!

Agora o capelão, ajudante e repartidores vão à "casa da festa" (residência do festeiro) para reconfortar o estomago e onde já estão os violeiros "temperando" as violas, preparando-se, enfim, para as danças que deverão iniciar-se logo mais. Seriam 11 horas. Aproveitando esse intervalo, a equipe de pesquisadores convidou o pessoal para repetir a reza diante do gravador. E, homem, foi o melhor da festa. Depois dos encabulamentos — "Vace premeiro", "Eu não, tá sorto" — aos poucos foram se desembaraçando e rezaram à vontade. Imediatamente depois, o gravador Guido Sarli voltou o aparelho, a fim de que eles ouvissem as suas vozes. Que sucesso! Aquela gente simples até o fim da vida há de contar os acontecimentos dessa noite, à luz do candieiro lá nos seus casebres humildes.

Convidou o capelão Joaquim Araujo Marques para um "quentão" e ele no caminho me confessou:

— Que aparelho, sô! As coisas muito boas a gente diz que só faria falar. Pois esse aparelho intê fala! Eh aparelho!

AS DANÇAS

As danças começam à porta da igreja passando em seguida para o Cruzeiro, daí para as casas que ostentem cruz à fachada, cabendo a primazia à casa do festeiro. Não há vestimenta especial. Comparecem tal qual andam vestidos. Vão à frente: o mestre violeiro Roque Rodrigues e o contramestre violeiro Joaquim Araujo; atrás o pandeiro, o "contrato", o "tipe" e em seguida, o povo, em coluna por dois, os homens na frente e as mulheres atrás. Os que fizeram promessa, carregam velas e

dançam com as crianças ao colo, abraçadas ao peito e algumas sustentadas também por tipóia.

A dança se desenvolve em roda, em sentido contrário aos ponteiros do relógio, batendo todos os pés compassadamente, duas vezes o esquerdo e uma o direito, obrigando o corpo a um bamboleio replicado. O "tipe" canta mais alto que o "contrato". O "Contrato" canta por cima do contramestre e o contramestre por cima do mestre.

Os instrumentistas não dançam. E

parece que é tradição, segundo observou Rosine Tavares de Lima, que quem entra na dança deve dançar até o amanhecer. Muitas vezes a festa se prolonga pelas alturas das oito horas, dependendo do número de cruzes na frente das quais devem cantar.

Quem se cansa, senta na sargeta e espera o fim.

No caminho entre uma cruz e outra, não dançam, nem cantam.

Os versos são em distícos, improvisados pelo mestre:

(Conclui na 14.a pag.)

ASSENTADA DEFINITIVAMENTE PARA AMANHÃ A POSSE DOS MEMBROS DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Enviados ontem os ofícios à Federação das Industrias e Associação Comercial convidando essas entidades a indicarem seus representantes no órgão de preços

Está definitivamente marcada para amanhã, às 15 horas, a posse dos novos componentes da Comissão Estadual de Preços, em reunião que será presidida pelo secretário do Trabalho, sr. José João Abdala. Na mesma ocasião, vai ser empossado no lugar de vice-presidente do organismo o sr. Alvaro de Assis, nomeado sexta-feira última para aquele posto de direção. Aliás, deve-se assinalar que o vice-presidente do órgão de preços é virtualmente o seu presidente, uma vez que o secretário do Trabalho, presidente nato, dificilmente comparece às reuniões da C. E. P.

Apuramos, por outro lado, que foram entregues ontem os ofícios da Secretaria do Trabalho, convidando a Federação das Industrias e Associação Comercial a indicarem os nomes que deverão representá-las na nova fase da Comissão Estadual de Preços. As respostas com as respectivas indicações deverão ser apresentadas segunda ou terça-feira próximas, a fim de que já na primeira reunião ordinária da C. E. P. possam estar presentes os representantes do comércio e da indústria.



A reza diante do Cruzeiro. Aqui começa a Festa de Santa Cruz que varia a noite, chegando muitas vezes até às 8 horas da manhã. Quem entra não pode parar, caso contrário não obtém muitas graças da santa.



A reza diante do Cruzeiro. O de preto é o capelão Joaquim Araujo Marques; o de branco é o ajudante Benedito Alves Camargo e os dois ajoelhados atrás os "repartidores de reza" Felício José Leal e Roque Rodrigues.